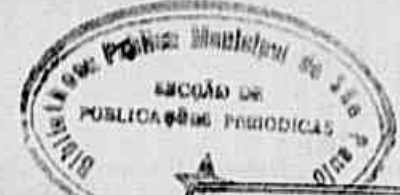
O homem póde realizar sempre o que desejar, se aspirar sómente o que deve.
SENECA

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Tu és calumniado? Tem paciencia e supporta esse mal com toda a serenidade.
PYTHAGORAS

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARÓ N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.042

Chega amanhã ao Rio o sr. Arthur Bernardes

AS HOMENAGENS QUE SERAO PRESTADAS AO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA — O EMINENTE BRASILEIRO SERA' SAUDADO PELO DEPUTADO ACCURCIO TORRES

De volta do exilio, deverá chegar amanhã ao Rio de Janeiro, a bordo do "Alcantara", o sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, que em 1932, quando São Paulo pegou em armas para reclamar o advento da lei sujeita a caprichosa protelação da dictadura, conclamou seus amigos e collocou-se ao nosso lado, declarando á dictadura que o fazia porque então "para São Paulo transportara-se a alma civica do Brasil".

Dr. Arthur Bernardes (photographia tirada recentemente)

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

A commissão que irá a bordo receber o sr. Arthur Bernardes e sua exma. familia, ficou constituida pelas seguintes pessoas:

Ministro Pires e Albuquerque, general Alvaro Mariante, ministro Edmundo da Veiga, dr. João Daudt de Oliveira, desembargador Virgilio de Sá Pereira, deputado Sampaio Corrêa, deputado Adolpho Bergamini, deputado Mozart Lago, deputado Accurcio Torres, professor Rocha Vaz, professor Alfredo Monteiro, coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Raul Machado Bittencourt, dr. Mario Brant, dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Antenor Novaes, dr. José Roberto Leite Penteado, Francisco Pereira dos Santos, Manuel Joaquim de Almeida e Gaspar J. S. Reis.

O DISCURSO DE SAUDAÇÃO

A convite e em nome dos amigos e admiradores do sr. Arthur Bernardes, falará por occasião do desembarque, o sr. Accurcio Torres, deputado fluminense.

NA RESIDENCIA DE S. EXC.

A residencia do illustre exilado será ornamentada de flores naturaes, encarregando-se dessa homenagem os seus amigos do alto commercio.

Do caes até a sua residencia, será o casal Bernardes acompanhado pelos membros da commissão de recepção e por seus amigos, formando-se um grande cortejo em automoveis.

Na residencia de s. exc., á rua Valparaizo n.º 40, a senhora Arthur Bernardes, será recebida por uma commisão de senhoras.

UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA AO SR. ARTHUR BERNARDES

Ao sr. Arthur Bernardes, foi transmittido o seguinte telegramma para bordo do "Alcantara":

"Amigos e admiradores das suas excepcionaes virtudes civicas apresentam bôas vindas antes de abraçal-o pessoalmente.

Vicente Piragibe, Collares Moreira, Cesario Pereira, Armando de Alencar, Arthur Soares de Moura, Francisco Cesario Alvim, Ary de Azevedo Franco, Frederico Sussekind, Candido Lobo".

AS EXCEPCIONAES HOMENAGENS QUE SE PREPARAM EM BELLO HORIZONTE

Sob a presidencia do dr. Hugo Werneck, membro da Commissão Executiva do P. R. M. reuniu-se a commissão promotora das homenagens que serão prestadas ao sr. Arthur Bernardes, por occasião de sua proxima chegada a capital mineira.

Ficaram assentadas varias deliberações, entre as quaes as seguintes:

A's 8 horas do dia da chegada, serão queimados innumeros morteiros em toda a cidade, além das sirenes que annunciarão a chegada do comboio.

Na estação de Barreiros, o sr. Arthur Bernardes será cumprimentado pela grande commissão composta de representantes de todas as classes sociaes de Bello Horizonte.

Tres bandas de musica tocarão, na praça da Estação, no Bar do Ponto e em frente ao Grande Hotel, onde o sr. Arthur Bernardes será saudado pelo sr. Ovidio de Andrade, presidente do P. R. M.

A's 20 horas será organizada uma grande manifestação popular que irá ao Grande Hotel, cumprimentar o sr. Arthur Bernardes, falando nessa occasião, em nome do povo, diversos oradores.

No dia seguinte, ás 9 horas, a commissão central da recepção fará celebrar missa em acção de graças pelo regresso do eminente brasileiro, devendo a cerimonia realizar-se com toda a solennidade, na matriz de São José.

As festas em homenagem ao sr. Arthur Bernardes, serão encerradas com a imponente recepção offerecida pelas senhoras de Bello Horizonte á exma. esposa de s. excia., d. Clelia Bernardes, no salão nobre do Automovel Clube, dirigindo-lhe uma saudação, em nome da mulher mineira, uma dama da sociedade bellorizontina.

O sr. Borges de Medeiros, no seu regresso, passará por S. Paulo

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — As ultimas informações colhidas nos meios interessados, dizem que o sr. Borges de Medeiros só estará de regresso a Porto Alegre em principios de setembro vindouro. Accrescentam que, ao passar por São Paulo, o chefe republicano será alvo de grande manifestação.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 10 (H.) — Ha tempos, devido ás grandes enchentes, a ponte sobre o Rio das Velhas, no ramal de Diamantina, foi arrastada pelas aguas. A administração da estrada resolveu reconstruir a referida ponte, tendo sido esta concluida á semana passada. Hontem, porém, á noite, segundo se noticia, a administração da Central do Brasil recebeu communicação de que ao transpor a margem direita da ponte a locomotiva 1.185, que comboiava o trem M. H. 2, daquelle ramal, no kilometro 889, a ponte ruiu, fazendo cahir á agua a referida machina com os seus conductores. Felizmente a locomotiva desprendeu-se da composição, não havendo victimas nem mesmo no pessoal da machina. Apenas o machinista do trem soffreu escoriações no braço direito.

— O dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, convidou o sr. Philadelpho de Barros Azevedo para o cargo de procurador geral do Districto Federal.

— A Junta de Recursos da Propriedade Industrial negou provimento ao recurso interposto pela I. R. F. Matarazzo contra a decisão administrativa que considerava caduca a patente sobre o processo de tirar o máo cheiro dos oleos vegetaes.

— O senador uruguayo José G. Antuna, em pról do intercambio cultural entre o seu e o nosso paiz, realizou á tarde no Instituto de Educação uma conferencia sobre "Nativismo e Idealismo".

O senador Antuna foi saudado pelo professor Lourenço Filho, que enalteceu a amizade entre os uruguayos e brasileiros.

— O cruzador inglez "Exeter", ancorado no porto, foi á tarde franqueado á visita publica. Innumeras pessoas estiveram a bordo da nave ingleza.

A quéda do bloco mundial do ouro

O SENADOR NORTE-AMERICANO THOMAS DIZ QUE COM A NACIONALIZAÇÃO DA PRATA, VAE INICIAR-SE UMA NOVA ERA DE PROSPERIDADE

WASHINGTON, 10 (H.) — O senador democrata, sr. Elmer Thomas, chefe dos inflacionistas e do bi-metallismo, declarou que a nacionalização da prata representa "a quéda do blóco mundial do ouro, o inicio da nova éra de prosperidade, bem como de novo systema monetario mundial".

Accrescentou que a nação mais rica e poderosa do mundo decidira utilizar largamente a prata e que as demais nações seriam obrigadas a seguir a mesma orientação.

O senador Thomas avalia em 100 milhões de onças a quantidade de prata que será nacionalizada, ao passo que segundo calculos da Thesouraria não passará de 45 milhões de onças.

A CONCENTRAÇÃO DO P. R. P. EM BAURÚ

Realizar-se-á amanhã, na capital da Noroeste, esse grande certame politico

A Commissão Directora comparecerá — Presidirá os trabalhos o dr. Alberto Whately — O dr. Cyrillo Junior fará o discurso official — Em nome das delegações do interior, falará o dr. Vergueiro de Lorena — Outras notas

A hora politica nacional exige de todos os bons patriotas um esforço sem duvida titanico; trata-se de repôr o Brasil no seu verdadeiro logar, varrendo de toda a extensão do nosso territorio o entulho que a desordem e a desorientação accumularam no transcurso de quatro annos de pesadelo.

O Partido Republicano Paulista, que traz nas veias o melhor da energia bandeirante, conscio do seu dever, que é immenso, vem desenvolvendo a sua melhor actividade em pról desse ideal de purificação e de resurgimento. Quer, e quer como só elle sabe querer, desempenhar dignamente a sua alta tarefa: dahi, não se poupar a sacrificios nem medir canseiras no desempenho de

Dr. Altino Arantes, presidente da C. D. do P. R. P.

uma missão que é a sua propria razão de ser.

Por isso mesmo, tem realizado, em pontos diversos do nosso Estado, successivas concentrações que são um perpetuo toque de reunir das suas hostes e, pela palavra dos seus doutrinadores e propagandistas, um incansavel e fulgurante semear.

Ainda agora, amanhã mesmo, 12 do corrente, realizar-se-á a de Bauru'. Será, como todas as outras, uma demonstração de disciplina e de prestigio. Bauru', vale a pena lembral-o aqui, centraliza, como um grande coração, a zona inteira da Noroeste e da Alta Paulista. A alta Paulista e a Noroeste — bem o sabe o paulista que conhece a sua terra — nem sequer existiam ao tempo da proclamação, da Republica. Surgiram, da matta e do nada, ao sopro da energia bandeirante, que o Partido Republicano animava e conduzia. São, pois, conquistas ou, antes, creações suas: dahi, não haver, nesses rincões bemditos e dourados, onde os homens trabalham com a força dos gigantes, senão velhos e genuinos lidadores desse velho e genuino representante politico de São Paulo — que é o Partido Republicano.

A comitiva, que sahirá no sabbado ás 5,30 da tarde, da Estação da Luz, pelo nocturno da Cia. Paulista, compôr-se-á das seguintes pessoas: sras. d. Albertina da Silva Gordo e d. Alayde Borba, drs. Altino Arantes, Salles Junior, João Sampaio, Oscar Rodrigues Alves, Alberto Whately, Ataliba Leonel, Francisco da Cunha Junqueira, Manuel Pedro Villaboim, Cyrillo Junior, Bias Bueno, Cesar Vergueiro, Percival de Oliveira, Renato Jardim, Mario Bastos Cruz, Alvaro Sá, Enéas Ferreira, padre Leopoldo Ayres, Fontes Junior, Luiz Vergueiro, A. Pompêo, Raphael Sampaio, Mario Tavares, Leonidas Barreto, Roberto Moreira, Mario Whately, Hilario Freire, Coriolano de Góes, Gontijo de Carvalho, Machado Florence, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Benedicto Costa Netto, Thyrso Martins, Cicero Meirelles, Euclydes de Moura, João Carneiro da Fonte, José de Moura Bastos, Laerte Setubal, Tarcisio Leopoldo e Silva, Geraldo Ferraz, Manuel Negraes, João Passos Filho, Olavo Guimarães, Valdomiro Lobo da Costa, Sertorio de Castro e varios outros representantes da sociedade e politica paulistas. Das escolas superiores, irão de Santos: os academicos Irineu Amorim, Francisco Barreto de Souza e Luiz Melchert; de São Paulo, da Faculdade de Direito: os academicos Fernando de Oliveira Simões, Aulus Plautius Coelho Pereira, Mucio de Lima Faria, Affonso de Vergueiro Lobo, Antonio Christovam Fernandes Junior, Luiz Edgard Barretto, Julio D. Guimarães, Nilo Gordo de Vergueiro, José Bento Pereira de Souza, Diamantino Gama, Lindolfo Alves, Rubens Arantes de Moraes, Milton Mendonça, Adolpho Mazza, José Eduardo de Oliveira Barros, Armando Caldarelli, José Dino Bueno, Mario Machado Maia, Oscar

Dr. Cyrillo Junior, que fará o discurso official na Concentração de Bauru'

Jorge Aun, Moacyr Lobo da Costa, Lauro Escorel de Moraes, e Adalberto Garcia Filho; da Faculdade de Medicina os academicos Paulo da Silva Gordo, Cicero Jones, Renato Toledo e Claudino Amaral; da Escola Polytechnica os academicos Antenor Sampaio de Freitas, Ulysses Paes de Barros e Caio Dias Baptista; da Escola de Medicina e Veterinaria os estudantes Luiz Fontes Romeiro e Raphael Bueno; da Escola Alvares Penteado o estudante Oswaldo Camparilha; do Instituto Sup. de Educação os srs.: João Salles da Silva e Ruy Barbosa Cardoso; e da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, Anselmo de Sousa, Aldo Valentim e José Noronha de Andrade.

Comparecerão os representantes dos jornaes de São Paulo. Presidirá á reunião o sr. Alberto Whately, pronunciando a oração official, o dr. Cyrillo Junior. Pelo Directorio de Bauru', falará o dr. Vergueiro de Lorena.

O programma a ser observado durante a estadia dos illustres visitantes será o seguinte:

A's 9 horas — Missa em acção de graça pela promulgação da nossa Carta Magna, sendo celebrante o rev. padre João Van Del Hultz.

Para esta solennidade religiosa são convidados tambem os membros e correligionarios dos directorios das cidades da Noroeste e Alta Paulista que já estiverem em Bauru'.

A's 11 horas — Recepção aos exmos. srs. membros da C. D. e convidados, na gare da Noroeste. Fará a saudação dando-lhes as boas vindas a exma. sra. d. Izaura Ferraz Noronha. A's exmas. sras. dd. Alayde Borba e Albertina Gordo e senhoritas da comitiva serão offerecidas flores naturaes.

A's 12 horas — Homenagem aos mortos da revolução de 32, com uma visita aos tumulos de Rubens Arruda, Agenor Meira e outros no cemiterio local, onde usará a palavra o sr. dr. Urbano Telles de Menezes. Por esta occasião serão visitados tambem os tumulos do coronel Azarias Leite, Gustavo Maciel, dr. Virgilio Malta e José Gomes Duarte, vultos que prestaram á Bauru' relevantes serviços.

A's 13 horas — Visita ao churrasco que o directorio do P. R. P. local offerece ao povo que terá inicio ás 11 horas no Rink Bauru'.

A's 13 e 1/2 — Almoço — Depois do almoço visita á séde, usando da palavra o sr. dr. Rodrigues Costa.

A's 18 horas — Sessão civica no Theatro São Paulo, presidida pelo sr. dr. Alberto Whately. Usarão da palavra em nome do Directorio de Bauru' o dr. Cussy Junior, em nome dos Directorios da Noroeste o dr. Vergueiro de Lorena, e em nome dos

Dr. Alberto Whately, que presidirá a Concentração de Bauru'

Directorios da Alta Paulista o s. Luiz Miranda.

Será orador official da Concentração o sr. dr. Cyrillo Junior. Falarão ainda o revdmo. padre Leopoldo Ayres e d. Alayde Borba.

As festividades serão abrilhantadas pelas duas bandas musicaes desta cidade e pelas das cidades de Dois Corregos, Piratininga e Marilia.

A's 21 horas — Grande baile no Bauru' Clube.

O Directorio de Bauru' é composto dos srs.: dr. João Braulio Ferraz, Ernesto Monte, Carlos Fernandes de Paiva, dr. Francisco de Faria Bastos, Manuel de Camargo, Antonio Galvão de Castro, dr. José M. Rodrigues Costa, dr. Cussy de Almeida Junior, João Gonçalves Fraga, Herminio Amorim e Americo Blois, e o seu conselho consultivo dos srs.: José Antonio Braga, Thomaz Fogetti, Vivaldo Guimarães, Clodoaldo Carlos Marins, José Florencio de Figueiredo, Arthur Ferreira Duarte, Antonio Estevam Seixas, Innocencio Cotrim Canguçu', José Agnelo de Oliveira, Antonio Martinho, Manuel Domingues Sobrinho, Angelo Matrinato, João Guarnetti e Benedicto Marcondes.

Os jornalistas devem dar um deputado

RIO, 10 (H.) — O deputado goyano Nero de Macedo acaba de dirigir uma carta ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral suggerindo a possibilidade da Imprensa ter um representante classista na Camara dos Deputados. Argumenta aquelle deputado que todas as classes estão representadas, excepto a dos jornalistas que não têm um deputado directo.

O procurador geral da Republica

O SR. CARLOS MAXIMILIANO TOMOU POSSE HONTEM NAQUELLE IMPORTANTE CARGO

RIO, 10 (H.) — O sr. Carlos Maximiliano assumiu hoje o cargo de procurador geral da Republica junto á Côrte Suprema, em presença do ministro-presidente, sr. Edmundo Lins.

Depois de saudado pelo sr. Carlos Olyntho Braga, que vinha exercendo interinamente as funcções de procurador geral, o sr. Carlos Maximiliano passou a receber os cumprimentos de ministros da Côrte Suprema, juizes federaes, procuradores seccionaes, advogados, jornalistas, funccionarios, etc., agradecendo, antes, as homenagens que lhe eram prestadas.

O ministro Bento de Faria, que por mais de tres annos exerceu o cargo de procurador geral, tambem proferiu significativo discurso, congratulando-se com o governo pela escolha do sr. Carlos Maximiliano.

O novo procurador geral já tomará parte nos trabalhos da sessão de segunda-feira.

Na Camara dos Deputados

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO MINISTRO DA GUERRA — DEFESA DO GOVERNO DO SR. FLORES DA CUNHA — E' SUGGERIDA AO TRIBUNAL ELEITORAL A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES — O REGRESSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA — CONGRATULAÇÃO PELA VOLTA DOS EXILADOS POLITICOS

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A sessão de hoje foi aberta á hora regimental, com a presença de 83 senhores deputados, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Christovam Barcellos, segundo vice-presidente.

Aberta a sessão, o sr. Waldemar Motta faz a leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem contestações.

Do expediente constou a leitura de um officio do sr. ministro da Guerra, general Góes Monteiro, prestando as informações solicitadas, ha dias, pelo sr. Henrique Dodsworth sobre a situação de um ex-alumno da Escola Militar.

Nesse officio o sr. ministro da Guerra informa que o ex-alumno alludido não se matriculou na Escola de Intendencia porque não se quiz aproveitar do direito concedido pela amnistia.

A INTERVENTORIA GAU'CHA

O primeiro orador do expediente é o sr. Renato Barbosa, da situação do Rio Grande do Sul. O deputado gaucho faz uma analyse elogiosa da administração do sr. Flores da Cunha, procurando enaltecer os serviços prestados pelo mesmo interventor, serviços que, no dizer do orador, abrangem não só a espehra das realizações materiaes com as de ordem economica, financeira e social. Continua, assim, em considerações successivas, todas elogiosas ao interventor gau'cho, cuja personalidade exalta na peroração do seu discurso.

A REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA

O orador seguinte é o sr. Nero de Macedo, da bancada de Goyaz que, após fazer varias referencias ao serviço de radio, lê o seguinte officio por elle enviado ao presidente do Tribunal Superior, suggerindo a conveniencia de dar, na representação das classes liberaes, uma cadeira de representante á imprensa:

"Exmo. sr. ministro Hermenegildo de Barros, dignissimo presidente do Egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Nos termos do disposto do art. 23, paragrapho 2.º da Constituição promulgada em 16 de julho, esse Collendo Tribunal vem de fixar em trezentos o numero de deputados da futura Camara, cuja primeira legislatura terminará a 3 de maio de 1938. Ainda, segundo o preceito constitucional, um quinto da representação total será reservada aos deputados das profissões.

Para a eleição profissional vae vigorar a legislação expedida pelo Governo Provisorio, com os supplementos que o Tribunal Superior entender necessarios, (Constituição Federal, artigo 3.º, paragrapho 4.º, do cap. das Disposições Transitorias). Nessas condições, os 50 deputados das profissões serão devidido pelas seguintes classe: empregado, empregadore, funccionarios publicos e profissões liberaes. Entre essas profissõe, incluem-se os jornalistas.

Dahi o meu appello respeitoso á v. exa. e ao Egregio Tribunal para que, por occasião de serem expedidas as instrucções para escolha dos representantes profissionaes, fique estabelecido que um dos lugares será reservado á Imprensa, realizando-se, para tanto, uma convenção de delegados eleitoraes, que exerçam a actividade jornalistica. Cada jornal, devidamente registado, segundo a lei de imprensa vigente, escolherá o seu delegado eleitor á convenção, bem como ás associações de imprensa.

V. exa., uma das mais brilhantes figuras do paiz e que, como magistrado, constitue um padrão de gloria do Brasil, não levará a mal essas considerações, mas julgo interpretar o sentimento de toda a Camara, pois nada mais justo do que assegurar-se uma cadeira de deputado á Imprensa, porquanto não ha profissão mais liberal e digna do que o jornalismo.

Com subida estima sou, de v. exa., amigo e admirador obrigado".

HOMENAGEM AO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Terminada a leitura desse officio pelo sr. Nero de Macedo, a mesa annuncia o seguinte requerimento com urgencia do sr. Acurcio Torres:

"A Camara dos Deputados, bem interpretando os sentimentos do povo que representa, congratula-se com a Nação, pela volta á Patria — inda mais engrandecido e laureado — do eminente sr. Octavio Mangabeira que, havendo prestado ao Brasil, como parlamentar brilhante, como marcante expressão de nossa intellectualidade e como continuador da obra imperecivel de Rio Branco — os mais assignalados serviços, fôra exilado em 1930 por se haver mostrado, nobre e firmemente, ao lado da lei e da ordem, e fiel aos altos interesses do Paiz, e por ter cultuado a lealdade politica — homem dignisismo que é — com verdadeira religião".

NA TRIBUNA O SR. ACURCIO TORRES

Para encaminhar a votação é dada a palavra ao primeiro signatario do requerimento, o sr. Acurcio Torres que, da bancada, pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, a estas horas já deve ter desembarcado na Bahia, sua terra natal, o grande brasileiro, sr. Octavio Mangabeira. S. exa. volta, como se vê no requerimento, ora em votação, mais engrandecido e laureado do exilio a que foi levado, por se haver conservado fiel aos altos interesses do Brasil, ao lado da ordem e da lei, e por haver tambem, em época difficil da nossa vida politica, feito da lealdade verdadeira religião.

Por mais que procurassemos, nos ultimos dias de 30, motivos que justificassem o afastamento da Patria de tão eminente brasileiro, não os encontrariamos. Nada justificava o exilio de s. exc., não tendo perturbado a ordem politica, não tendo concorrido para a obra de desunião dos brasileiros, só havia, por seu caracter e talento, engrandecido o nome da Patria commum.

O sr. Mozart Lago — Foi até convidado, pela Junta Provisoria, para desempenhar as funcções de ministro.

O sr. Accurcio Torres — Octavio Mangabeira, sr. presidente, occupando, nesta casa, em legislaturas passadas, a mesma funcção que v. exc. exerce, foi, de facto, figura marcante da nossa intellectualidade.

O sr. Adolpho Bergamini — Disso dou, com prazer, o meu testemunho.

O sr. Accurcio Torres — Prestou elle os mais relevantes serviços ao Brasil em todos os postos que lhe foram commettidos.

O sr. Adolpho Bergamini — Um grande espirito, uma illustração inegualavel e um caracter de escol.

O sr. Accurcio Torres — No Ministerio do Exterior, fechando as nossas fronteiras, não deixou que por qualquer de seus actos houvesse a mais tenue susceptibilidade da parte das nações com as quaes tratámos. Foi, ainda, um grande chanceller, ao collaborar na escolha dos brasileiros que deviam representar o nosso paiz em alguns congressos.

Assim, certo dia, e num momento de felicidade, contribuira para a indicação do actual eminente lider da maioria, sr. Raul Fernandes, para

(Continu'a na ultima pag.)

O P. C., feito por ordem do dictador, representa, em São Paulo, as armas que mataram os nossos irmãos.

NOTAS POLITICAS

VISITA A' COMMISSÃO DIRECTORA

Esteve hontem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita á Commissão Directora, o sr. dr. Eduardo Rodrigues Alves, membro da Commissão Coordenadora da Capital.

DR. MANUEL HIPPOLYTO DO REGO

Visitou hontem a Commissão Directora, onde se demorou em conferencia com os directores do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Manuel Hyppolito do Rego, deputado á Assembléa C. Nacional.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Districtal da Liberdade ficou composto dos srs. cel. Alexandre Gama, Conceição Fonseca Alembert, Mario Florim Whilke, dr. Brenno de Oliveira, prof. Maximiliano Ximenes, cap. Agostinho Solimene, José Cavalheiro Lopes, Antonio Milano, Adalberto Chaves de Menezes, Climerio de Abreu e dr. Decio de Toledo Leite.

DIRECTORIO POLITICO DE VILLA BELLA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o Directorio Politico de Villa Bella, que se compõe dos srs. Espiridião Theodoro de Moraes, Leonardo Real, Benedicto Carlos de Oliveira, Napoleão Leite de Siqueira e Manuel Francisco de Jesus.

DIRECTORIO POLITICO DE SILVEIRAS

O Directorio Politico de Silveiras, reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, ficou constituido dos srs. cel. Eduardo Ferreira de Abreu, presidente; Francisco Guedes da Silva, secretario, e Antonio Pinto Carvalho Sobrinho, membro.

POLITICA DE SANTA ISABEL

Attendendo á representação do Directorio Politico de Santa Isabel, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista resolveu incluir entre seus membros os srs. Benedicto Marcondes Saborany e Nicanor Eboli, novos elementos de influencia naquelle municipio.

SUB-DIRECTORIO DE GUARANTAN

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu do Directorio Politico de Pirajuhy communicação de que o sub-directorio de Guarantan, naquelle municipio, ficou constituido dos srs. cel. Rodolpho Maciel, presidente; d. Magdalena Faro, vice-presidente; Odetis Arruda Santos, secretario; d. Maria Izaltina Cardoso de Sá, 2.º secretario; Daniel Helaiel, 1.º thesoureiro; d. Alfonsina Cazzara, 2.º secretario. E que tambem organizou o respectivo Conselho Consultivo com os srs. Pedro Giandão, Baptista Zaccarin, Francisco Lazaro, Shyguta Murakame, d. Dolores Munhoz Ferreira, Sebastião Vanni e Alberto de Macedo Figueiredo.

FORÇAS DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

Communicam-nos do "Comité Central" das Forças da Liga de Defesa Paulista:

"Ha dias surgiu um manifesto de uma associação que se diz de excombatentes, de adhesão ao governo interventorial do Estado, o qual estava assignado por varios elementos que figuravam como havendo pertencido ás Forças da Liga de Defesa Paulista.

Depois de haver o "Comité Central" averiguado essas assignaturas, verificou que alguns como o sr. Miguel Celeste não figuraram entre os combatentes das Forças da Liga de Defesa Paulista e outros não assignaram manifesto algum, não pertencendo á Associação referida, como é o caso do sr. Agenor Ribeiro dos Santos Camargo."

BOLETIM REPUBLICANO

Devendo realizar-se nesta capital, no dia 27 do corrente mez, em local que será opportunamente indicado, a convenção do Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora Provisoria convida todos os directorios municipaes a participar dos trabalhos daquella assembléa partidaria.

Os directorios poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dos seus membros que a maioria delles designar ou ainda por procurador que esta constituir nesta Capital.

Cumpre á convenção deliberar sobre a discussão e approvação dos estatutos e do programma do Partido, bem como effectuar a eleição da Commissão Directora e do Conselho Consultivo.

Os directorios deverão designar até o dia 23 do corrente o seu representante na convenção, communicando por carta á Commissão Directora Provisoria o nome da pessôa escolhida.

São Paulo, 9 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

Reunião do C. O. P. Central — Sob a presidencia do deputado Almeida Camargo, realizou-se hontem uma reunião da Federação dos Voluntarios de São Paulo, em que se tratou de varios assumptos de relevancia, inclusive o reconhecimento de novos nucleos do interior, cuja organização será dada á publicidade dentro de breves dias.

Propaganda pelo Radio — A's mesmas horas, 18.45, será irradiado hoje pela estação da Cruzeiro do Sul, um programma dedicado á data de 11 de agosto. Em nome do C. O. P. Central falarão os srs. Andrade Figueira e Aureo Almeida Camargo.

Alistamento eleitoral — Continua intenso o serviço de alistamento mantido pela Federação em sua séde social á rua Christovam Colombo 3, 2.º andar, onde são attendidas todas as pessoas que queiram tirar o seu titulo de eleitor.

Visitas — Em visita á Federação, esteve hontem em sua séde o dr. Francisco Oliva, do C. O. P. de Bebedouro.

DIRECTORIO POLITICO DE SANTA EPHIGENIA

Amanhã, ás 21 horas, o directorio politico de Santa Ephigenia, comparecerá incorporado ao seu posto de alistamento situado no Braz, á rua Piratininga, 2, em visita aos seus correligionarios daquelle bairro.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decretos de hontem, foram exonerados os prefeitos de Monte Mór e Fartura, dr. Lamartine de Rezende Carvalho e Carlos G. S. Meirelles, respectivamente, sendo nomeados para essas prefeituras os srs. Onofre Baldioti e José Del Cistia.

MODIFICAÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

O sr. dr. Vicente Paulo Vicente de Azevedo, chefe de Policia, por decreto assignado hontem, pelo sr. interventor federal, foi nomeado procurador geral do Estado, na vaga do sr. dr. Manuel Carlos Figueiredo Ferraz.

O sr. dr. Vicente de Azevedo será, interinamente, substituido pelo seu substituto legal, sr. dr. Leite de Barros, 1.º delegado auxiliar.

* * *

O sr. dr. Ricardo Azzi, foi hontem exonerado, a pedido, do cargo de director geral do Ensino e nomeado para o cargo de director do Archivo e Estatistica do Estado, na vaga verificada com a aposentadoria do sr. dr. Djalma Forjaz.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA PENHA

Communicam-nos do directorio do P. R. P. da Penha, a installação de um posto eleitoral naquelle bairro, á rua da Penha, 9, que funccionará ininterruptamente das 12 ás 22 horas.

APIAHY

(Do nosso correspondente, em 29)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Tem estado muito animado o alistamento eleitoral, neste municipio e no districto de Ribeira; todas as commissões organizadas pelo directorio do P. R. P. têm desenvolvido grandes actividades e dia a dia cresce o eleitorado do P. R. P.

Em Ribeira, onde o enthusiasmo é inecedivel, as commissões têm tido grandes auxilios dos srs. Antilino de Christo Leite, Jonas Dias Baptista e outros, que esperam levar ás urnas em outubro, 500 eleitores ao P. R. P. e o P. C., que naquelle districto apenas conta com meia duzia de eleitores, até hoje não iniciou a qualificação.

O directorio do Partido Republicano local, dado o enthusiasmo do povo e o grande trabalho que tem desenvolvido nestes ultimos dias, conta certo com a victoria, aliás o que se dará em todo o nosso Estado, que está convencido de que "Fóra do P. R. P. não ha salvação".

CARTORIO ELEITORAL

Tem sido enorme o serviço do Cartorio Eleitoral da séde desta zona. O juiz eleitoral não tem poupado esforços para vencer todos os trabalhos eleitoraes, estando o serviço completamente em dia, não havendo um só processo dependendo de despacho.

P. R. P. DE MONTE AZUL

(Do correspondente, em 8)

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Partido Republicano Paulista installou um Posto de Alistamento, á rua Floriano Peixoto, 4, e vem desenvolvendo intensa propaganda em prói da campanha do voto.

Já é consideravel o numero de eleitores que foram alistados por esse posto, tudo fazendo prever que o P. R. P. de Monte Azul levará ás urnas mais de dois terços do eleitorado.

EM EXCURSÃO POLITICA

Telegrapha-nos o nosso correspondente em Cananéa communicando que os caravanistas do P. R. P., depois de realizarem naquella cidade um movimentado comicio, seguiram para Jacupiranga, de onde irão a Xiririca. Chefia a excursão o ex-deputado dr. Raul Frias de Sá Pinto.

DESLIGOU-SE DO P. C. DE ANGATUBA

O sr. Salvador Theodoro Rodrigues publicou na "Tribuna Popular", de Itapetininga, o seguinte officio, enviado ao directorio do P. C. de Angatuba:

"Levo ao conhecimento de vv. excias. que tomei a resolução irrevogavel de não fazer parte desse directorio, para o qual fui, contra o meu desejo, forçado a dar minha assignatura, retirando-a e agradecendo qualquer attenção que me tenha sido dispensada."

ITARARE'

(Do correspondente, em 9)

CARAVANA DO P. C.

Não pretendiamos noticiar o mau successo da caravana do P. C. em Itararé; não o quiz, assim, porém, a caravana. Visto o que, narremos ao certo: A caravana, composta de um orador, apenas, ao chegar em Itararé, foi recebida por 2 ou 3 membros do P. C. A' tarde, appareceu outro caravanista. Foram a Ribeirão Vermelho. Lá, segundo consta, a decepção foi maior, pois tiveram a assistencia de 14 ou 15 pessoas. Dia 29, novamente em Itararé. Chegada que foi, a caravana, a cidade foi immediatamente informada por boletins, e, um arauto de porta-voz alongado, annunciava aos quatro cantos da cidade a noticia de um grande comicio, a realizar-se na praça da Matriz; que, a seguir, a caravana pecelsta iria para o Theatro São Pedro, onde os oradores far-se-iam ouvir novamente.

A's 17 horas, firme no logar combinado, aguardava a caravana o comparecimento do povo.

Este, entretanto, não compareceu, ou, melhor, alguns curiosos cercavam os oradores. Mas assim mesmo, os "regeneradores" levaram a effeito o comicio, mas só a parte que seria effectuada no theatro.

E foi este o "grande" comicio de Itararé, realizado em 27 do mez passado, cuja unica virtude foi solidificar mais ainda as hostes do P. R. P.

APIAHY

(Do correspondente, em 5)

COMICIO PECEISTA

Realizou-se no dia 28 do mez p. p. nesta cidade, o tão annunciado comicio do P. C.

Apesar da grande publicidade e enorme esforço do directorio local, o comicio foi um verdadeiro fracasso, não tendo comparecido ao mesmo mais de cincoenta pessoas. Os oradores, nos seus apressados discursos,

... frisaram muito bem a "força" do P. C., nestes termos:

"Nós temos o Secretariado do Estado, dois ministros e quasi todos os prefeitos".

Ainda bem que estão convencidos de que o eleitorado e o povo pertencem ao P. R. P.

No dia seguinte, nesta cidade, não amanheceram os caravanistas, que talvez envergonhados do "comicio monstro" sahiram pela madrugada.

PARTIDO LIBANEZ-PAULISTA PRO'-S. PAULO

O Partido Libanez-Paulista Pró-São Paulo, continúa a receber consideraveis listas de adhesões de todo o interior do Estado e Capital.

Visitaram a Commissão Directora os srs.: dr. Theophilo Queiroz, do Rio de Janeiro; dr. Nagib S. Coury, Lourdes Ravinany, Fuad Chammas, da capital; José Cecilio Tarabay, presidente do directorio municipal de Porto Feliz; Name Bounassar, de Dois Corregos, e Felicio José Neme, de Potyrendaba.

Hontem, o partido registou mais 152 adhesões.

NOTA: — O jornal do partido, annunciado com o nome "A Voz de São Paulo", sahirá nestes dias com outro titulo, que será "Voz de Piratininga", a ser registado na Associação Paulista de Imprensa.

As adhesões podem ser dirigidas á rua Boa Vista, Predio Pirapitinguy, 10.º andar.

O dr Casper Libero

SERA' RECEBIDO HOJE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Casper Libero, director do vibrante vespertino "A Gazeta", está no Rio de Janeiro.

No Hotel Itajubá, onde se acha hospedado, o grande jornalista paulistano tem recebido, desde a sua chegada, centenas de visitas por dia, contando-se entre estas, figuras de relevo dos nossos altos circulos politicos, autoridades militares e civis, jornalistas, homens de letras, altas patentes do Exercito e da Marinha, membros das antigas casas do Congresso Nacional e deputados á Assembléa Constituinte, de todas as correntes alli representadas.

DR. CASPER LIBERO

No grande banquete que lhe foi offerecido no Rink São Paulo, onde compareceram mais de mil pessoas, a Associação Brasileira de Imprensa, conforme foi divulgado, impossibilitado de comparecer o presidente Herbert Moses, esteve representada por uma commissão composta dos jornalistas Belisario de Souza, Ivo Arruda e Povoa de Siqueira.

Para agradecer essa homenagem da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Casper Libero visitará, hoje, ás 18 horas, sua séde, onde será recebido pela directoria incorporada.

O dr. Casper Libero regressará do Rio na proxima segunda-feira, pelo segundo nocturno, aqui chegando terça-feira, ás 9 horas da manhã.

A questão orthographica

Ha presentemente nos dominios da orthographia portugueza verdadeira balburdia. Ha tres annos se vinha ensinando nas escolas a orthographia simplificada, que um decreto do governo provisorio impuzera declarando ser producto de accôrdo entre as Academias Brasileira e Portugueza. Hoje os meninos dos grupos escolares, bem como os rapazes dos gymnasios, não conhecem outra.

A Constituição de 16 de julho, porém, mandou adoptar no paiz a orthographia em que fora escripta a Constituição de 91, revelando-se a Constituinte neste particular de uma independencia aggressiva, que seria melhor applicada quando ella discutiu os actos do governo provisorio.

Mas o sr. Fernando Magalhães demonstrou que a orthographia da Constituição de 91 não obedece a nenhum systema, pois grapha de modos diversos a mesma palavra. Nisso, aliás, ella não fez mais do que se sujeitar ás incertezas e hesitações de nossos grammaticos, que divergem na escripta de innumeras palavras, o que é facil de verificar pela simples leitura das eternas discussões em que sempre andaram envolvidos.

O que é facto é que estamos diante de um problema difficil. De repente, sem nenhum preparo, a lei ordena que se dê rumo contrario ao ensino da orthographia sem se preoccupar com os milhares de rapazes que já fizeram o seu apprendizado no regimen do decreto imperativo.

O que cumpre agora é interpretar humanamente a disposição constitucional. Não a infringirá por certo a obediencia a uma tendencia de ha muito observada em nossa orthographia antiga para a suppressão de certas consoantes geminadas como ll, tt, etc. Deste, pois, aproveitar o tumulto para alguma simplificação estabelecendo como regra que nunca poderão ser geminadas as consoantes que, sem nenhum se... razão phonetica, se dobram, como b, d, f, g, l, m, n, p, t. Com effeito, para escrever sabbado, addido, affligir, aggravo, bello, commum, anno, opposto, attenção se emprega uma consoante de mais, que seria supprimida sem fazer falta nenhuma.

Quanto ao c é preciso haver mais cuidado por causa da incerteza na pronuncia de muitas palavras em que esta letra vem dobrada. Assim, a exemplo do que a propria reforma havia feito com o x, pode o c ficar autorizado a geminar-se até que o uso vá aos poucos aconselhando a queda de um delles. Num caso, porém, deverá desde logo ser autorizada a suppressão: é quando os dois c vêm seguidos de uma consoante. Para que se escrever acclimação por aclimação? Neste caso o proprio uso tá tem feito algum progresso, pois se vae escrevendo geralmente ecclesiastico e não mais ecclesiastico.

O bom senso devia aproveitar o momento de confusão para tirar algum partido. A simplificação que alvitramos e alguma outra que poderá ser suggerida pelos doutos serão conquistas apreciaveis com que o futuro talvez ainda venha a bemdizer esta balburdia por que passa a nossa pobre orthographia. Talvez, a proscripção do y possa fazer-se constitucionalmente... — P.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃC DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para oriental-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

— Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
— Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
— Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
— Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
— Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
— Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
— Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
— Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
— Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
— Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
— Centro do Butantan, Rua Butantan, 90.
— Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
— Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
— Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
— Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
— Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
— Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
— Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
— Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
— Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
— Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
— Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
— Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
— Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
— Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
— Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
— Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
— Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
— Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

CAMPINAS

(DA SUCCURSAL, EM 10)

Gremio Estudantino Republicano Campineiro

A SUA FUNDAÇÃO — O MANIFESTO — AS ADHESÕES

Ante-hontem, ás 20 horas, na séde do Partido Republicano Paulista, desta cidade, á avenida Thomaz Alves, realizou-se a fundação do Gremio Estudantino Republicano Campineiro.

A essa grande reunião compareceram alumnos e alumnas da Escola Normal Official, Gymnasio do Estado, Escola de Pharmacia e Odontologia, Instituto "Cesario Motta", Atheneu Paulista e outros estabelecimentos de ensino masculinos e femininos.

A mesa era composta dos drs. Clovis Peixoto e Benedicto Cunha Campos, sendo os trabalhos secretariados pelo estudante Caetano Giordano.

O dr. Benedicto Cunha Campos deu por aberta a sessão, explicando a sua finalidade.

Usou da palavra o estudante Jeronymo Rocha, que concitou a mocidade estudiosa campineira a se congregar em torno do Gremio que acabava de ser fundado naquelle momento, porque só unidos poderiam prestar a São Paulo o benefecio de seus esforços.

Ao terminar a sua breve allocução, o joven estudante foi bastante cumprimentado.

Seguiu-se a eleição para a primeira directoria e seus conselhos, que ficaram assim constituidos:

Presidente, Jeronymo Ferreira Rocha (Escola Normal); vice-presidente, Carlos Ferreira Braga (Faculdade de Pharmacia); secretario geral, Luiz Horta Lisboa (Escola Normal); 1.º secretario, Caetano Giordano (Faculdade de Pharmacia); 2.º secretario, Carlos França Rodrigues (Cesario Motta).

Conselho Consultivo: — José Junqueira, Orlando Mascaro, Moacyr Monteiro Ciarelli, Ignacio Perez, Sylvestre Ribeiro, Sizenando Paula Pinheiro, Francisco Nogueira, Vicente Canecchio, Rolando Boldsnaro e Walter Cunha Campos.

Commissão de Propaganda: Irineu Lanfranchi, Carlos Leite de Oliveira Junior, Octavio Pacheco Pompêo de Camargo, Luiz Mendes, de Paula, Juvenal Ferreira Braga, Ernani Moraes Siqueira, João Ribeiro Porto, Affonso Almeida Prado, Mauricio Hendler, Mario G. Monteiro, Rubens Trefiglio, Octavio Mauricio e Victorio Emmanoel Gagliardi.

Logo após a apuração final foi convidado o sr. Orozimbo Maia, presidente do directorio do P. R. P., a dar posse aos moços, o que foi feito sob estrondosa salva de palmas.

O Gremio Estudantino Republicano Campineiro lançou o seguinte manifesto:

"MANIFESTO A' MOCIDADE ESTUDANTINA DE CAMPINAS

Mocidade estudantina!

Bem comprehendeis o estado em que se encontra o nosso querido torrão paulista; bem observaes o que em 34 querem fazer com o nosso sagrado sentimento de 32! Mas, isto não devemos consentir porque ainda está quente o sangue dos que morreram na heroica jornada da Revolução Constitucionalista.

Portanto, a mocidade briosa de Campinas, que se filiou ao Gremio Estudantino Republicano de Campinas, desfraldando a bandeira paulista, inspirada na ideologia sã e pura de bem amar e honrar as tradições do grande povo paulista, concita a classe estudiosa desta terra ao alistamento eleitoral. Ella marchará politicamente nesta hora ao lado do invicto Partido Republicano Paulista, porque elle é, sem duvida alguma, a unica expressão do sentimento augusto da alma bandeirante!

Jamais seremos desvirtuados á humilhação em que nos querem collocar para apoiarmos aquelles a quem hontem combatemos.

Silencio, mocidade! Respeitemos nas urnas os que morreram gritando vivas a S. Paulo! Cerrae, pois, fileiras em torno do Gremio Estudantino Republicano de Campinas para que sejamos os mesmos soldados gloriosos na campanha eleitoral que se approxima.

A Commissão".

Até hontem tinham adherido ao novo Gremio os seguintes estudantes: Rosa Tepedino Pagano, Jeronymo Ferreira Rocha, Turene Penteado Bueno, Carlos Ferreira Braga, Wilma Barros Nogueira, Luiz Horta Lisbôa, Maria Egydio, Caetano Giordano, Maria José Beltrame, Carlos França Rodrigues, Zilah Barros Nogueira, Jurandyr Bernardes de Siqueira, Anna Guedes Pinto, Anna Figueiredo, Anna Alves Vieira, Alice Ferreira da Silva, Affonso Almeida Prado Couto, Antonio José Martins, Arnaldo O. Maia, Antonio Carlos Barbosa, Antonio Teixeira Florence, Affonso Fernandes Netto, Beatriz dos Santos Tavares, Carlos Leite de Oliveira Junior, Cezar Augusto Villela, Celio de Sousa Santos, Claudio Gincarol, Decio Soares, Decio Mattos Nogueira, Ernani de Moraes Siqueira, Ely Mourão, Francisco Xavier Saboya, Fausto Mendes, Felix Enrico, Florentino Maudonnet Mello, Gilberto Sousa Biojone, Guiner Cury Zakia, Geraldo Bruno Patrone, Helio Moraes Siqueira, Helenita Junqueira, Hilda Leite de Campos, Iris Lapporini, Ignacio Perez, João Ribeiro Porto, José Francisco Biojone, Juvenal Ferreira Braga, José Miranda Chaves, José Miranda, José Aiello, João Mauricio Junior, José Ferreira Baptista Junior, Lygia S. Caetano, Luiz Pereira da Cruz, Mario Grazziani Monteiro, Mauricio Engler, Maria de Lourdes Malta, Marianna Gonçalves Penna, Miguel de Laurentis, Nicolau Leme Caruso, Nelson Pedro Torres, Nicolau de Laurentis, Olga Galante, Octavio Genta, Orestes Lavorin, Oswaldo Anert, Paulo de Moraes, Rolando Bolsonaro, Rubens Benedicto Meneguzzi, Ruy Nogueira Azevedo, Rubens Trefiglio, Sylvestre Ribeiro, Sami Cury Zakia, Therezinha de Angelis, Victor Manfredini, Victor Emanoel Gagliardi, Walter Maria de Lacerda, Walter Mancini, Marianna Figueiredo, Maria Apparecida Marinho, Mafalda Pereira de Barros, Elias Haddad, Helio Cintra Brandão, Frediano Martinelli, Ralpho Ferreira de Barros, Odair Paes de Barros, Sizenando de Paula Pinheiro, Irineu Lafranche, José Homem de Mello Braga, Moacyr Monteiro Ciarelli, Orlando Mascaro, Solon Borges dos Reis, Romildo Lafranche, Vicente Canecchio Filho, Luiz Mendes de Paula, João Ernesto Gini, Francisco Bessa, Paulo Ferreira de Camargo, Octavio Pacheco Pompêo de Camargo, Francisco Braga Corrêa da Silva, Mario Burgonovi, Bebé Ferrão, Thereza Fonseca Ferreira, Mafalda Milani, Maria Conceição Fonseca Ferreira, além de outras assignaturas.

Depois de encerrada a sessão foi servido aos presentes profuso copo d'agua.

DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM NA PASTA DA JUSTIÇA

CLASSIFICAÇÃO, TRANSFERENCIA DE OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA

Foram classificados, por effeito de promoção, os seguintes officiaes da Força Publica:

Major José da Silva no C. G. como aggregado; major João Maximo de Carvalho Filho, no 3.º B. C., como sub-commandante; major José Francisco dos Santos no 2.º B. C., como sub-commandante; major Oscar de Mello Gaia no 5.º B. C., como sub-commandante; major João Fernandes Cesar no 7.º B. C., como sub-commandante; major Djalma Ribeiro dos Santos como commandante da 2.ª ala do R. C.; major Benedicto de Castro Oliveira na Thesouraria do S. G. como aggregado; capitão Candido Bravo no C. G. como adjunto do gabinete do Commando; capitão Carmelo Damato no C. G. como aggregado; capitão João Brasil no commando da 1.ª Cia. do 5.º B. C.; capitão Felicio Mendes da Costa no commando da 2.ª Cia. do 2.º B. C.; capitão Miguel Gouvêa Franco no commando da 3.ª Cia. do 3.º B. C.; capitão Ranulpho Lopes Guimarães no commando da Cia. de Metralhadoras do 3.º B. C.; capitão Benedicto de Paula Barbosa como adjunto do R. C.; capitão Antonio Carvalho dos Santos como commandante do 2.º esquadrão do R. C.; capitão Luiz Concistré como commandante do esquadrão de Metralhadoras do R. C.; capitão medico dr. Gastão de Menezes Novaes como medico do C. B.; capitão de Administração Benedicto Candido dos Santos no C. G. como pagador dos reformados; capitão Benedicto Tacques Alves como ajudante do C. B.; capitão medico dr. Estella Ribas na Clinica Pediatra da Polyclinica Militar do S. S.; capitão medico dr. Euclydes Pinto Alves como chefe da Polyclinica Militar; capitão pharmaceutico Cornelio Tadei como chefe da Pharmacia; capitão Romero da Silveira no C. I. M. como aggregado; capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques no C. G. como aggregado; capitão Odilon Aquino de Oliveira no 5.º B. C. como ajudante.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Salvador Moya, do 7.º B. C. para o 4.º B. C., como commandante; tenente-coronel João Dias de Campos, do 4.º B. C. para o 7.º B. C., como commandante; major Benedicto Ferreira de Souza, do 2.º B. C. para o 4.º B. C., como sub-commandante; major Mario Azevedo, do 7.º B. C. para o C. G., onde fica aggregado; major Octavio Azevedo, do 5.º B. C. para o C. G., sendo classificado na chefia do gabinete do Commando sem prejuizo, porém, da nomeação para o cargo de chefe interino do E. M.; capitão Labieno Olympio Gomes, do 7.º B. C. para o C. G., sendo classificado adjunto da chefia do E. M.; capitão Benedicto Mario da Silva, do 5.º B. C. para o C. G., sendo classificado chefe da 2.ª Secção do E. M.; capitão Gordiano Pereira, do commando da 1.ª Companhia do 2.º B. C. para ajudante do mesmo batalhão; capitão Manuel Augusto Balthazar, do C. G. para o commando da Companhia de Metralhadoras do 2.º B. C.; capitão João Baptista dos Santos, do 7.º Batalhão C. para o commando da 1.ª Companhia do 5.º B. C.; capitão Esdras de Oliveira, do 2.º B. C. para o commando da Companhia de Metralhadoras do 5.º B. C.; capitão Alvaro de Azambuja Cardoso, do C. G. para o C. B. C., onde fica aggregado; capitão Benjamin Nery, do 3.º B. C. para o 7.º B. C., como ajudante; capitão Mario Rodrigues Alves, do 8.º B. C. para o commando da 1.ª Companhia do 7.º B. C.; capitão João Baptista de Miranda, do 7.º B. C. para o commando da 2.ª Companhia do 8.º B. C.; capitão Sankler de França, do esquadrão extranumerario do R. C. para o commando do 4.º esquadrão do mesmo Regimento; capitão Roberval de Menezes, do C. G. para o S. G., onde fica aggregado.

O anniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil

AS COMMEMORAÇÕES PREPARADAS PARA HOJE PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO, CENTRO XI DE AGOSTO E CLUBE DOS ADVOGADOS

Commemorando-se hoje mais um anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, as classes universitarias e o Clube dos Advogados prepararam um programma á altura do acontecimento para festejar a data que lhes é sobremodo grata.

O Centro Academico XI de Agosto, que reune o maior nucleo de estudantes desta capital, tomará parte nos festejos com o que de melhor conta em sua organização.

O Clube dos Advogados preparou um concerto em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 54, a iniciar-se ás 20 horas e meia e para o qual foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte: — W. A. Mozart "Ouverture Titus"; Giuseppe Frugatta, "Sarabanda", (só cordas); Leoncavallo, "Zazá", (canto), sr. Jorge Faria; Zerro (Ouverture Diana". Segunda parte — Amadeu Russo, "Preludio"; B. A. Tirindelli, Ninna Nanna e L. Vensano, "Valsa Rouzinol" (canto), pela sra. d. Irene da Cunha Bueno.

Na Faculdade de Direito será realizada, ás 21 horas, uma sessão commemorativa que se iniciará com uma prelecção do professor Spencer Vampré.

O programma do Centro Academico "XI de Agosto" é o seguinte:

A's 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco, será rezada uma missa em acção de graças, celebrada pelo revmo. padre dr. Castro Nery, lente cathedratico do Collegio Universitario, e para a qual estão convidadas as Congregações das Escolas Superiores da Universidade de São Paulo, as associações estudantinas e as diversas associações de classe desta capital. Após essa solennidade visitarão os academicos e pessoas que estiverem presentes á referida missa, o tumulo de um dos collegas mortos, falando, nessa occasião, o academico Jacob da Silva.

No Clube Commercial, ás 13 horas, terá lugar um "almoço de confraternização Universitaria", tomando parte no mesmo, o reitor da Universidade de São Paulo, os directores das diversas faculdades que a integram, os membros da Congregação da Faculdade de Direito e representantes dos Centros Academicos, do Instituto da Ordem dos Advogados, da Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito, do Clube dos Advogados, e da imprensa desta capital. Depois desse banquete, será feita uma visita ás installações da séde social do Centro Academico "XI de Agosto", no predio Martinelli.

— A's 21 horas, no salão nobre da Faculdade, terá lugar a sessão solenne que será presidida pelo prof. director da Faculdade, com a presença de todos os lentes e livre-docentes da mesma, fazendo uma conferencia allusiva á data o prof. dr. Spencer Vampré. Em nome dos estudantes, falarão os academicos Maria Magdalena Telles de Mattos e Luiz Leite.

— Encerrando as solennidades, visitarão os academicos, seguindo uma velha tradição, a herma de Alvares de Azevedo, na praça da Republica. Finalizando terá lugar uma "chopada universitaria", em local que será opportunamente marcado.

A aviação em todo o mundo

TODD E SABELLI TENTARÃO O VÔO DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 10 (H.) — Os aviadores Sabelli e Pond vão tentar o vôo de regresso aos Estados Unidos. Pond acha-se actualmente em Napoles onde visitará a Ilha de Capri e o Vesuvio. Sabelli é hospede em Roma da "Casa dos Aviadores".

A partida se dará a 14 ou 15 do corrente rumo a Baldonne, na Irlanda, onde os aviadores esperarão a lua cheia de 25 do corrente, para tentar alcançar os Estados Unidos. Como, porém, a estação vae adeantada e, durante os ultimos dias de agosto, é frequente o nevoeiro no Atlantico Norte, não será de extranhar que seja retardada a partida da Irlanda ou que o itinerario seja modificado.

QUEDA DE UM AVIÃO MILITAR RUMAICO

BUCAREST, 10 (H.) — Um avião militar e movoluções sobre Buzeu caiu ao solo, ficando completamente destroçado. O piloto e o observador que o acompanhava ficou gravemente ferida.

OS AVIADORES SOVIETICOS EM VERSALHES

PARIS, 10 (H.) — Os aviadores sovieticos visitaram a escola de aperfeiçoamento e de pilotagem e carros de combate em Versalhes e as usinas Gnome-Rhone. A partida para Lyão foi marcada para segunda-feira.

MERMOZ OUVIDO SOBRE A INTENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 10 (H.) — O general Denain, ministro do Ar, teve hontem longa entrevista com o piloto Mermoz.

Embora não hajam sido fornecidas informações á imprensa a respeito dos assumptos examinados na conferencia, é licito suppor que as conversações versaram em parte sobre as condições de exploração regular da linha aerea de ligação da França com a America do Sul.

Os familiares do ministro do Ar declaram, por sua vez, que a troca de idéas entre o general Denain e o "recordman" da travessia do Atlantico Sul encaminhou os estudos em sentido favoravel á intensificação dos esforços da França para a exploração aerea do trecho Dakar-Natal e a melhoria do conjuncto da rêde, com o intuito de assegurar maior rapidez no serviço da mala aerea.

O PERCURSO NOVA YORK-SANTIAGO PODERA' SER COBERTO EM MENOS DE 6 DIAS

NOVA YORK, 10 (H.) — A "Pan American Grace Airways" annunciou que incorporará no proximo mez de setembro tres aviões com a velocidade de 306 kilometros horarios á linha entre Cristobal, na zona do canal do Panamá e o Uruguay. Espera-se intensificar o trafego das pessoas que viajam no litoral occidental sul-americano ou entre a Colombia, Equador, Peru' e o Chile, usar tanto a navegação maritima quanto a aerea.

Com os novos aviões o percurso Nova York-Santiago do Chile será coberto em menos de seis dias.

Ainda o caso chileno-paraguayo

O ministro do Chile em Assumpção, faz declarações á imprensa

ASSUMPÇÃO, 10 (H.) — O ministro chileno nesta capital, o sr. Gallardo Nieto, em entrevista á Agencia Havas, deplorou a situação creada entre os governos do Paraguay e do Chile, dois paizes ligados por tradicional amizade e manifestou a confiança em que as difficuldades serão removidas a contento.

O sr. Gallardo Nieto declarou que lamentava os ataques da imprensa paraguaya contra diversas personalidades chilenas e lembrou que o chanceller Cruchaga Tocornal e outras figuras de destaque em seu paiz tudo tinham feito no sentido de attenuar a campanha dos jornaes de Assumpção.

Depois de reiterar que, mesmo no momento em que se preparava para abandonar o paiz, recebia expressivas demonstrações pessoaes de sympathia, teve mais uma vez palavras de exaltação para as relações chileno-paraguayas, por cujo reatamento normal fazia sinceros votos.

O diplomata chileno, ao terminar, adiantou que acabava de telegraphar ao ministro das Relações Exteriores do seu paiz para agradecer a maneira honrosa como soubera apreciar a actividade desenvolvida durante os dois annos que esteve á frente da legação do Chile nesta capital.

O ministro Gallardo Nieto apresentou hoje despedidas á chancellaria paraguaya e amanhã será recebido pelo presidente Eusebio Ayala.

Os diplomatas acreditados junto ao governo paraguayo offereceram ao sr. Gallardo Nieto um objecto de arte.

A DECLARAÇÃO DE NEUTRALIDADE NÃO AFFECTA'RA O TRANSPORTE DE MATERIAL BELLICO PARA A BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 10 (H.) — A nota enviada aos jornaes pelo ministro das Relações Exteriores declara que o Paraguay se empenhou sempre para manter relações amistosas com os paizes vizinhos dos dois belligerantes. As relações com o Chile eram de perfeita cordialidade. No começo das hostilidades, o Paraguay tinha formulado reclamações, mas estas não tinham sido consideradas, devido ao facto de não existir o estado de guerra.

A nota da chancellaria paraguaya assignala que a declaração de neutralidade, feita pelo Chile, não havia affectado o transporte de material bellico para a Bolivia. Accentua que, apesar dessa neutralidade, tinha sido permittido, no Chile, o contracto de combatentes chilenos e de operarios para substituir os mineiros bolivianos mobilizados, o que importava na violação da Convenção de Haya. Assevera que o presidente da Bolivia havia qualificado de benevola a neutralidade chilena. Affirma que o governo paraguayo não assumiu a responsabilidade das apreciações da imprensa nacional, mas tinha-se limitado a explicar o estado de animo sob cuja influencia se encontrava.

Esclarece que lhe fôra desagradavel a critica de caracter pessoal aos altos funccionarios de um Estado estrangeiro. Assim, no que dizia respeito aos dignitarios chilenos, a Legação em Santiago tinha recebido instrucções para dar amplas satisfações. A nota de 2 de agosto não podia ser interpretada como approvação dos ataques mencionados. Só do proposito de dar-lhe determinado sentido é que podiam resultar as interpretações a que alludiu a nota recebida pela Legação do Chile.

Declara, depois, a nota hoje distribuida aos jornaes que o governo paraguayo observara uma série de factos demonstrativos da parcialidade do Chile. As representações amistosas tinham sido inefficazes. As manifestações emanadas da Bolivia creavam suspeitas a respeito de taes factos, que correspondiam a um plano de conjunto levado ha dois mezes ao conhecimento do ministro do Chile, sem merecer explicações.

A nota termina do seguinte modo: "1.º — São mantidas, em todas as suas partes, as expressões da nota de 2 de agosto, relativas á neutralidade observada pelo governo do Chile;

2.º — Não póde ser dada á nota nenhuma interpretação no sentido de que o governo se faz solidario com a propaganda da imprensa e muito menos com os ataques pessoaes contra personalidades bolivianas, ataques que merecem franca reprovação."

A CHANCELLARIA PERUANA TAMBEM PRETENDE UMA SOLUÇÃO AMISTOSA

LIMA, 10 (H.) — Informações obtidas em bôa fonte, annunciam que a chancellaria peruana resolveu secundar a acção de outros paizes, no sentido de solucionar amistosamente o incidente entre o Chile e o Paraguay.

NÃO FOI ACCEITA, PELO CHILE, A MEDIAÇÃO DE VARIOS PAIZES

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — O ministro das Relações Exteriores declarou ao representante da Agencia Havas, que não é verdadeira a noticia de que o Chile tinha acceitado a mediação de varios paizes para resolver o incidente com o Paraguay.

O Chile tinha se limitado a agradecer os bons officios offerecidos pelos diversos paizes.

NESTA PAGINA

?

DIA 31 DE AGOSTO

O dr. Romão Gomes

FOI NOMEADO CONSULTOR JURIDICO DA FORÇA PUBLICA

O sr. interventor federal, por decreto de hontem, creou o cargo de Consultor Juridico da Força Publica com a graduação de tenente-coronel e para esse cargo nomeou o dr. Romão Gomes, advogado e ex-official daquella corporação.

O dr. Romão Gomes foi o commandante da columna que tinha o seu nome no Movimento Constitucionalista.

A banha gaúcha ameaçada

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — O general Flores da Cunha recebeu do Syndicato da Banha o seguinte telegramma: "Acabamos de receber um officio da Directoria Geral da Industria Animal, determinando a prohibição da entrada da banha bruta em refinarias sem que esteja acompanhada de certificado de procedencia.

Se tal medida se justifica em relação ao producto destinado á exportação para o estrangeiro é absolutamente impraticavel em relação ao producto que é objecto de exportação interestadual, proveniente, na quasi totalidade, da industria domestica colonial que não póde ser transformada, de um momento para outro. Posta em pratica a referida medida, cessaria em nosso Estado o commercio da banha, que representa ainda 50 por cento da producção agricola colonial. Assim sendo, v. exa. póde avaliar bem o clamor de nossos colonos. Afim de evitar a completa paralysação das transacções com a banha no interior e o justificado panico nas zonas productoras, fazemos um appello no sentido de que v. exa. se digne empenhar-se junto ao presidente da Republica para que a medida seja revogada. Póde v. exa. estar certa dos esforços continuos de nossa entidade, no sentido de realizar praticamente no menor tempo possivel o desiderato da Directoria Geral da Industria Animal, sem occasionar choques violentos".

POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — O deputado Pedro Aleixo, ora nesta capital, declarou que ainda não se acha definitivamente marcada a data da reunião do Partido Progressista e accrescentou:

"Estão se ultimando os entendimentos entre os diversos proceres no sentido de fazer-se a necessaria reunião que se realizará em dia opportuno."

O julgamento dos policiaes implicados no sinistro golpe contra Dollfuss

O DEPOIMENTO DO COMMANDANTE HAMPEL DEU A' AUDIENCIA FEIÇÃO DRAMATICA — OS RÉOS ENTREGAM-SE A COPIOSO PRANTO

VIENNA, 10 (H.) — A Côrte Marcial, que está julgando os policiaes implicados no "putsch" de 25 de julho ultimo, iniciou esta manhã a inquirição das testemunhas.

Contrariamente á espectativa geral, o depoimento do ministro Fey foi sem importancia. Em compensação, o depoimento do commandante Hampel, da policia, deu á audiencia feição dramatica.

Foi o commandante Hampel que teve sob suas ordens as forças policiaes encarregadas de desembaraçar a Chancellaria Federal.

"Quando, ao lograr entreabrir uma das portas da Chancellaria — declarou o commandante — avistei entre os insurrectos um policial, tive a acabrunhadora impressão de que estava sendo conspurcado o uniforme que enverg(o) com honra e que já se tornou sagrado pelo sangue derramado em defesa da lei".

Essa declaração impressionou profundamente os policiaes sentados nos bancos dos réos, um dos quaes entrou em copioso pranto communicando logo a sua emoção aos camaradas. Essas lagrimas foram interpretadas entre a assistencia como uma confissão do erro e de tardio arrependimento.

Do depoimento do commandante Hampel, considerado esmagador para os accusados, resulta de que o caracter de falsificação da convocação a que responderam os implicados não podia escapar á sua vigilancia e que quando o sr. Hampel parlamentou com os insurrectos, estes o ameaçaram de represalia caso tentasse desembaraçar o Palacio pela força.

Foi em seguida ouvido o commissario de policia que commandava a guarda do interior do Palacio e que, segundo se observa, não teve certamente um papel heroico. E' verdade que estava ameaçado de fuzilamento e que tivera a impressão de que os ministros seriam immediatamente massacrados caso assestassem as metralhadoras contra os insurrectos, como fôra suggerido.

Os accusados mostram-se desesperançados e estão todos hoje com pallidez impressionante.

MOMENTOSAS DECLARAÇÕES DE UM PARTIDARIO DA INCORPORAÇÃO DA AUSTRIA A' ALLEMANHA

BERLIM, 10 (H.) — O general principe Schoenburg-Hartenstein, que representou o Exercito austriaco nos funeraes do presidente Hindenburg, fez ao representante em Berlim do "National Zeitung", orgam nazista de Essen, momentosas declarações sobre "Hitler e o destino da Austria".

O jornal affirma que o general foi abertamente accusado de entendimentos com os nazistas, por occasião das agitações de fevereiro em Vienna e logo depois pediu demissão do cargo de ministro da Guerra do gabinete Dollfuss.

O principe Schoenburg-Hartenstein exprimiu o seu pesar "por ver declarar-se entre a Allemanha e a Austria uma luta fratricida", e embora excusando-se a tratar de assumptos politicos, manifestou a sua satisfação pela missão confiada em Vienna ao sr. von Papen, observando textualmente:

— "E' absolutamente necessario encontrar um terreno em que os dois paizes se entendam. Do nosso lado, não falta vontade. Não foi o proprio Hitler quem declarou, ha dias, a um jornalista estrangeiro, que a Allemanha não atacaria a Austria, mas não poderia impedir os austriacos de tentar restabelecer a antiga ligação com a Allemanha?"

"O chanceller Schunschnigg — accrescentou o general — é um allemão leal e sempre affirmou o valor de todo o germanismo. O sr. Hitler, que já tantas grandes coisas realizou, ha de conseguir desfazer os conflictos entre os dois povos irmãos. Haja o que houver, nós, allemães, jamais esqueceremos a nossa missão em prol da Grande Allemanha e jamais confiaremos o nosso destino a mãos não allemãs."

O Brasil precisa de capitaes

O PRESIDENTE DA CAMARA AMERICANA DE COMMERCIO DIZ QUE O NOSSO PAIZ ESTA' EM PHASE SEMELHANTE A' DOS ESTADOS UNIDOS ANTES DO SEU PROGRESSO MODERNO

RIO, 10 (H.) — Ao sr. James S. Carson, membro da delegação de importadores norte-americanos de café, offereceu á Camara Americana de Commercio um almoço que se realizou no salão de banquetes do Palace Hotel.

Tomaram parte no ágape as figuras mais representativas da colonia americana aqui residentes e do nosso alto commercio, o consul geral, sr. Sebastião Sampaio, o consul geral dos Estados Unidos e outras pessoas.

O sr. Ralph Greenword, presidente da Camara Americana de Commercio, saudou o sr. J. Carson, que leu longo discurso, no qual disse que "o Brasil precisa de capitaes exactamente como os Estados Unidos delles precisavam, em certa phase de sua vida economica. Foi o dinheiro oriundo da Inglaterra, da França e da Belgica que fez o progresso do nosso centro oeste e da nossa costa do Pacifico. Este progresso foi para os Estados Unidos e não para a Inglaterra, para a França, ou para a Belgica. A nossa experiencia indica que uma phase semelhante virá fatalmente para o Brasil."

A falta de uma rodovia que ligue Faxina a Capão Bonito

O povo de Faxina, com os representantes do commercio á frente, pleiteia a construcção de uma estrada de rodagem que ligue a cidade a Capão Bonito.

E, nesse sentido, dirigiram ao secretario da Viação o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Secretario da Viação — São Paulo — Estando nossa cidade isolada, sem rodovias de ligação para a capital, pedimos com empenho vossencia, providenciar construcção trecho Faxina-Capão Bonito. A falta de estradas, de ha muito vem suffocando o commercio e as fontes de riqueza deste municipio; por isso, pedimos urgencia na construcção, pois Faxina tambem é um pedaço de São Paulo. — Respeitosas saudações. Faxina, 8 de agosto de 1934".

Vão esperar o sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Chegaram a esta capital, procedentes do interior, numerosas caravanas do Partido Liberal, que vêm assistir á grande manifestação que será feita ao general Flores da Cunha, por occasião da sua chegada.

A 29 de Julho, em Franca

ORAÇAO PRONUNCIADA PELO DR. HEITOR MACEDO BITTENCOURT

II

Os remanescentes da intentona de 1924, quando perceberam essa convulsão de rebeldia que dominou os demagogos, apressaram-se em aproveital-a na organização de um partido, que mais se assemelhou a um syndicato para abocanhar o governo de São Paulo.

Para conseguir o objectivo collimado intitularam-se democraticos, salvadores de nossa democracia, regeneradores dos habitos partidarios e outros tantos adjectivos com que delinearam os planos de um grande estellionato politico.

Esse partido só teve um programma: a demolição.

Em verdade, publicaram uns manifestos, muito cheios de traçados coloridos e galhardamente enfeitados com um magnifico caju', assim como organizaram congressos retumbantes onde se discutiam idéas virginalmente brancas e alvacentamente puras, porque, sem isso, não poderiam surprehender a boa fé alheia. Mas, do mesmo passo que essa gaiata galeria de Plutarcho enfeitiçava os incautos com os seus conceitos, todo plumas e arminhos, esses homens crearam tambem, para contrabalançar tanta pureza em ambiente que elles achavam assás corrompido, esse celeberrimo "Diario Nacional", tão mesquinho e tão cheio de sordices que a propria revolução de 30, em cujo bojo essas qualidades constituiam tropheus valiosos, mandou-o á breca, por não admittir rivalidades vantajosas.

Tal jornal foi a bandeira do Partido Democratico. Nelle se inscreveram todas as torpezas, todas as miserias e todas as calumnias. Quem mais soubesse insultar, quem mais tivesse capacidade para denegrir reputações, quem mais fosse apto para explorar a vida intima dos lares, seria o mais graduado no conceito dessa gente. E todos porfiavam na primasia chronologica...

Nesse jornal o Partido Democratico deu inicio á demolição completa do nome de São Paulo. Os administradores paulistas foram apontados ao Brasil como modelos da corrupção humana. Os politicos do partido dominante, affirmava esse pasquim, subiam pela força de uma oligarchia, que tinha em seu poder o machinismo eleitoral, e que só seria destruida pelo voto secreto. As rendas do Estado eram applicadas nas manobras politicas em prejuizo do progresso paulista. Os cargos publicos eram dados aos afilhados dos poderosos e não eram offerecidos aos democraticos, esses regeneradores de alto cothurno.

São Paulo conheceu-os, desde logo, e, desde logo, infligiu-lhes valente e completa derrota. O Brasil, entretanto, ainda não os conhecia e, por isso mesmo, a raposa mineira dentro em pouco delles havia de se valer para a sua eterna pescaria de boas opportunidades.

Era essa a situação paulista, quando o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, então na presidencia do Estado de Minas Geraes, precipitou o problema da successão presidencial da Republica, firmemente convencido de que seu nome surgiria no precipitado. Pela primeira vez se enganou.

O presidente Washington Luis que, entre as maiores solidariedades, contava com algumas cartas do sr. Getulio Vargas, seu ex-ministro da Fazenda, escriptas em maio de 29 e já do conhecimento de toda a Nação, convencido de que seria prejudicial ao paiz uma lucta partidaria de longos mezes, procurou, na mais exacta comprehensão de seus deveres, contemporizar o problema successional de modo que só viesse a ser solucionado quatro mezes antes do pleito.

Que faz, então, o sr. Antonio Carlos?

Encontrando resistencia da parte do Cattete para sua pretensão já muito conhecida; percebendo, de outro lado, que, tendo sido apanhado com a bocca na botija de seu personalismo, cahiria em mais um dos grandes ridiculos que, com tanta maestria, sabe disfarçar, quiz demonstrar, a contrario sensu que nunca pretendera para si a presidencia da Republica e, então, contando, como já contava, por força de sua investidura, com a politica de Minas, lançou mão de dois elementos insubstituiveis para a victoria de seu individualismo mal ferido: o "Diario Nacional", orgão do Partido Democratico de São Paulo, e o sr. Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul. O primeiro para desmoralizar um Estado e o segundo para atraiçoar um chefe.

O Andrada mineiro conhecia bem os homens. Sabia, por isso, que aquellas cartas do sr. Getulio Vargas ao presidente Washington Luis seriam bem um farrapo de papel, diante da perspectiva de uma candidatura presidencial. E quanto ao "Diario Nacional", tudo mestre do Partido Democratico, o negocio onerava um pouco o Thesouro de Minas... Mas que fazer? Era preciso.

Começa, ahi, a campanha successional da Presidencia da Republica.

O Partido Democratico, consciente de que seriam improficuos todos os seus esforços dentro do ambito sagrado de São Paulo — com o dinheiro de Minas — sahe, em caravanas, por todos os rincões do Brasil, de sul a norte, não a pedir votos para o candidato da Alliança Liberal, mas a desmoralizar S. Paulo, a denegrir a reputação de seus homens publicos, a demolir a sua administração e a intrigar os paulistas com o resto do Brasil.

Quando eu entro, hoje, nesses lares paulistas, onde tudo me fala de S. Paulo, desde a imperfeição de uma gravura até ao coração generoso e patriarcal do dono da casa, quando aos meus ouvidos chegam, como estiletes que ferem a alma, o reproche fatal e inevitavel a essas modernas allianças inconfessaveis que só humilham e degradam a nossa terra bem-querida; quando ouço as queixas amargas e revoltadas de meus conterraneos da retribuição que São Paulo teve pelo muito que fez ao Brasil; quando me chega ao coração, como uma flexa envenenada, a certeza que tenho de que o Brasil actual vê, em São Paulo o seu mais poderoso inimigo — só então comprehendo o mal extraordinario que o Partido Democratico fez aos paulistas, armando o Brasil contra São Paulo, nessas caravanas impatrioticas e diffamadoras.

Ao norte do paiz era a palavra de seus proceres a intrigar-nos com aquella região, a apontar São Paulo, com os seus politicos dominantes, com a sua administração, com os seus homens de negocio, com os seus poderosos lavradores, como os magnatas previlegiados da politica nacional — politica de entrave ao progresso desse immenso chapadão septentrional. Ao sul, era o proprio candidato do Partido Democratico que encabeçava a mesma campanha contra São Paulo e contra os paulistas que lhe negavam o voto.

O presidente Washington Luis comprehendeu o jogo do Andrada de Minas, e, como politico de São Paulo, propoz-se a evitar o attentado que se preparava contra a nossa terra. Coordenou as forças politicas de dezessete Estados da Federação e estas apresentaram ao paiz, em contraposição ao pretendente alliancista, uma candidatura paulista — a do sr. Julio Prestes de Albuquerque.

A campanha dos democraticos recrudesceu.

Factos novos vinham conturbar o organismo politico nacional, sempre provocados pela alliança desunionista da Patria. A calumnia veiu encher essa campanha diffamatoria.

Ao norte, na Parahyba, quando o presidente João Pessoa, alliado de Minas e do Rio Grande, tentou exercer uma pressão governamental sobre a politica de Princeza, o chefe politico daquella cidade se levantou em armas contra o governo parahybano e esse governo se sentiu impotente para dominar o levante. E, do mesmo passo que não podia suffocal-o com as forças estaduaes, tomou-se, esse mallogrado presidente, do orgulho injustificado de não pedir a intervenção federal.

Quando argumento, raciocino, e no meu raciocionio não entra o sentimentalismo. Analyso a historia com o cerebro e não com o coração. Respeito os mortos, mas falo a verdade.

Pela Constituição de 91 a intervenção federal nos Estados só se justificava, entre outros casos que agora não interessam, para abafar rebellião interna, subordinada, entretanto, á condição indispensavel da representação do governo local.

Assim, no caso da Parahyba, o presidente João Pessoa teimava em não pedir essa intervenção, quando o Cattete, por innumeras e reiteradas vezes affirmava que a uma simples representação o governo federal poria cobro áquelle levante.

Não convinha, entretanto, ao governo da Parahyba esse pedido: representar nesse sentido, seria dar provas de sua fraqueza — não solicitar essa intervenção seria mais habil porque, ou o governo federal intervinha e, por isso mesmo, seria accusado ao paiz por violentador da autonomia daquelle Estado, ou, não intervindo, como não interviria, de accôrdo com a Constituição, e, nesse caso, collocado apenas na defensiva, a Parahyba demonstraria uma força real para a revolução que já se preparava ostensivamente.

De outro lado, no sul, accusava-se o presidente Washington Luis de fazer pressão sobre o funccionalismo publico riograndense: removia, demittia, nomeava, ameaçava e subornava os funccionarios publicos de todo o Estado, affirmava a Alliança Liberal.

Na região central, diziam os alliancistas, o governo federal esbanjava com a candidatura de São Paulo todos os fundos do Banco do Brasil.

Foram essas as accusações feitas ao grande presidente.

Entretanto, senhores, dois factos incontestaveis, já naquella mesma época, eram offerecidos pela propria Alliança Liberal para desmentir as suas accusações infundadas, calumniosas e torpes. O primeiro foi a visita do sr. Getulio Vargas a São Paulo.

Essa sombra ruora que accusava o presidente Washington de promover a desordem na Parahyba, que o accusava, de outro lado, de comprimir o funccionalismo publico riograndense, com perseguições e promessas de todos os quilates, entendeu, um dia, de vir a São Paulo, visitar os seus amigos do Partido Democratico Constitucional essa visita a prova esmagadora da prepotencia official, caso soffresse algum attentado em sua liberdade de propaganda politica, ou, em caso contrario, affirmaria ao Brasil que até São Paulo hostilizava a candidatura paulista. O governo bandeirante que não podia deixar de comprehender o ardil desse admiravel despistador, primou em demonstrar ao Brasil o seu liberalismo e o perfeito estado de cultura politica a que São Paulo havia attingido. Se o governo daquelle tempo fosse intolerante e tyranno, para impedir essa visita de propaganda de um candidato que se contrapunha a uma candidatura local, não necessitaria mais do que praticar o mesmo acto deselegante e injustificavel que o actual governo do sr. Armando de Salles Oliveira praticou, ha poucos dias, com o coronel Bazilio Taborda. Mas, não. Proredeu de maneira exactamente contraria, de tal modo que, depois da visita a São Paulo, assistindo de visu ao liberalismo e cultura do governo e do povo paulista, declarou o sr. Getulio Vargas publicamente, que só então teve animo de acreditar na possibilidade da victoria de sua candidatura.

Mas, o que elle não quiz declarar, porque para taes declarações exige-se um pouco de nobreza, foi a conclusão unica que podia decorrer dessa visita de propaganda: se o governo federal, presidido por um prestigioso politico paulista, e o governo bandeirante presidido por um candidato em opposição á candidatura gau'cha, não impediam a propaganda da Alliança Liberal, pelo seu proprio candidato, dentro de São Paulo; representando São Paulo um contingente eleitoral vinte vezes maior do que o da Parahyba — levado por que raciocionio iriam promover a violencia e a desordem na terra do mallogrado presidente João Pessoa, ou a perseguição, o suborno, as ameaças e as dadivas nesse pequenissimo contingente que representava para o pleito o funccionalismo publico federal do Rio Grande do Sul?

Outro facto que desmentiu flagrantemente a decantada violencia contra a consciencia do funccionalismo gau'cho, está no seguinte: o governo removia do Rio Grande todos os funccionarios sympathizantes com a candidatura getulina e mandava para aquelle Estado seus servidores de confiança que ficavam ao serviço do sr. Paim Filho. Pois bem: com todas essas demissões, com todas essas nomeações de pessoas de confiança do governo federal, com todas as perseguições, com todas as promessas e dadivas, com todas as peitas promovidas pelo governo central — a candidatura paulista não logrou alcançar uma centena de votos no Rio Grande do Sul!

Se essas duas accusações foram destruidas com os proprios elementos fornecidos pela campanha presidencial, resta, finalmente, indagar a que se reduziu a affirmativa miseravel e calumniosa, tal seja a de ter o governo central sustentado a lucta eleitoral do candidato paulista, com os dinheiros do Banco do Brasil. A assacadilha foi desmentida fragorosamente e reduzida ás suas justas proporções de calumnia sordida, quando, triumphante o movimento revolucionario de 30, o proprio sr. Getulio Vargas, após syndicancia rigorosa aberta naquelle estabelecimento, com o seu eterno sorriso displicente, se viu forçado a engulir a infamia (com)mettida contra a reconhecida e indiscutivel honestidade do presidente Washington Luis.

(Continúa)

Concorrencia para a construcção de destroyers

RIO, 10 (H.) — A commissão presidida pelo chefe do Estado Maior da Armada, para resolver sobre as propostas apresentadas á concorrencia para a construcção de nove destroyers para a esquadra, continua nos estudos das contrapropostas, devendo esse trabalho ficar prompto por toda semana vindoura.

São tres as firmas habilitadas a assignar contracto: a Viker Armstrong Co., Samuel White Co. e Thornycroft, todas inglezas.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARÓ 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente: LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Penteado, Rua do Rosario, 89-Sob. Telephone: 3-2864
Em Santos: Norberto de Paiva Magalhã, Rua Frei Gaspar, 62. Telephone: 5082
Em Campinas: Sr. José Fonseca, Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL
Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

THEATROS

SHAKESPEARE NO CIRCO

Ha dez ou quinze annos funccionou em São Paulo um circo dirigido por famoso palhaço, um pretalhão alto e reforçado.

Compenetrado de suas funcções, grazinante, communicativo, pernostico, o palhaço director, gostava de tagarellar com jornalistas e embasbacal-os com seus projectos.

Com voz estudadamente sibilante, falava em "crise circense" e isso repetia com visivel prazer.

Mas, a seu ver, os unicos e exclusivos culpados de tamanha crise eram os proprios emprezarios, atrazados, ronceiros, sem espirito de iniciativa alguma e incapazes de uma "concepção" salvadora.

E discorria longamente sobre o assumpto, expondo com abundancia de detalhes os seus grandiosos projectos que transformariam o circo num verdadeiro theatro adequado a operas, operetas, dramas, etc., etc. Era longa a série.

E um dia fui convidado para assistir ao inicio dos dramas, annunciando a representação do "Hamlet", já estando em ensaios o "Rei Lear", de cujos protagonistas se encarregaria o palhaço preto.

Não recusei o convite.

Ainda hoje me lembro da noitada deliciosa que passei. Como gosei o espectaculo, divertindo-me intensamente!

E nunca mais perdi o repertorio shakespeareano. Pudera não! Se me sobrasse espaço, nesta chroniqueta, eu tentaria transmittir aos leitores minhas indeleveis recordações de espectaculos tão hilariantes.

E, talvez, não o conseguisse, pois, ha sensações intraduziveis por palavras.

M. N.

COMMUNICADOS

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1934

Os bilhetes avulsos para a récita inaugural

Será mesmo o celebre tenor Tito Schipa o artista a quem caberá inaugurar o primeiro grupo de 3 espectaculos da Temporada Lyrica Official deste anno. Assim, a apresentação da famosa soprano Lily Pons á platéa paulistana se dará na noite de 15 do corrente, isto é, no dia seguinte ao concerto de Schipa.

Encerrada hontem a assignatura correspondente a esse primeiro grupo de espectaculos, a partir das 10 horas de hoje principiará a venda dos bilhetes restantes para o concerto de Tito Schipa, na noite de terça-feira proxima.

Pelo enorme interesse que essa audição do tenor, idolo das platéas de todo o mundo, vem despertando, é de crer seja literalmente occupado o maximo theatro paulista naquella noite em que, officialmente, se inaugura a temporada lyrica de 1934.

A segunda récita de assignatura, com o concerto de Lily Pons, tambem marcará um acontecimento artistico sobremodo inédito, pois que essa maravilhosa cantora é a primeira vez que vem a São Paulo, posto já tenha se exhibido durante duas temporadas no Municipal do Rio.

E preenchendo a terceira e ultima récita de assignatura do presente grupo de 3 espectaculos, na noite de 17 do corrente, novamente reapparecerá Schipa para cantar "Elixir d'amor".

A Empresa Artistica Theatral Ltda. communica a todos os interessados que continu'a aberta, na secretaria do theatro, a assignatura referente ao segundo grupo de 5 espectaculos, cuja inauguração se marcou para 17 de setembro vindouro.

PRIMEIRAS DE "GEISHA" HOJE, NO BOA VISTA

Nas sessões habituaes, ás 20 e ás 22 horas, a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani representará hoje, no Boa Vista, pelas primeiras vezes, a encantadora opereta de Sydney, "Geisha", que ha tempos não é representada nesta capital.

E' um original muito apreciado, sendo mui justa a grande procura de localidades que está havendo.

No desempenho tomarão parte os artistas Olga Vignoli, Léa Caroli, Zaira di Fiorenza, Tina Théa, Renata Paris, Eraldo Giordani, Carlo Montanari, Renato Tignani, Mario Zeppegno, Guido Fattorini, Luigino Maiorano e Vittorino Lucchesi.

— Amanhã, em vesperal ás 15 horas, repete-se "Geisha". Bilhetes á venda.

ULTIMAS DE "VIUVA ALEGRE", AMANHÃ, A' NOITE, NO BOA VISTA

A pedido, amanhã, nas sessões das 20 e das 22 horas, no Boa Vista, a Companhia Vignoli-Tignani reprisará pela ultima e definitiva vez, a opereta em 3 actos, de Franz Lehar, "Viuva Alegre", cujas recentes representações obtiveram grande successo.

"MORANGOS COM CREME", A PROXIMA PEÇA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Dissemos, hontem, que "Morangos com creme", a revista que succederá a "Ensaio geral" no cartaz do Casino, quando de sua apresentação em Portugal mereceu os mais encomiasticos elogios do publico e da imprensa daquelle paiz, tendo sido considerada mesmo uma das melhores revistas até então ali representada. Transcrevemos, a seguir, um trecho da enthusiastica critica feita pelo "Commercio do Porto", por occasião da estada da companhia de Jardel naquella importante cidade portugueza, que comprova o que affirmamos.

— "Morangos com creme" — disse o critico desse jornal — na bizarra fantasia, no requintado cunho modernista e no curioso pittoresco dos seus aspectos scenicos, nos quaes ha gritantes notas de som e lantejoulantes manchas de côr — offerece-nos um espectaculo attrahente, suggestivo e agradavel, de constante alegria, de perenne movimento, um espectaculo garrulo, alacre, vivaz. E' um cosmorama sympathico e irisado que, como o rythmico desembobinar duma fita cinematographica, vae fazendo passar ante os olhos nossos uma serie encantadora de numeros typicos, comicos e de fantasia, num continuo espadanar de espirito, de comicidade, de vibração. A revista, á qual não falta a nota moderna do semi-nú artistico, não tem, na linguagem, nem nas scenas, a menor escabrosidade, o mais leve dito de duplo sentido."

A terceira peça da temporada Jardel Jercolis subirá á scena do Casino em dias da proxima semana, assim que termine o successo grandioso de "Ensaio geral", que continua a attrahir áquelle theatro numeroso publico.

SEGUNDA-FEIRA, NO BOA VISTA, FESTIVAL DE MARIO ZEPPEGNO

Nesta temporada do conjuncto de operetas syntheticas Vignoli-Tignani, um dos elementos que mais se tem sobresahido é o tenor comico cav. Mario Zeppegno, cuja festa artistica se annuncia para depois de amanhã, no Boa Vista.

A opereta escolhida foi "Miss Italia", 3 actos modernos e engraçadissimos, de Lombardo e Cuscinà, terminando o espectaculo um interessante dueto comico, intitulado "Pace in famiglia", pelo festejado e pela "soubrette" Olga Vignoli.

COMPANHIA ISRAELITA DE OPERETAS, NO THEATRO SANT'ANNA

Reapparecerá amanhã, no Theatro Sant'Anna, a Companhia Israelita de Operetas, dirigida pelo actor Leão Blumental, e da qual fazem parte a "soubrette" Anna Blumental e o comico M. Zipcus.

Será apresentada, em espectaculo completo, ás 21 horas, "O Grande Hotel", 4 actos, de Kalmanovitch.

FESTIVAL DE ESTHER POUPEE', QUARTA-FEIRA NO SANT'ANNA

A actriz Esther Poupée, que se apresentou a São Paulo, ha tempos, como uma das principaes figuras da "Canzone di Napoli", realizará um interessante festival de arte napolitana, quarta-feira, no Theatro Sant'Anna.

Será representada nessa occasião, "Peccato d'amore", em cuja interpretação tomarão parte os artistas Ines Consalvo, Matilde Franco Bonito, Vincenzo Caiafa, Giuseppe Castellano e Giuseppe Fiorini.

A poltrona custará apenas 5$000.

"ENSAIO GERAL" NA "VESPERAL JERCOLIS" DE HOJE, NO CASINO

Realiza-se hoje, a partir das 15 horas, no Casino Antarctica, a segunda "Vesperal Jercolis", da brilhante temporada que alli vem fazendo o esplendido conjunto nacional de revista, dirigido por Jardel Jercolis. Essa victoriosa iniciativa de dynamico empresario, de realizar aos sabbados á tarde vesperaes a preços reduzidos, dedicadas ás senhoras e senhoritas de nossa sociedade, encontrou plena acceitação, tendo ao theatro da rua Anhangabahú affluido sabbado passado numerosa e fina assistencia, composta, na maior parte, de representantes do bello sexo. E' de prever-se, por isso, que hoje o Casino apanhe uma nova enchente, tanto mais que será essa a unica representação, a preços reduzidos, de "Ensaio geral", a deliciosa revista-féerie que o elenco Jardel Jercolis vem ha dias apresentando, com grande exito.

"Ensaio geral" será tambem representada á noite, ás 19,45 e 22 horas.

A CIA. BRASILEIRA DE ARTISTAS REUNIDOS, NO COLOMBO

Hoje á noite, confirmando o successo da noite da estréa, o modernissimo conjunto da Cia. Brasileira de Artistas Reunidos, que alli leva a effeito, para gaudio dos frequentadores do querido theatro, uma série de espectaculos a preços populares, leva á scena, mais uma vez, a estupenda comedia "Minha Sogra é da Policia". Com o concurso de artistas já consagrados entre nós, como Danilo de Oliveira, Theophilo Biasi, Benito Rodrigues, Agostinho de Souza, Alzira Rodrigues, Noemia Soares, Milly Portella e Carmen Oliveira, e com um repertorio de peças escolhidas e seleccionadas, os espectaculos daquelle conjunto vão constituir um successo legitimo e merecido.

SARRASANI CONTINÚA EMPOLGANDO OS PAULISTAS

Os espectaculos do grande Circo Sarrasani continuam a empolgar os paulistas. Todas as noites o magnifico amphitheatro installado á rua Glycerio fica com as lotações esgotadas.

Hoje e amanhã, naturalmente, mais duas collossaes enchentes terá a tenda do mais poderoso director circense. E' que nesses dois dias, das 10 ás 12 horas, além da exhibição dos magnificos animaes — 400 — as duas orchestras Sarrasani darão um magnifico concerto, fazendo-se ouvir em variadas peças do seu repertorio. A's 15 horas, grande publico certamente accorrerá á vesperal, para a qual foi escolhido um magnifico programma.

A's 20,30 horas, como de costume, teremos a funcção nocturna, com um programma differente e, por isso, deverá certamente agradar.

Nesses dois dias, grande é o numero de pessoas que procuram assistir aos espectaculos e muitos, communmente, deixam para adquirir os ingressos á ultima hora. Entretanto, para mais facilitar o publico, as bilheterias do circo estão abertas a partir das 9 horas da manhã, podendo tambem as entradas serem adquiridas na Pharmacia Esplanada, á rua Xavier de Toledo, 8, em frente ao predio da Light.

No Tribunal Superior de Justiça

O QUE FOI TRATADO NA SESSÃO DE HONTEM — "A JUSTIÇA ELEITORAL SERA' INFLEXIVEL PARA COHIBIR ABUSOS DAS AUTORIDADES PUBLICAS, COMO TAMBEM PARA PUNIR AQUELLES QUE, PERTENCENDO A PARTIDOS, SE EXCEDEREM DAS NORMAS TRAÇADAS PELA LEGISLAÇÃO ELEITORAL VIGENTE" — DECLARA O SR. HERMENEGILDO DE BARROS

RIO, 10 (H.) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve hoje reunido. Foi assignado o accordam restabelecendo a inscripção eleitoral do sr. Frederico Campos, que perdera os seus direitos politicos em virtude de declaração expressa do ex-ministro Antunes Maciel. O Tribunal tambem mandou restabelecer a inscripção eleitoral do ex-secretario de Estado do Espirito Santo, sr. Attilio Vivacqua.

O juiz João Cabral apresentou o processo de que havia pedido vista, sobre a organização dos Tribunaes Eleitoraes, em face do novo estatuto constitucional, declarando concordar integralmente com o ponto de vista sustentado pelo ministro Eduardo Espinola.

No julgamento de um processo de Minas Geraes, relativo a escolha de um juiz substituto que se acha na presidencia do Tribunal Regional por ser vice-presidente da Côrte de Appellação, para juiz effectivo, por unanimidade foram acceitas as conclusões de um parecer apresentado pelo ministro Espinola, estabelecendo o seguinte:

1.º — O juiz do Tribunal Regional, effectivo ou substituto, que exercer a presidencia do mesmo Tribunal Regional, por ser vice-presidente da Côrte de Appellação, não perde o cargo de juiz daquelle tribunal, em virtude do que dispõe o dec. 24.129, de 16 de abril de 1934, que não contraria dispositivo qualquer da Constituição Feedral.

2.º — O juiz substituto que estiver na presidencia do Tribunal Regional concorre com os demais substitutos ao preenchimento da vaga de membro effectivo, na fórma do disposto do art. 2.º do dec. 23.0170.

3.º Si fôr escolhido para juiz effectivo, o substituto que estiver na presidencia do Tribunal Regional será substituido, emquanto estiver exercendo essas funcções.

Foi decidido ainda que ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de procurador regional com o de juiz do Tribunal Eleitoral.

Emquanto o poder executivo não tomar qualquer providencia, ou a Camara, sobre o Ministerio Publico Eleitoral, o presidente do Tribunal Regional poderá designar um procurador "ad hoc" para cada caso, comtanto que não seja magistrado eleitoral.

O Tribunal Superior elegeu, para juiz effectivo, o desembargador A. Collares Moreira, que vae substituir o desembargador Renato Tavares, que obteve a sua dispensa legal na ultima reunião. O desembargador Collares Moreira já vinha funccionando no Tribunal Superior desde fins de julho, por motivo do estado de sau'de do seu antecessor. Por isso, hoje mesmo prestou juramento e assignou o termo de posse perante o ministro Hermenegildo de Barros.

Ao fim da sessão, o sr. Hermenegildo de Barros recebeu diversas pessoas que procuravam falar-lhe. O deputado Alberto Roselli, lider da bancada do Rio Grande do Norte, exhibiu-lhe documentos, mostrando que o interventor Mario Camara continua exercendo pressão partidaria naquelle Estado. O sr. Hermenegildo de Barros respondeu que já tomou energicas providencias a respeito e, si procedentes as reclamações, saberá agir. Disse então textualmente:

— "A Justiça Eleitoral será inflexivel para cohibir os abusos das autoridades publicas, como tambem para punir aquelles que, pertencendo a partidos, se excederem das normas traçadas pela legislação eleitoral vigente".

Esteve tambem no Tribunal o professor Sampaio Doria, que actualmente exerce as funcções de consultor technico do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. Interrogado pelos jornalistas, o dr. Sampaio Doria procurou esquivar-se, dizendo que não fôra ao Tribunal Superior em missão especial do governo, mas conversar apenas com os seus collegas, pois, como se sabe, elle era juiz do Tribunal Eleitoral de S. Paulo.

Constava, porém, que o sr. Sampaio Doria alli fôra tratar de questões relativas á alteração do Codigo Eleitoral. Por essa alteração, ao que se dizia, só devem ser contados votos avulsos a candidatos de legenda, quando forem dados para o primeiro turno. Nestas condições, a qualificação se faria segundo a ordem do registo dos candidatos pelas agremiações partidarias.

A viagem do chanceller austriaco á Hungria

DEPOIS DE LARGA CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO, PARTIU EM AVIÃO

BUDAPEST, 10 (H.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o chanceller da Austria, que pouco depois teve longa conferencia com o chefe do governo hungaro.

Depois dessa entrevista, foi publicado um communicado official, annunciando que os dois estadistas estavam de perfeito accôrdo sobre os varios assumptos de interesse para os dois paizes e sobre a necessidade de uma collaboração amistosa, dentro do espirito da politica do sr. Dollfuss.

O chanceller austriaco partiu de novo para Vienna de avião, ás 5,50 horas da tarde.

JULGADA DE GRANDE IMPORTANCIA A VIAGEM DO CHANCELLER

VIENNA, 10 (H.) — Embora continue a affirmar que a viagem do chanceller Schuschnig á Hungria não tem caracter politico, a imprensa austriaca apresenta esta excursão como um grande acontecimento na historia das relações austro-hungaras, com o que se approxima visivelmente da verdade.

E' claro que o chanceller podia dispensar de assistir á representação de uma peça theatral, visto que occupações e preoccupações não lhe faltam no momento.

O "Reichspost" considera essa viagem como muito importante para as relações austro-hungaras e acha que ella se reveste de um caracter politico. Mau grado certas divergencias de ordem politica e economica existentes entre os dois paizes nem por isso deixa de existir entre elles uma especie de communidade de essencia superior devida a parellelismo da missão européa que ambos devem executar defendendo sua independencia. Essa missão é, ao mesmo tempo, de ordem intellectual e pacifica.

O sr. Schuschnig revela effectivamente toda a vontade de obedecer ao testamento politico de Dollfuss, o qual, como se sabe, não perdia nenhuma occasião de mostrar sua sympathia pela Hungria.

CURSO DE HISTORIA PAULISTA

A selecta e numerosissima concorrencia, que encheu, ante-hontem, literalmente, o grande salão de conferencias do Clube A. Bandeirante, foi a mais significativa resposta que deu a culta sociedade de São Paulo á aggressão insolita, feita pelo sr. interventor, no discurso de Ribeirão Preto, ao brilhante nucleo de paulistas de bem.

Embora motivos supervenientes não tivessem permittido ao orador escalado a realização da sua palestra, não deixou de haver a conferencia, porque o sr. Francisco Karan, festejado homem de letras, pôde substituil-o, apesar de convocado á ultima hora, recolhendo os calorosos applausos que lhe interromperam varias vezes e coroaram por fim, a interessante exposição.

Este e outros factos, com muito maior eloquencia do que as cousas que o sr. interventor manda escrever, mostram de que lado está a opinião publica paulista.

Condecoração de um gerente do "Jornal do Brasil"

RIO, 10 (H.) — O governo francez acaba de condecorar com as insignias da Legião da Cruz de Etoile Noire o sr. Augusto Bruzati, gerente do "Jornal do Brasil".

Essa alta condecoração elle a recebeu em virtude de uma série de artigos que publicou durante a importante exposição colonial em Paris, estreitando, como salientou o general Lyautey, em carta dirigida ao jornal, as relações de amizade entre o Brasil e a França.

Euclydes da Cunha

Realizar-se-á no dia 15 do corrente, 25.º anniversario da morte de Euclydes da Cunha, uma commemoração promovida pelo gremio que o tem por patrono.

Além da romaria á sua sepultura, o dr. Bernardino de Souza, director da Faculdade de Direito e do Instituto Historico da Bahia, fará uma palestra sobre o saudoso escriptor brasileiro, na séde da A. B. de Educação.

Será distribuido o 20.º numero da "Revista do Gremio".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 10 (H.) — Assignalam-se numerosos casos de insolação. A onda de calor que attingiu 46 graus no Estado de Oklahoma e 45 graus no de Missouri, causou sete mortes.

No Estado de Colorado, cahiram fortissimas chuvas, que fizeram transbordar diversas torrentes nas montanhas.

Pereceram afogadas quatro pessoas e de 18 outras não ha noticias.

* * *

HAVANA, 10 (H.) — O proximo dia 12 marca o anniversario da queda do ex-presidente Gerardo Machado. Devido ao receio de desordens foram prohibidas todas as manifestações politicas.

Os trabalhadores das minas de cobre de Matahambre ameaçaram declarar-se em gréve se fôr retirada a autorização que já lhes tinha sido concedida para manifestações publicas.

* * *

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Em reunião da Commissão de Negocios Constitucionaes da Camara os deputados radicaes e anti-personalistas solicitaram prompto andamento do projecto de lei de amnistia.

* * *

ROMA, 10 (H.) — Durante o primeiro semestre de 1934 o Tribunal Especial de Defesa do Estado occupou-se de 18 processos de espionagem militar. Vinte e nove individuos, entre os quaes duas mulheres e quatro estrangeiros, foram condemnados a penas que variam entre a prisão perpetua e a reclusão por um anno.

* * *

LOS ANGELES, 10 (H.) — O capitão William Hynes, chefe da brigada anti-extremista da policia desta cidade, em declarações prestadas perante a sub-commissão de inquerito parlamentar, reconheceu que certas celebridades do cinema haviam feito donativos generosos ao Partido Communista mas accrescentou que se tratava de pessoas que haviam começado a vida na pobreza e julgavam assim auxiliar numerosos necessitados.

O capitão Hynes disse outrosim que os estudios em que trabalham os referidos artistas prometteram collaborar estreitamente com a policia.

* * *

ROMA, 10 (H.) — O "scout" "Usodimare", em viagem para Napoles, chocou-se, entre a Ilha Procida e a peninsula do Cabo Miseno, com o paquete "Palladi", procedente de Torres Annunziata.

O "scout" ficou avariado na prôa, mas pôde proseguir na viagem para Napoles, onde soffrerá os reparos necessarios.

Na collisão morreram 3 homens da tripulação e ficaram feridos 17.

Foi aberto inquerito a respeito.

Fechada pela policia uma associação de chauffeurs

RIO, 10 (H.) — Noticia-se que o sr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, recebeu pelo telephone, á noite, aviso de que algo de anormal occorria na União Beneficente dos Chauffeurs, cuja séde é á rua Evaristo da Veiga.

De facto, numa assembléa que alli se realizava, já os associados divididos em dois grupos, haviam se mostrado intransigentes nos pontos de vista que cada um defendia.

A assembléa se tornara porisso tumultuosa.

Chegada á séde social, aquella autoridade procurou intervir para apaziguar os animos.

Não chegavam os dois grupos a um accordo e porisso a autoridade resolveu suspender a sessão.

A autoridade manteve a resolução e um numeroso grupo acompanhou o sr. Dulcidio Gonçalves que fez fechar a séde da União voltando á Policia Central acompanhado do referido grupo.

Ahi, no gabinete da autoridade, os socios que o acompanharam estiveram conferenciando, sahindo então, depois de receberem instrucções, após ás 23 horas.

A séde social ficou, ao que se accrescenta, fechada.

As grandes investidas regionalistas na Hespanha

A CATALUNHA ACOMPANHA, COM CARINHO, A CRUZADA DE REIVINDICAÇÕES BASCAS

"A luta começa, apenas, e é possivel que vivamos, ainda, horas difficeis e heroicas

BARCELONA, 10 (H.) — O governo catalão, reunido extraordinariamente, não discutiu, como era esperado, a questão das provincias bascas com o governo de Madrid, mas sómente o conflicto surgido em 12 usinas textis da região de Barcelona, filiadas á União Industrial Algodoeira da Catalunha.

O jornal "Humanidad", fundado pelo sr. Campanye, presidente da Generalidade, publica entretanto um editorial em que affirma a sympathia da Catalunha pelas provincias bascas a accrescenta:

"Estamos de accordo com os bascos, não sómente para corresponder-lhes á attitude fraterna como tambem porque acreditamos que a Republica não póde se oppôr ao direito de autonomia estabelecido pela Constituição.

"O governo de Madrid continua imbuido do velho espirito autoritario, centralizador e tradicional da dynastia bourbonica. A luta começa, apenas, e é possivel que vivamos, ainda, horas difficeis e heroicas em defesa dos nossos ideaes que ninguem poderá abafar."

BUSCAS E PRISÕES DE EXTREMISTAS EM BARCELONA

BARCELONA, 10 (H.) — Em consequencia dos ultimos actos de sabotage verificados na industria textil, a policia deu busca nas residencias dos membros mais activos dos syndicatos operarios. Foram effectuadas 35 prisões, entre as quaes as dos famosos anarchistas Juan Garcia Oliver e Francisco Ascasso.

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Por A. M.

"EDUCAÇÃO BURGUEZA E EDUCAÇÃO PROLETARIA" — Edwin Hoernle — Edições Unitas — São Paulo, 1934.

A educação é egual em todos os regimes, ou se transformam de accordo com as condições economicas e sociaes? A psychologia é uma sciencia pura, ou está estreitamente ligada á lucta das classes e subordinada aos interesses da classe dominante? Que é educação burgueza, que é educação proletaria — e por que essa distincção?

O livro de Edwin Hoernle responde a todas essas perguntas e faz uma exposição completa do que constitue a essencia de uma e outra formas de ensino. Pelo poderoso methodo de analyse e de critica que o orienta, pela segurança dos argumentos, pela extraordinaria actualidade dos problemas, que levanta — é um livro que nenhum estudante, nenhuma normalista, nenhum professor pode deixar de ler e meditar.

A traducção da obra, bem como sua apresentação, vêm mais uma vez confirmar a reputação de que gozam as Edições Unitas. Esse volume abre a Bibliotheca Contemporanea de Educação", da grande casa paulista.

"A REVOLUÇÃO PROLETARIA E O RENEGADO KANTSKY" — V. I. Lenine — Edições Unitas — São Paulo, 1934.

O anno de 1918, que foi o da terminação da guerra européia e tambem da revolução victoriosa na Russia, collocou, deante dos lideres socialistas de então, toda uma série de graves problemas a serem resolvidos. A applicação da theoria marxista na pratica, a attitude a tomar deante da guerra imperialista, da revolução proletaria, da dictadura do proletariado, o vulto das responsabilidades e a complexidade das questões, fizeram com que muitos ex-marxistas recuassem, renegando seu passado e cahindo no opportunismo.

Até um certo ponto continuação do "O Estado e a Revolução" — que os leitores brasileiros já conhecem — esta obra do grande chefe da revolução russa é uma das mais notaveis producções do pensamento socialista mundial. Verdadeiro manual da estrategia e da tactica revolucionaria, examina os differentes problemas da revolução sovietica, oppondo de modo vigoroso o marxismo scientifico ás tentativas revisionistas de Kautski.

Essa obra é o volume II da Bibliotheca Socialista da Unitas.

"A VIDA INTIMA DO IMPERADOR E DA IMPERATRIZ" — Assis Cintra — Edições Unitas — São Paulo, 1934.

E' grande, no passado de todos os paizes, o numero de factos politicos que durante annos e annos — muitas vezes seculos e seculos — dormem esquecidos nos archivos, ignorados de todo o mundo. E, entretanto, quantas vezes não viriam elles revolucionar conceitos já firmados, mudar a physionomia de estadistas, dar, emfim, novos rumos á historia!

Assis Cintra, cuja contribuição ao esclarecimento de factos capitaes de nossa historia já é bastante numerosa e conhecida, offerece aos estudiosos mais este livro extremamente curioso, no qual desvenda factos até hoje ignorados, relacionados com a vida intima do primeiro imperador e da princeza Leopoldina.

"A Vida Intima do Imperador e da Imperatriz" é uma obra sensacional, unica no genero, que terá, sem duvida, o mais retumbante successo. O trabalho graphico das Edições Unitas é impeccavel.

RADIO

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Ultimas novidades em musicas de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação do "Coro do Vaticano". A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Sonata para piano: Jacques Thibaud, violino, e Alfred Cortot, piano. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,30 horas — D.K.I pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Ultimas novidades em discos Brunswik pela Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Canções populares Tchecoslovenos pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 22 horas — Musica typica americana. A's 22,15 horas — Tangos argentinos pela senhorita Annita Basios. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma Regional com Pilé e Francisco Pacheco. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções de Filmes Americanos por Maria Felman com orchestra. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma de canto do barytono Pedro Aloisi. Das 20,45 ás 21 horas — Programma de solos variados. Das 21 ás 21,15 horas — Peças de Respighi pela soprano Maria Picossi. Das 21,15 ás 21,30 horas — Orchestra. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Canções Brasileiras pela senhorita Dulce Pereira. Das 21,45 ás 22 horas — Canto pelo João Baptista. Das 22 ás 22,15 horas — Humorismo pelo Zé Simplicio. Das 22,15 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,45 ás 13 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional. Das 20,30 ás 21 horas — Programma a cargo da Orchestra, Canto pela senhorita Julita Perez da Fonseca e solos de violino pelo prof. José Poffo. Das 21 ás 21,30 horas — Programma de Fernando Zárraga (El gau'cho poeta) e Orchestra Typica Argentina. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma da pianista prof. Xenia Koffmann Zoiko. Das 21,45 ás 22 horas — Programma dos Radios Fada. Das 22 ás 22,30 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos", canto por Déo e Duos de Saxophone. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" (Dos studios da Record) com o concurso da soprano sra. Emma Rocha Britto, da Orchestra de Concertos, Orchestra de Cordas, Trio de violinos e duo de pianos por Rudy e Calunga. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

NA P.R.B.-9

FERNANDO ZA'RRAGA — EL GAU'CHO — UM PROGRAMMA INEDITO EM S. PAULO

Vamos ouvir hoje um novo genero de poesia, na interpretação magnifica de Fernando Zárraga — el gau'cho poeta — como é cognominado, em sua terra natal, a Argentina.

Zárraga é, além de poeta, um interprete brilhante da sua... poesias têm aquelle sabor caracteristico em sua linguagem e o zunir do "pampero" nas suas inflexões de recitador "criollo".

Bastante jovem ainda, Zárraga, já tem seu nome firmado nos meios artisticos de sua formosa patria onde escreve para varios periodicos e é applaudido como poeta, declamador e autor theatral.

Pelas estações L.R.-3 — Radio Nacional e L.R.-9 Radio Phenix de Buenos Ayres e L.U.-2 Radio Bahia Blanca, L.F.-1 Radio Litoral de Rosario — L.V.-3 Radio Buenos Ayres de Cordoba, — L.F.-9 Radio Roca Soler de Santa Fé, Fernando Zárraga — el gau'cho poeta — já se fez ouvir com o mais franco successo.

O autor da obra theatral de grande successo "El Hijo de la calle" está em São Paulo e aqui, fará sentir pelo microphone da "Voz de São Paulo" o que é a voz poetica dos pampas argentinos. Seu programma será hoje na P.R.B.-9 ás 21 horas, interpretando: "La oracion a la madre" — "Lua vuelta del hijo" — "En tu dia" e Caminito de la Sierra".

A Radio Record vae ter o prazer de apresental-o, em "primeira mão", ao publico paulista.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Rossi — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Valtos paulistas — Canto pelo sr. Roberto Monteiro. — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia. — Programma variado. A's 20,15 horas — "Amor sem nome" — "sketch" de Armando Bertoni pelo Grupo Scenico de P.R.A.-5 Radio S. Paulo. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Numeros de canto pelo sr. Roberto Monteiro — Solos de cavaquinho pelo Pinheirinho. A's 20,45 horas — Programma selecto. A's 21 horas — Canto pela senhorita Cyna Juvenal — São Paulo antigo — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma "Variedades". A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado — Boletim de informações. A's 22,45 horas — Programma selecto.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12 horas — Programma Serrador. A's 12,15 horas — Panorama Musical. A's 12,30 horas — Programma Pixal. A's 12,45 horas — Programma dos ouvintes. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Programma Variado. A's 19,15 horas — Programma Santo Amaro City — Musica popular. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Codolar — Orchestra Columbia e Orchestra de salão. A's 20,15 horas — Lila Lis e solos de pistão pelo Orlando. A's 20,30 horas — Turma do Choro. A's 20,45 horas — Programma da Casa da Epoca — Orchestra de salão e solos variados. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R. B.-3 — P.R.B.-9 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba, dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. Programma Commemorativo de "11 de Agosto" — Transmittido directamente dos estudios da P.R.B.-2 no Rio de Janeiro. A's 21,15 horas — Orchestra de Concertos. A's 21,30 horas — Tenor Candido de Arruda Botelho. A's 21,45 horas — Raul Torres e Batucada. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Del Rio, Ely Barreiros e Orchestra de salão. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chic.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELETRIC

(W.2X.A.D. e W.2 X.A.F.)

Programma de hoje:

A's 16 horas — Orchestra dos Irmãos Greenn. A's 16,30 horas — Revista do fim da semana — variedades. A's 20,45 horas — Cotações da Bolsa. A's 21 horas — Programma "General Electric". A's 21,30 horas — "Hands across the Border". A's 22 horas — "One Man's Family" — sketch. A's 23,30 horas — Orchestra Symphonica de Chicago. A's 23 horas — Raymond Knight e seus "Cuckoos". A's 23,15 horas — Guy Lombardo e sua orchestra. A's 23,45 horas — Cantores Siberianos. A's 24 horas — Resumo do Programma.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Selecto. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17,15 horas — Regional. A's 19 horas — Musica de camera. A's 19,15 horas — Variado. A's 19,30 horas — Trio Raymond: tangos de Oscar de Sanches — canto por Lola Corelli. A's 19,45 horas — Radio Jornal, noticiario e boletim commercial. A's 20 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. Das 21 ás 22 horas — Irradiação simultanea.

"Recordando o passado"

Presta a "A Gazeta" inestimavel serviço ao povo de São Paulo, reeditando, sob o titulo acima, as "notas" que o "O Estado de S. Paulo" publicava, durante o trimestre glorioso da Revolução Constitucionalista. Reaviva certas memorias fracas e patenteia ao publico a reviravolta que soffreu o pensamento amadurecido de pessoas que se arvoram em mentores da opinião, attribuindo-se uma autoridade impossivel em quem se mostra tão versatil.

Dois annos, apenas, bastaram para que o nosso contrade invertesse a sua attitude. Hoje, quem o ler acreditará estar deante de um daquelles boletins officiaes, que o sr. Getulio Vargas mandava distribuir no Rio, tendendo desmoralizar a nossa guerra, sob o pretexto de que o seu fim unico era satisfazer a ambição de mando de certos homens. Tal qual como faz hoje o matutino do senhor interventor.

Destaquemos alguns trechos da "nota" do "O Estado de S. Paulo" de 27 de julho de 1932:

"Essa demonstração da vitalidade do nosso organismo dá-nos a certeza de que, não só **estamos dispostos a prolongar a luta** pelo tempo que se fizer necessario á victoria, **seja esse tempo qual fôr**, como tambem de que os recursos não nos faltarão para acudir ás todas as exigencias da campanha demorada. Isto, **esta resolução de batalhar** e a existencia de recursos extraordinarios para a batalha, é preciso que se torne patente ao resto do Brasil e á dictadura."

Bella disposição para prolongar a luta! "Seja esse tempo qual fôr"! Excellente "resolução de batalhar"! Sim, emquanto os paulistas "separatistas" davam a vida ou o sangue lá na frente; depois não, "para o bem de São Paulo e do Brasil".

Aquelles periodos, que não seriam lidos pela dictadura, pois o "O Estado" bem sabia não dispôr de meios para chegar ao Rio de Janeiro, destinavam-se, principalmente, a manter o fogo sagrado dos soldados e voluntarios que, sob o frio cortante de julho, enlidados nas trincheiras, recebiam a metralha incessante e os pesados obuzes que lhes mandava o sr. Getulio Vargas, sustentando heroicamente a luta, mal armados e peor municiados, emquanto os conspiradores da retaguarda, que sabiam perdida a guerra, pela inepcia com que a organizaram e negociaram allianças, que nunca vieram, continuavam a prometter, a prometter e a estimular a bravura daquelles moços. Deixavam friamente trucidar a fina flor da mocidade paulista, illudindo-a, até á ultima hora, com enganos do teôr deste topico, extrahido da mesma "nota":

"**Por maiores que sejam as seducções da dictadura**, não haverá quem não as troque pela segurança do paiz. Ante a miseria inevitavel sob os enganadores attractivos da dictadura, só um doido se deixaria prender por estes. Queiram ou não queiram os outros Estados, diga o que disser a dictadura, a verdade é que a **salvação geral do Brasil** e, portanto, a de cada Estado, está na victoria completa das tropas constitucionalistas". E termina ameaçando o Brasil com o desmembramento...

Jovens que liam essas palavras insinceras morriam dando vivas a São Paulo ou supportavam dôres tremendas, sem um gemido.

"Por maiores que sejam as seducções da dictadura, não haverá quem as troque pela segurança do paiz"! Bem poucas seducções foram necessarias, um anno depois; uma interventoria e a promessa de duas pastas... Hoje, não pega a segurança do paiz quando paulistas cedem ás seducções da dictadura; ao contrario, para os mesmos homens, quem não apoia o interventor e o dictador é que ameaça o Brasil de desaggregação. Ser contra o interventor, que nos enganou, é ser "separatista"!

Não. O povo, que conhece a insinceridade dos que o illudiram, não poderá levar essa gente ao parlamento e, muito menos, ao governo.

PADARIA DEMOCRATICA

"Os outros homens, tristonhos e sem viço, perdem ainda na flôr dos primeiros annos a admiração pelas idéas generosas. Preferem roer o pão amanhecido a ter de procurar o pão fresco e claro".

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
(Discurso de Ribeirão Preto)

Fomos, como preambulo, dizer claro e redondamente, que precisamos não mais dar ao heterogeneo partido de s. excia. o interventor o nome de P. C.

Partido Constitucionalista, rotulo magnifico para uso externo, guardando no conteu'do do frasco o veneno democratico e servindo de base á ser acceito pelos incautos que têm em distinto a idéa da revolução de 32, a responsabilidade entregue da mesma e, sobretudo, o guia intransigente da factura da reconstituição da nossa terra.

A substituição pelas iniciaes P. D. impõe-se e vamos adoptal-a definitivamente.

* * *

Quem teve a opportunidade de escutar pelo radio ou lêr nos jornaes o discurso de s. excia. o interventor numa cidade estão nas alternativas do raciocinio seguinte: "será que a primeira parte desse discurso tenha sido produzida pela mesma pessôa que proferiu a segunda?" Não é possivel!

Não queremos allegar, com isto, que s. excia. fosse bater á porta de qualquer ironista de baixo preço para a sua confecção.

Sempre tivemos s. excia. na conta do homem de linha, com aquelle perfil esguio de quasi **faux-maigre**, reservado, bem educado, tal como se apresenta na primeira parte de seu discurso.

Por esta razão extranhamos que aquelle senhor de **frack**, dono de seus fios tão gentis, como esse offerecido ao saudar o sr. Getulio Vargas pela sua victoria de Pyrrho e que foi apanhado pela **machina criminosa** do reporter d'"A Noite", fosse capaz de, [illegible] em punho, acommetter garbosamente contra seus adversarios e, mesmo contra alguns dos seus companheiros de hoje, tresmalhados do nosso meio, por simples ambição.

Velhos politicos, pharaós de [illegible] dynastia que construiu pyramides, quarenta annos nos contemplam, quarenta annos de serviços prestados ao nosso Estado e á Patria.

O P. D., sem pyramides, da janela da redacção de um jornal bisonho, cheio de eterno azedume, contemplado somente por quarenta [illegible] que tudo se praticou no dominio das tropelias. Em vez de um [illegible], era chefe de policia Scarpia, [illegible] ministro da Justiça, pelos relevantes serviços que prestou.

O ardor que os soldados do nosso [illegible] experimentam, — e com que [illegible] têm sentido, e não ha muito por diversos dos companheiros mais acclamados de s. excia. que unham para os nossos chefes as mesmas palmas e os mesmos gestos que têm hoje para s. excia.

Nós não recuamos diante da idéa do desapparecimento, visto como não acreditamos em coisas irrealizaveis. Mesmo, porém, que pudessemos desapparecer, por acção inopinada de um cataclysmo, o fariamos tranquilos, conscientes de ter cumprido nossos deveres e com a noção nitida da vida na idéa dos pósteros, por tudo que fizemos e que ficará demonstrando o genio constructor de um partido de verdade.

E si s. excia. e o seu partido soffressem, hoje, identica sorte, mesmo cheios de mocidade irrequieta, que ficaria de semelhante passagem? Um grande zero na casa das coisas boas e um algarismo avantajado no terreno do egoismo, das leviandades e das injustiças.

* * *

Não somos nós quem corteja a opinião publica, porque, neste caso, fariamos autocortesia, pois representamos, encarnamos a opinião publica do momento.

Não somos nós que em carreira infrene nos assentámos nas cadeiras do poder, em 1930, quando apenas transpunham as nossas fronteiras as hordas chefiadas por Getulio Vargas.

Não fomos nós que durante quatorze longos dias, aos abraços com os invasores, perseguimos e encarcerámos nossos adversarios, paulistas como nós, o que causou espanto ao proprio tenente João Alberto que, assim, derrubou os tenentes de ultima hora.

Não fomos nós que nos agachámos em frente do dictador, recebendo a incumbencia da organização do seu impossivel prestigio nas terras de S. Paulo.

Não fomos nós que corremos ao Rio, para, num amplexo fraternal, no derretimento de um sorriso de verdadeira victoria, dar parabens a quem nos venceu.

Não fomos nós que prégámos a união getuliana, dando apoio ao homem da dictadura, neste torrão desassombrado e arrogante, onde ainda apodrecem, sob cruzes que deveriam ser respeitadas e veneradas, os corpos de cinco mil paulistas.

Não fomos nós que corremos a receber a paga da traição, [illegible]

Notas e Commentarios

O SR. INTERVENTOR PROCURA COMPANHIA

Com grande destaque a "Valla Commum" abriu espaço a uma lenda, em torno do sr. Fernando Costa, a quem attribue uma proposta de alliança ao governo do general Waldomiro Lima. Sem precisar coisa alguma e limitando-se a dar corpo a boatos e insinuações malevolas, conclue a escandalosa reportagem pecelsta por confessar que "não sabe o que aconteceu", porque em verdade — agora somos nós a falar — não só o sr. Fernando Costa não teve parte alguma no governo daquelle general, como não consta que se houvesse promptificado a collaborar com elle ou apresentado nomes de amigos ou correligionarios seus para servirem ao pro-consul com que nos brindara a Dictadura.

Entretanto, assignalando que o sr. Fernando Costa está reintegrado no P. R. P., pergunta o reporter improvisado:

"Onde ficou, porém, a dignidade paulista, de que o P. R. P. quer ser á ultima hora o unico depositario? Deixou-a em casa o sr. Fernando Costa quando compareceu á presença do general Waldomiro, para lhe offerecer o seu apoio e um secretariado em troca da partilha do poder? Ou levou-a enrolada, occulta, para della fazer presente ao então delegado da Dictadura em São Paulo?"

O papel que se attribue ao sr. Fernando Costa é falso. Mas ha alguem que o representou de verdade — não em presença de um delegado da Dictadura, mas em presença do proprio dictador. Foi o sr. interventor civil e "gloriosamente paulista", que compareceu á presença do sr. Getulio Vargas, offerecendo-lhe o seu apoio e a sua solidariedade e pleiteando duas pastas de ministros para os correligionarios do seu partido. Aqui não ha phantasia nem mexericos. E' a verdade provada pela photographia da "A Noite" e pela presença de dois proceres do P. C. no Ministerio. A nós, portanto, é que cabe fazer a pergunta:

— Onde deixou o sr. interventor a dignidade paulista, que o seu partido nega aos adversarios, quando compareceu submisso e mesureiro á presença do sr. Getulio Vargas, para offerecer-lhe o apoio do seu partido e acceitar — se não solicitar — duas pastas, para que se consolidasse a sua situação na interventoria?

Agradeça o sr. interventor "gloriosamente paulista" o serviço que lhe prestam os amigos ursos da "Valla Commum". Na sua inconsciencia acabam de collocar o illustre amo na incommoda posição de alguem que cospe para o ar.

Ha, ainda, um outro procer do P. C. — o sr. Benedicto Montenegro — á cuja nobre cabeça se ajusta como uma luva a carapuça offerecida ao sr. Fernando Costa. E' notoria a sua approximação e a disposição em que esteve de prestar a sua valiosa collaboração ao "vencedor" de Bury.

—(*)—

Encontra-se em S. Paulo, a serviço da E. F. Central, o dr. Mario Castilhos do Espirito Santo, que actualmente desempenha o cargo de chefe da 3.ª Divisão da estrada.

NOBRES TRADIÇÕES PERREPISTAS

O sr. Paulo de Moraes Barros fez parte da comitiva do interventor na viagem á alta mogyana. Foi um dos 95 convidados do chefe pecelsta. O sr. Barros voltou encantado. Para o ardoroso prócer democratico, não resta mais duvida: o P. C. vence mesmo as proximas eleições. S. s. não descontou, na multidão que assistiu á passagem do sr. Salles Oliveira, as duas bandas militares, o pelotão da guarda civil, as crianças das escolas e as 95 pessoas da comitiva official...

O illustre sr. Paulo de Moraes Barros é incoherente e contradictorio. Como sempre, aliás. De uma parte ataca o P. R. P. (entrevista a um de nossos brilhantes vespertinos). De outra, presta uma homenagem ao grande chefe perrepista, o saudoso coronel Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, que elogia calorosamente.

E elogia, tambem, o ardoroso democratico "as nobres tradições perrepistas" de Ribeirão Preto!

Isso significa, claramente, insophismavelmente, indiscutivelmente, que o bravo eleitorado da grande "capital do café" deve estar com o P. R. P., honrando a memoria de seu eminente e preclaro chefe, que foi Quinzinho Junqueira, e honrando as nobres tradições perrepistas.

Querendo atacar o P. R. P., o sr. Moraes Barros só conseguiu elevat-o, dando ao povo excellente conselho.

Ainda bem que s. s. diz alguma coisa certa.

—(*)—

São poucos os paizes da America Latina que não importam, todos os mezes, um numero consideravel de pneus e camaras de ar canadenses.

Os seguintes paizes importaram, durante o mez de maio, pneus de automoveis do Canadá: Argentina 109, Bolivia 497, Brasil 3.251, Chile 1.061, Colombia 1.756, Cuba 4, Equador 56, Guatemala 146, Haiti 66, Nicaragua 76, Perú 320, Uruguay 155, Venezuela 911.

DEPOIS DO P. R. P. A FEDERAÇÃO

Pela primeira vez na sua historia assistiu São Paulo a uma derrubada politica. Cabe á actual interventoria a triste gloria de haver introduzido taes methodos na nossa terra.

Parece que não ha mais autoridades municipaes do P. R. P. a substituir. Dentro do P. C., porém, o que predomina são os elementos democraticos. E' o que explica factos como este, referente á Cruzeiro.

O prefeito daquella importante cidade é pecelsta, mas pertencente á parte da Federação que concorreu para formar o novo agglomerado politico. Pois sem que houvesse contra a sua administração qualquer coisa a ser allegada foi chamado a esta Capital e convidado a pedir exoneração. E' preciso abrir logar para um democratico. E, assim, depois do P. R. P., dentro do proprio P. C., se inicia a derrubada da Federação.

—(*)—

O Banco do Brasil, segundo communicação feita á imprensa, começará a receber na proxima quarta-feira, dia 14 do corrente, as declarações de credito relativas ao Reajustamento Economico.

UMA SUGGESTÃO

Pelo geral, as aggressões ao P. R. P., são feitas na "valla-commum", naquella folha avulsa que o riquissimo P. C. manda publicar em quasi todos os jornaes e da qual somos nós dos raros leitores.

Como "valla-commum", é sempre anonyma, de modo que o publico nem póde identificar a collaboração preciosa de algumas revelações literarias, como a do sr. interventor nos seus "notaveis" discursos, escriptos tal e qual um regato a correr e com a "nitidez" do aço.

Hontem, com surpresa, surgiu num dos jornaes um espichado artigo, encimado por um nome. Quem é? Não conseguimos saber e o caso não justificava um auxilio de investigadores particulares.

Occorreu-nos lembrar ao P. C. que ponha, em cima ou em baixo de cada um dos escriptos da "valla-commum", conforme suas preferencias, pseudonymos assim: José da Silva, Pedro Paulo, Balthazar Pinto, Calino de Araujo, e outros que taes.

Não tornem, porém, a experimentar os Borba Gato e Rapozos, que o sr. interventor sente arrepios com tudo que possa recordar os briosos bandeirantes.

—(*)—

Seguiu para Santos, a serviço, o sr. dr. Costa Ferreira, delegado da Delegacia de Ordem Social, que foi até á vizinha cidade, afim de, conjuntamente com o delegado regional, dr. Pedro de Alcantara, estudar as medidas necessarias para pôr termo á greve que se manifestou naquella cidade praiana.

O LIDER DO OUTUBRISMO CHAMA OS CORRELIGIONARIOS

O sr. Raul Fernandes, lider da maioria da Camara Federal, conferenciou hontem com o sr. Alcantara Machado.

Disse o primeiro que telegraphára ao sr. Armando de Salles, solicitando a este convencesse os deputados filiados ao P. C. a embarcar para a Capital Federal.

E' que o lider está em grandes difficuldades para obter "quorum" necessario ás votações.

Volta-se, pois, o representante da maioria governamental para os elementos de sua maior confiança, que são os deputados que apoiam as situações de S. Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul...

Este appello do sr. Raul Fernandes embora envolva uma questão domestica, com que nada temos, dos congressistas que apoiam o sr. Getulio — serve para definir mais uma vez, a situação dos deputados pecelstas em face do governo central.

Depois, quando se diz que o P. C. é integralmente getulista, gritam os seus defensores que se trata de calumnias da opposição...

A SOROCABANA E O P. C.

Os funccionarios da E. F. Sorocabana, bem como a população de todas as cidades servidas por aquella grande ferrovia estadual, devem ter ficado decepcionados com a politica ferroviaria seguida pelo sr. interventor.

Elles não deixarão de perceber, seguramente, que foi vibrado na importante Estrada um golpe cujas consequencias pódem ser das mais graves.

Não falamos já da campanha de descredito aberta pelo proprio interventor "civil e paulista" contra o maior patrimonio de S. Paulo; esta fica abaixo de qualquer commentario. Tanto mais que, como brilhantemente o demonstrou "A Gazeta", a campanha assenta sobre bases falsas. Os factos foram desvirtuados, as verdades torcidas, unicamente para se poder apresentar directrizes attentatorias á economia do Estado, e que, justamente por essa desvirtuação, se evidenciam precarias.

Cedo se verá o resultado do acto que impede a Sorocabana de arrendar a Noroeste. Logo que comece a funccionar a Mayrink-Santos, na hypothese de que esta linha, tão admiravelmente lançada, venha a funccionar...

Então se comprehenderá o alcance de medidas que surgiram sem que houvesse pareceres technicos e juridicos a amparal-as.

Mas os funccionarios da Sorocabana, assim como a população das cidades da grande Estrada têm um caminho traçado, e elles o seguirão, por certo: Não prestigiar, nas proximas eleições, por meio do P. C., a administração que age por taes methodos.

Conceder-lhe este prestigio seria estar de accôrdo com uma orientação que se não apoia em qualquer autoridade convincente.

—(*)—

O director geral dos Correios e Telegraphos, de accôrdo com as informações prestadas pelo director technico postal, mandou transformar a agencia postal da estação inicial da São Paulo Railway, em Santos, em um posto de venda de sellos.

COMO E' SUAVE GOVERNAR...

Dos interventores federaes, ao que parece, apenas dois farão excepção á regra geral, não acompanhando o exemplo do dictador que se fez candidato de si mesmo: os srs. Ary Parreira e Carneiro de Mendonça, respectivamente, do Estado do Rio e do Ceará.

Na terra fluminense, um candidato já saltou á liça: o general Christovam Barcellos.

Além desse, outros surgirão, de certo.

No Ceará, agita-se a lucta politica. Para lá já seguiu, ou vae seguir, o major Juarez Tavora, que apresentou sua candidatura á presidencia constitucional. O ex-ministro vae fazer comicios e falar ao povo.

Nesses dois Estados, temos o exemplo de democracia. Nos demais, os prepostos do sr. Getulio Vargas desejam perpetuar-se no poder. Todos se nivelam. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, Lima Cavalcanti, Punaro Bley, Ludovico ou Armando de Salles Oliveira.

Si o dictador ficou, pensam, porque não hão de ficar, tambem?

DO MEU CANTO

Os jornaes noticiaram sem ambages a atenazante consulta feita no Rio Grande do Sul sobre a possibilidade de funccionarios publicos intervirem a favor deste ou daquelle partido politico.

A resposta foi muito clara: "não podem, em face da Constituição".

E isto é comprehensivel porque o facciosismo politico exalta e apaixona e o funccionario é servidor de todos, sejam quaes forem os seus credos politicos.

E em S. Paulo quem são os maiores propagandistas politicos? O sr. interventor e seus auxiliares de governo!!

Quaes os maiores incentores dessas caravanas grotescas que, nem a poder de zangarreantes mogigangas, conseguem auditorio?

Quem se desatrema ao ponto de contractar escribas vindiços para injuriar torpemente velhos servidores do Estado?

Quem promove a mesquinha burundanga para espalhar odios?

Sempre o sr. interventor e seus auxiliares!!

E nisto consiste a grande reforma de costumes de nubianos selvagens ante a obra massiça e eterna dos pharaós.

Antes de 1930, a compostura dos governantes, a convicção de que, administrando o Estado, não poderiam nem deveriam cuidar facciosamente do Partido, conduzia os nossos homens á serenidade que despertava confiança e infundia respeito.

Nunca, um presidente de S. Paulo ou um secretario de Estado teve o descoco de arvorar-se em "meetingueiro" politico.

Eram homens austeros, respeitaveis, compenetrados das responsabilidades de suas funcções.

Mas, o espirito revolucionario que invadiu as espheras governamentaes, tudo transformou.

Hoje o sr. interventor é o mais caloroso caixeiro-viajante desse grupelho aulante e irritado que se intitula pomposamente Partido Constitucionalista!

O' tempora, ó mores!

M.

A partida para a guerra de 32

(Do meu diario)

ALFREDO ELLIS (Junior)

II

Anoitecera e o meu combolo resfolegante pela linha que serpenteiava pela região ravinosa das redondezas de S. Paulo, ia levando o batalhão ao qual eu pertencia.

Para onde iamos? Mysterio. Nada sabiamos.

A luta ia encarniçada na frente norte e pelas noticias escassas que sabiamos havia resistencia rija de um inimigo numeroso, frente ás nossas tropas no valle do Parahyba. Não conseguiram os nossos, chefiados pelo bravo cel. Euclydes de Figueiredo, avançar muito além da nossa fronteira com o Estado do Rio.

Rezende, que fica logo adeante dessa linha demarcadora, não chegou sequer a ser occupada pelos nossos.

Transformaram o nosso movimento revolucionario, que por isso deveria ser brusco, fulminante, em guerra. Por isso não haviam os nossos arrancado logo sobre o Rio. De quem a culpa desse erro monumental? Onde o culpado dessa eincada formidavel?

Eil-os; todos os que criam em concurso riograndense.

Membros do governo paulista, esses politicos candidos e ingenuos que no "engano de alma ledo e cégo" pensavam em o Rio Grande vir nos auxiliar, foram os responsaveis por esse crime indesculpavel.

Por isso não prepararam S. Paulo!

Por isso amarraram S. Paulo, e impediram a nossa marcha rapida sobre o Rio!

Não queriam que S. Paulo vencesse sozinho.

Como abandonar os velhos alliados do sul?

Não estavam lá Assis Brasil, Raul Pila, Borges, Mauricio Cardoso, João Neves, Luzardo, Collor e tantos outros?

Não haviam esses homens, por tantos titulos, illustres, se compromettido comnosco?

Confundiam lamentavelmente a Frente Unica do Rio Grande com o interventor Flores da Cunha.

E por isso precipitaram o povo paulista no movimento que haviam transformado em guerra. Esperava-se ansiosamente os antigos alliados do P. D. E essa espera nos foi fatal.

O inimigo foi se preparando, emquanto eramos contidos por uma espera que não se findava.

Por causa della o nosso povo foi sangrado emquanto fazia um esforço sobrehumano.

A noite finalmente cahira tetrica, deixando já longe o nosso comboio, o clarão que era S. Paulo. Não viamos mais luzes, mas a projecção de uma immensa cidade se fazia no céo negro que se abria como para receber os reflexos da gigantesca concentração humana que era a Paulicéa.

O meu cerebro evocava em revoadas as palavras propheticas do meu amigo dr. Pires do Rio, ditas havia muitos mezes. As trincheiras se abriam lado a lado das nossas fronteiras. Prouvera Deus não se realizasse o resto da previsão!

Para impedir o nosso avanço além da fronteira S. Paulo-Rio, o inimigo havia-nos ameaçado com um ataque duplo pelos flancos.

Um sobre o nosso flanco direito foi sobre Cunha, vindo de Paraty, cuja estrada para aquella cidade havia sido renovada pelo interventor fluminense, o sr. Ary Parreiras. Outro sobre o nosso flanco esquerdo, consistente na tomada do Tunnel da Mantiqueira, por onde a Sul-Mineira penetra nas Geraes.

O rosario de cidades do norte do Estado ia se succedendo com o nosso avançar ferroviario. Mogy, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, etc.

Em cada parada dessas uma multidão nos aguardava na estação e nos offerecia café e guloseimas.

Guilherme de Almeida, o nosso companheiro, era o alvo predilecto da curiosidade feminina que o ovacionava. O nosso poeta mavioso que se impuzera pelo seu talento superior e pelo seu delicado sentir relatado sempre de uma fórma maravilhosa havia-se apossado da admiração de toda a nossa gente.

Depois, Pindamonhangaba.

Ordem de descer. Corria que iamos subir a serra, para, em Campos do Jordão, com o Batalhão Piratininga, que lá estava, formar uma columna que avançaria sobre Minas.

As tropas mineiras da 4.ª Região com as quaes se contava, vieram, mas como inimigas. E' que a articulação com ellas havia falhado.

S. Paulo estava só!

Quando o Batalhão "Paes Leme" marchava sobre Pouso Alegre, dizem que o seu commandante, na certeza de que encontrava só gente amiga, havia prevenido a cidade pedindo accommodações. A resposta foram os tiros que victimaram os nossos, entre os quaes estava o meu velho e querido amigo Fernão Salles, que tombou varado por bala.

Como esquecer o barulho surdo da quéda de Fernão e do sangue vertido pelos nossos? Nunca!

Que morte linda, a de Fernão!

Lembro-me dos versos de Petrarcha:

"**Um bel morir tuta la vita honora**".

Fernão já tinha uma folha corrida de cavalleiro andante do heroismo idealistico. Elle sempre fôra assim!

Lembro-me delle quando eu ainda militava no futebol.

Era meu companheiro dos dias tristes do Paulistano, desde o velho Velodromo da Consolação.

* * *

Descemos em Pindamonhangaba. Eram já 2 horas da madrugada.

Fomo-nos aquartelar no alojamento do 2.º batalhão do 5.º R. I. que alli tinha destacado essa unidade da sua estructura cuja cabeça era em Lorena.

Dormimos o resto da noite e no dia seguinte, 23, desde cedo tivemos liberdade de andar pela cidade.

Tres dias inertes estivemos aquartelados em Pindamonhangaba, e só tivemos o socego interrompido pelos raides de aviões inimigos que, buscando São Paulo, passavam por sobre nós, e pelas noticias que desencontravam.

Foi ahi que soubemos da catastrophica tragedia que foi a morte do nosso general Salgado. Era elle a personificação da alma paulista em todos os seus anseios e em todos os seus ideaes.

A fatalidade para nós, já tão cruel, vibra-nos ainda um golpe tremendo.

Mas uma noticia má nunca vem só. Soubemos ao mesmo tempo que havia sido nomeado para substituir o morto, o coronel Herculano de Carvalho e Silva. O movimento paulista escorregava das mãos dos que o haviam provocado e elaborado para a dos que nelle haviam embarcado sem enthusiasmo.

Eu me lembrava que certa vez ouvira de um abrilista rubro referencias sobre esse coronel Herculano, as quaes me obrigavam a collocal-o de quarentena.

Depois eu soube que o coronel Herculano se portava bem á frente do 2.º batalhão. Não era o bastante para o collocar á frente da Força Publica. O futuro nos confirmou essa dolorosa verdade.

Si a noticia da morte do general Salgado foi das mais contristadoras a nomeação do coronel Herculano para commandante da Força Publica, ainda que menos ameaçadora, para nós deveria ter as mais funebres consequencias.

No dia 26, pela manhã, nos annunciaram a visita do nosso commandante do sector, o coronel Mario da Veiga Abreu, o commandante do 4.º B. C., unidade federal localizada em Sant'Anna.

Depois de inspeccionar o meu batalhão, formado no pateo do quartel de Pindamonhangaba, o illustre official escolheu a minha companhia, a 2.ª, para ser enviada para o "front" em primeiro logar.

Depois de uma breve allocução, em que falava em Thermopylas, o coronel Veiga Abreu se despediu de nós.

Então iamos, de facto, para a lucta. Não sabiamos o sector em que nos iam empregar. Muito pouco sabiamos a respeito de Cunha e embarcámos na supposição de que a nossa unidade ia para Cruzeiro.

A moral da nossa tropa não era como a dos companheiros de Leonidas antes de enfrentarem os soldados de Xerxes.

Não criamos que o inimigo tivesse superioridade numerica, que pudesse contar com superioridade de material e estavamos na doce e enganadora illusão de que tinhamos commando, pois a confiança que depositavamos na officialidade da Força Publica era illimitada.

O commandante do meu batalhão era o capitão Nascimento, um reformado, sem enthusiasmo, sem ardor, sem vibração. Isso poderia ser questão de nervos. O capitão Nascimento era para mim um homem calmo, tranquillo e calculista. Com essas virtudes a nossa gente estaria mais amparada. Mas o homem não nos acompanhou para a guerra.

Eis a primeira desillusão a respeito delle. Então para que commando de batalhão? Eu sempre pensara nesses valentes cabos de guerra á frente de suas unidades, as quaes se enthusiasmavam pelos masculos exemplos de seus chefes. Pelo menos, depois eu soube, muitos na nossa guerra agiram assim. Que longo ról de commandantes de batalhão que se engrinaldavam de glorias colhidas pelo seu heroismo e arrojo?

O nosso comboio, depois de algum tempo de marcha, nos levára a Guaratinguetá. Ahi veio a ordem de desembarcar. Tudo mysterio. Não sabiamos para onde iamos.

Em Guaratinguetá a recepção que nos fizeram foi commovedora.

Fomos para o edificio da Escola Normal, onde descançámos ligeiramente, ahi tendo-nos alegrado muitas moças desse estabelecimento de ensino estadual, élo magnifico de uma organização prodigiosa que tanto nos dá ufania. Ahi falou em bellas palavras o professor Sizenando Leite e logo após, talvez por pensarem que precisavamos de alavancas moraes nos deram noticias muito boas sobre o desenvolvimento da lucta. Nós porém dispensavamos essa especie de alavanca. Iamos para a guerra com uma vontade livre e ardorosa, connubiada a uma energia illuminada por um idealismo jamais ultrapassado. Nós eramos soldados conscientes do nosso passado, do nosso presente e sabiamos que iamos luctar para a obtenção de um futuro melhor. A massa da nossa mentalidade dispensava os confortos moraes com que queriam nos ministrar animo combativo. Este sempre nos sobrou...

Jantámos na Casa do Soldado de Guaratinguetá e ahi nos disseram que deveriamos embarcar em caminhões para Cunha.

Era o flanco direito das nossas forças no sector norte, o qual o inimigo tentava abater para provocar o recuo de toda a linha do Parahyba. A nossa missão estrategica era ir impedir que o objectivo adverso fosse attingido. Missão defensiva, portanto. Iamos reforçar os bravos do 4.º B. C. e os valentes do 1.º B. C. P. que com os heroicos voluntarios de Taubaté, de Pinda, e de Guará haviam prehenchido a funcção de guardar o flanco direito do exercito paulista na frente norte.

A noticia produziu enthusiasmo e fomos saudados por gentil senhorita que nos desejou felicidades e victorias. Os companheiros pediram-me que eu dissesse alguma coisa e eu affirmei, em nome dos combatentes da Liga de Defesa Paulista, que haveriamos de pelejar e que só voltariamos victoriosos ou nas ambulancias da Cruz Vermelha.

Curiosa previsão. Dahi a mez e pouco, eu volvia de novo a Guará dentro de uma ambulancia branca marcada em rubro com o symbolo christão. Mas o dilemma de vencer ou morrer não se havia solucionado pela ponta sanguinea pois que a victoria me aureolava. Eu estivera no augusto prelio que com os louros da gloria haviam coroado as armas paulistas. Eu vencera mas não morrera.

Em Guaratinguetá havia 223 annos um exercito paulista havia se aquartelado para dahi penetrar nas "minas" em missão vingadora contra os "emboabas" que haviam massacrado mulheres e crianças no innominavel vandalismo do "Capão da Traição". Amador Bueno da Veiga commandava esse exercito paulista. Oh! Como era differente! Elle ia com a tropa e nós agora viamos o nosso commandante ficar na rectaguarda.

Muitos dos nossos companheiros não tiveram animo de nos acompanhar. Um teve a hombridade de dizer que preferia ir ser chauffeur de um chefe militar qualquer, mas a covardia de outro fez com que ficasse na rectanguarda com a coxa varada por uma bala de revolver que elle dizia o ter accidentalmente victimado.

Eram 7 horas da tarde quando partimos em caminhões para Cunha. Iamos para a fornalha da batalha que furiosa se desencadeava no flanco direito das nossas forças.

CINEMATOGRAPHIA

"JANTAR A'S 8", NO PARAMOUNT

Adaptação de uma peça theatral com o mesmo titulo, o filme que o Paramount ora exhibe apresenta scenas destacadas para que todos "astros" que nella actuam possam brilhar e demonstrar as suas qualidades. Esta cinta é uma das ultimas interpretações de Marie Dressler e ella parece que, prevendo o seu proximo fim, teve o maior carinho e attenção para uma das suas ultimas creações.

E incontestavelmente só uma verdadeira artista poderia modificar-se e tornar-se inteiramente outra — como no caso de Marie Dressler — nesse filme. Como Carlotte Vance, uma velha actriz de theatro que, tendo sido queridissima no seu tempo, conserva, além das gostosas recordações do passado, os modos faceiros de mulher que foi immensamente amada — ella consegue trazer o "fan" constantemente de bom humor.

A scena em que é apresentada a Wallace Beery é interessantissima e jogada com muita graça.

Billie Burke desta vez "rouba" o filme aos outros "astros". Era uma artista ingenua nos tempos do cinema silencioso. Agora, nas cintas sonoras, tem um "facies" bem differente, mas com muito mais probabilidades de exito de que nos seus primeiros filmes. O nervosismo que ella demonstra durante todas as scenas, na organização do jantar solenne offerecido a um lord inglez, chega a ser communicativo.

Para muita gente, a maior preoccupação consiste toda em organizar um jantar, emquanto muitos morrem de fome... Isto o filme suggere e a vida demonstra a cada instante.

John Barrymore tem uma bôa interpretação. Mas Lionel Barrymore — ainda continua a ser o melhor artista da "familia real de Hollywood".

Jean Harlow apparece no filme toda rodeada de grande luxo. E nunca esteve tão linda!

E, como uma flôr delicada de meiguice e amor, Madge Evans passa pela téla. Tem uma "pontinha" ligeira, mas o seu grande encanto permanece sempre, e desta vez mais espiritualizado e ao mesmo tempo mais humano.

ANITA

DICK POWER, GINGER ROGERS E PAT O'BRIEN, SÃO OS HERO'ES DOS "20.000.000 DE NAMORADAS"

A sua chance para conhecer os idolos do "broadcasting" americano, os mais famosos actores e cantores de radio, em trabalho deante do microphone das grandes estações, ou em sua vida particular, si se póde chamar particular uma vida a todo instante atravessada pelas indiscreções dos admiradores. A sua melhor chance para ver e ouvir dentro dos proprios estudios dos celebres 4 Mills Brothers, os quatro irmãos Mills, que são os cantores de radio de salarios mais elevados nos Estados Unidos; conhecer os Three Radio Rogues, os Three Debutantes, Ted Fiorito e sua orchestra e outros mais celebridades do ar. Taes e tão excepcionaes opportunidades se offerecerão a quantos forem assistir á proxima apresentação da Warner Brothers First National na Sala Vermelha, "20.000.000 de namoradas".

O filme reune toda aquella gente notavel, mostrando-nos o que milhões de novayorkinos só podem ver da mesma fórma que nós vamos vêr, isto é, através do cinema, e apresentando ainda o cantor magnifico de todos os grandes espectaculos da Warner First, Dic Powell, com Ginger Rogers, Pat O'Brien, Allen Jenkins e outros.

"E' ASSIM QUE EU GOSTO", O MAIS BELLO FILME DA SEMANA

Filmes que têm em harmonia, um enredo encantador e scenas deslumbrantes de "féerie", são rarissimos, mau grado dos "fans" de bom gosto; mas alegre-se essa gente que ahi vem "E' assim que eu gosto", a maravilha que a Universal estreará segunda-feira no Rosario. E' um filme que encanta pela belleza do enredo e pela maravilhosa interpretação que a Universal confiou a dois astros de real valor: Gloria Stuart, a loirinha dos olhos de crystal e labios de mel — Roger Pryor, o grande romantico da téla. E' uma dupla que tem sua consagração em "E' assim que eu gosto" e o publico já a elevou ás mais altas posições do "estrellato" de Hollywood. Segunda-feira, serão iniciadas as exhibições do novo filme da Universal, e todo o mundo irá dizer, á sahida — "E' assim que eu gosto".

SUZANNE SABIA COZINHAR...

Nem sempre as moças consideram devidamente as vantagens de um conhecimento profundo de culinaria — a illustre sciencia não tem finalidades exclusivas de encher a barriga do proximo — Romanticamente falando, ha muita coisa de que as mocinhas de hoje nem sonham, por exemplo: Suzanne sabia cozinhar... a tal ponto que encontravam "sex-appeal" nos seus cozidos e romance nos seus bifes. Vêem pois, não é sómente cebola e pimenta tudo o que se póde descobrir numa fritada, pelo menos foi o que se deu com as figuras que vivem o novo filme da Metro Goldwyn Mayer "Nova Aurora". "Nova Aurora" é uma historia de amor, e não uma lição de "arte culinaria". E' um filme cheio de belleza, vivida numa pequena cidade á margem dos grandes rios americanos, onde ainda ha gente que sabe ser romantica e cheia da pureza dos que moram nas villas do interior. O "cast" é formado de nomes consagrados na "constellação" de Hollywood: Jean Parker, a moreninha travessa — e Robert Young o joven galã, "das performances" magnificas. Além desses dois artistas, completam o elenco: Ted Healy, Nat Pendleton e C. Henry Gordon. "Nova Aurora" estreará segunda-feira, no Republica.

AS SUAS PERIPECIAS, EM "O MEU BEGUIN"

Não pensem que é mentira. Cupido, elle mesmo, em pessôa, desce da sua dignidade e vae "advogar" um caso todo pessoal. O de uma criadinha de casa de modas que tinha ambição... Elle dirige a orchestra, combina os encontros, insinua as intrigas, monta uma escola de amor, descobre o "beguin" das suas victimas, faz os seus comparsas cantar o fox-trot do amor... Até "Le Penseur" estribilha: Be careful... be careful... Foi assim que ella, Lilian Harvey, chegou a comer cenouras e coleccionar sellos... mas o destino deu uma cambalhota no fim...

Uma scena em "O meu beguim"

"O meu beguin", encerra uma historia de todos os dias: Ir buscar lã e sahir tosquiado... Elle preparou a armadilha e cahiu nella. O tio era o maior fabricante de "soutien-gorge" e cortou-lhe a mesada... Mas elle apostou como casaria a criadinha com um homem rico, e movimentou o seu "harem"... Brincou com Cupido, perdeu a aposta e ganhou um coração...

E' este filme, uma melodiosa comedia de autoria de Buddy De Sylva, que o Odeon, na sua Sala Vermelha, apresentará segunda-feira ao publico paulista. A producção foi dirigida por David Butler e tem o trabalho, sempre gracioso e leve de Lilian Harvey, com o concurso de Lew Ayres, Charles Butterworth, Sid Silvers, Harry Langdon, no impagavel papel de Cupido. O ambiente onde se desenvolvem as scenas é o de um elegante estabelecimento de modas, com o "attrahente" argumento das curvas femininas mal encobertas por pequeninos retalhos de roupas intimas...

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Festival Artistico da Sociedade "Humberto Maddalena".

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — "Ensaio Geral".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — "Gheisha" — Amanhã, "Viuva Alegre" Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO JECA — "Leis do Amor" — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 4$000 (imposto incluso).

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "Dinheiro de Sangue" — "Catharina a grande" — Um desenho — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco: — "Minha sogra é da policia". Na téla: — "O homem invisivel" — "Em busca da Liga" — Desenho e jornal. Matinée ás 14 horas. Preços: Poltronas, 1$000; meia e geral, $700. Espectaculo completo ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Adoração" — "O gato e o violino" — Um jornal. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000 — Sessões a partir das 19 horas.

PARATODOS — "O mysterio de mr. X" — "Luzes da Broadway" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 1$500.

ROYAL — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de mr. X" — Um jornal e um desenho. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

ALHAMBRA — "Filhos do deserto" — "O omnibus mysterioso" — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

S. CAETANO — "Sob falsas bandeiras" — "Delirio de Hollywood" — 1 comedia — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700.

Senhoras e senhoritas, $700.

ROSARIO — "Palooka" — Um desenho e um jornal. Preços com imposto: Poltronas, matinée 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000 — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Matto Grosso" — "Apezar dos pezares". Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000; balcões, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19,30 e 21,30 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "A Cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 natural e 1 jornal. Preço: Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

S. BENTO — Das 14 horas em diante — "Melodia prohibida", com José Mojica, Concita Montenegro, e Mona Maris. — "Caçando o assassino" — 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19,10 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris — "Bons tempos" — 1 jornal: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Wonder Bar" com Kay Francis Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. — "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene — 1 jornal — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19,10 horas — "Vozes do coração" — "Um grande amor" — 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e balcões, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

CENTRAL — A's 19,15 horas — "Loucuras de Hollywood" — "Vida Bohemia" — 1 comica e 1 jornal — Poltronas, 1$500; meias entradas, e galerias, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — Na tela: — "Vida Bohemia" — "Mulherengo" — 1 desenho e 1 jornal — No palco: — "Amalia Molina" bailarina e cançonetista hespanhola — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Senhoras e senhoritas, 1$000.

'A SYMPHONIA INACABADA", E' UM FILME QUE MUITO PROMETTE

"A Symphonia Inacabada", tal como está feita, representa alguma coisa nova na cinematographia. E' uma historia, ao mesmo tempo, dramatica e romantica, suave e forte, delicada e impressionante, e musicada de tal maneira, que é impossivel exigir mais. A realização de Will Forst para a Cine-Allianz, de Berlim, consagrou essa fabrica e tornou ainda mais admiravel a arte do cinema sonóro. Ver "A Symphonia Inacabada" é entrar, por instantes num paiz de sonho. Tudo nos encanta nesse filme: a musica de Schubert, os scenarios, a indumentaria, o entrecho, a interpretação, a formusura das actrizes, a correcção dos actores, as vozes... tudo, em summa. "A Symphonia Inacabada" é uma maravilha cinematographica, que, brevemente poderemos ver na Sala Vermelha do Odeon.

"DUVIDA QUE TORTURA" E' UM FILME DEDICADO A' MULHER BRASILEIRA, SOBRETUDO, A'S MAES

O rapto de crianças que foi a nota culminante no mundo do crime, nos Estados Unidos, e que chamou para o assumpto a attenção do mundo inteiro quando do rapto do filho de Lindbergh, mereceu a mais vasta divulgação por todos os meios no alcance da sciencia do nosso tempo, o rapto das crianças, diziamos, era bem um thema adequado ás actividades de Hollywood.

Vêde bem, com que satisfação ella abraça o seu filhinho. Uma scena de "Duvida que tortura"

Agora, eil-o que surge sobre o assumpto. "Duvida que tortura", uma soberba producção da "marca das estrellas", com a formosa actriz Dorothea Wieck, condjuvada por Alice Brady e Baby Le Roy nos principaes papeis.

A grande actriz allemã que iniciou a cadeia dos seus triumphos com "Senhoritas de Uniforme", lhe incorporou um novo elo quando representou "Filha da Maria", que durante a Semana Santa applaudimos, revela-se agora em toda a pujança dos recursos da sua technica, exteriorizando por modo bem diverso do que fez naquellas duas obras, o grande mar de angustia que lhe enche o coração com a privação do adorado entezinho que lhe foi roubado.

Um filme endereçado á bondosa mulher brasileira, e sobretudo ás mulheres que têm a felicidade de ser mãe.

"Duvida que tortura", a superproducção da Paramount, será apresentada aos "fans" paulistanos, segunda-feira proxima, no "Cine-Paramount".

"ALMA DE MEDICO" SERA' APRESENTADO OPPORTUNAMENTE NO CINE PARAMOUNT, ESTE MEZ

"Alma de Medico", o proximo filme de Clark Gable e Myrna Loy, que a Metro Goldwyn Mayer apresentará no Cine Paramount.

Clark Gable faz, nesse filme, decididamente, o seu maior trabalho, segundo os criticos americanos, o papel de um medico, que hesita entre a vida amorosa, ao lado de Myrna Loy, e a sua carreira, cheia de percalços e sacrificios...

"Alma de Medico", podem ter certeza os "fans", será a estréa maxima deste mez de agosto!

O CORAÇÃO LHE DIZIA — "AGORA CHEGOU O AMOR!"

Até então, ella fôra apenas uma mulher celebre, pela habilidade com que exercia a sua profissão. Mas nunca conhecera o amor, isto é, nunca fôra verdadeiramente mulher. Agora, elle chegava. O coração assim lhe dizia. Mas a profissão a empolgava. Seria preciso abandonal-a, afim de obedecer ás ordens tyrannicas do amor. Seria ella capaz de tamanho sacrificio? O amor valeria esse sacrificio? E a luta entre o seu coração de mulher e o seu cerebro de sabia foi tremenda. Quem venceu? Valeu a victoria? São problemas que o leitor resolverá, assistindo "Divina", a maravilhosa producção da RKO, 4.ª feira, no Broadway, com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

TODOS OS ESPORTES

DEGRAU DA ESCADA...

O futebol continua sendo cobiçado pelos politicos, que delle querem fazer mais um degrau de escada.

Em todos os paizes onde ha, realmente, consciencia do valor do esporte, já como vehiculo de propaganda, já como elemento de aperfeiçoamento eugenico, os governos se interessam pelo esporte, officializando-o ou tornando-o officioso.

O Japão acaba de maravilhar o mundo com os seus campeões athleticos e nauticos e a velha Italia, remoçada e forte, tem demonstrado que o esporte lhe é elemento de progresso.

Entretanto, entre nós, quando elementos governamentaes ou officiosos procuram os esportes, raramente não é com o espirito da politiquice.

O nosso futebol vem sendo, nos ultimos mezes, invadido da politicalha, que tudo corrompe.

Ha dias, um clube modesto da Apea, que tem uma folha corrida pouco recommendavel, teve a promessa de um dos mais graduados dirigentes da entidade da rua do Carmo, de cancellar-lhe a sua ultima penalidade si esse clube adherisse ao seu partido politico.

Si esse paredro cumpriu totalmente a promessa não o sabemos, mas tentou o "golpe" adiando, á ultima hora e contra os regulamentos, um de seus jogos.

Agora, outros clubes estão sendo procurados, com promessas ás mais tentadoras.

Os mais populares e que contam com grandes corpos sociaes ou torcedores têm tido varias propostas, uma das quaes é a de receberem um campo murado e grammado, com posto de installações sanitarias, desde que adhiram ao P. C.

Perguntou-nos um dirigente de um desses clubes si para o cumprimento dessa promessa os offertantes tinham recursos bastante.

Não o sabemos, mas sempre é bom repetir o adagio, de que se servia sempre o "Marechal de Ferro": confiar desconfiando.

Sim, porque esses politiqueiros não estão servindo o nosso futebol, não estão fazendo esporte por esporte, mas apenas fazendo delle um degrau de escada para mais altas posições. — S.

Rubens Salles, na apreciação da imprensa argentina

Os jornaes argentinos, segundo telegrammas de Buenos Aires, têm publicado longas e sentidas referencias ao famoso centro-medio paulista Rubens Salles, fallecido recentemente em sua terra natal. Os chronistas veteranos recordam a actuação impressionante do grande centro-médio em 1914, por occasião da primeira disputa da "Taça Roca", nesta Capital, que foi conquistada com um rasgo de valor pessoal pelo pranteado jogador, que marcou o unico tento da jornada, de mais de 30 metros, com um tiro que assombrou jogadores e assistentes.

Lembram mais que o quadro brasileiro, que se sabia composto á ultima hora, com jogadores do Rio e de S. Paulo, não inspirava grande confiança á massa dos affeiçoados portenhos, convictos que a esquadra local, preparada por encontros frequentes com os uruguayos, ia triumphar por larga margem, quanto mais que a compunham jogadores classificados entre os maiores que o futebol platino produziu, como Chaco e Mac Susan, entre os atacantes, e Olazar e Jorge Brown, na defesa.

Trabalhando pela restauração do turfe mineiro

UM ESPORTE QUE VIVEU POUCO ENTRE NÓS — O EXEMPLO DOS CENTROS TURFISTICOS DO ESTADO — ASPECTOS SOCIAL E ESPORTIVO DAS FESTAS HIPPICAS — UMA CAMPANHA QUE SE IMPÕE

Com os sub-titulos acima, os nossos collegas do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, publicaram a seguinte noticia que, data venia, transcrevemos:

"Não se póde comprehender como as actividades esportivas da capital se limitem exclusivamente ao futebol.

Este constitue, não ha negar, pela larga orbita em que exerce sua influencia, a unica preoccupação intensa de grande parte da cidade.

O "basket-ball" e a natação são ainda, pode-se affirmar, esportes incipientes entre nós, mas que devem ser considerados como instituições victoriosas.

Pelo menos, é o que se conclue, deante do interesse que vêm despertando de certo tempo a esta parte.

TURFE ESPORTE DE POUCA DURAÇÃO

O turfe já teve phases magnificas em Bello Horizonte. São de hontem as tardes movimentadas e brilhantes que deram ao velho Prado Mineiro espectaculos esportivos ainda na lembrança de todos.

O Prado foi, assim, durante algum tempo, um ponto de reunião da melhor sociedade local, que ia buscar naquelle logradouro as emoções que outros esportes da capital não podiam proporcionar a todas as sensibilidades.

Repentinamente, o turfe cahiu em franco declinio até o seu total desapparecimento. Depois, não mais se ouviu falar no elegante esporte e os seus adeptos se consolavam com a melancolia das "seasons" realizadas nos hippodromos cariocas e paulistas...

O EXEMPLO DE OUTRAS CIDADES MINEIRAS

Não precisamos buscar os grandes centros turfistas do paiz, como Rio, São Paulo, Porto Alegre, Pernambuco, para um parallelo com a situação da capital mineira neste sentido.

Ao passo que o turfe naufragava irremediavelmente entre nós, outras cidades mineiras cultivavam, com intenso brilhantismo, o elegante esporte.

Não só Uberaba, Juiz de Fóra, possuem instituições hippicas de vulto. Outras cidades do sul-mineiro as possuem em condições de satisfazer plenamente ás exigencias do afficionado. Paracatu', a longinqua cidade do Oéste mineiro, tem, neste ponto, uma organização invejavel.

O TURFE EM JUIZ DE FO'RA

A entidade turfista de Juiz de Fóra, si não é modelar, representa, entretanto, o resultado dos esforços de abnegados esportistas locaes.

As suas funcções se realizam com alguma regularidade e costumam assumir proporções pouco communs.

Soubemos mesmo que o governo estadual destinou ao turfe juizdeforano, a titulo de auxilio, uma importancia não inferior a 40 contos de réis.

COMO RESTAURAR O TURFE NA CAPITAL

E' innegavel que o desapparecimento do turfe em Bello Horizonte abriu uma lacuna sensivel nas nossas actividades não só sociaes como esportivas.

São muitos os que esperam o seu restabelecimento que, aliás, estará dentro das necessidades do meio.

A restauração do turfe exigirá naturalmente o esforço conjugado de todos quantos se interessam por essa especialidade de esporte.

Feita com criterio, idealismo e inspirada na mais absoluta sinceridade, a entidade turfista não deixaria de receber o caloroso apoio moral e contribuição material dos verdadeiros esportistas.

Qualquer iniciativa neste louvavel intuito obteria cedo, estamos certos disso, o concurso inestimavel e generoso da população bellorizontina.

Cremos mesmo que um trabalho intelligente junto ás autoridades estaduaes despertaria o interesse destas pela resurreição do turfe.

A COOPERAÇÃO DA IMPRENSA

Um outro factor e elemento ponderavel para o triumpho definitivo do turfe reside na imprensa da capital.

Terá effectivamente nella, por intermedio dos seus orgãos mais autorizados, tanto matutinos como vespertinos, uma força propulsora que não desfallecerá no seu apoio decidido a um trabalho bem orientado para a restauração dos espectaculos turfisticos.

Desde já, o "Diario da Tarde" receberá qualquer suggestão que possa ampliar a orientação que nos traçamos, afim de levar avante uma campanha em pról do restabelecimento necessario do turfe na capital."

Os jogos da Federação Paulista de Futebol

A entidade official fará disputar amanhã os seguintes jogos de seus campeonatos.

Hespanha F. Clube vs. A. A. Armenia — Campo do Hespanha Futebol Clube, em Santos. Juiz dos 1.os quadros, Alvaro Cardoso de Moura. Representante, dr. Antonio Ferreira.

A. A. Ponte Preta vs. S. Paulo Railway A. Clube — Campo do Ponte Preta, em Campinas. Juiz dos 1.os quadros, Carlos Rustichelli. Representante, dr. Francisco Ursala.

C. A. Albion vs. Jardim F. Clube — Campo do C. A. Albion, rua São Jorge. Juiz dos 1.os quadros, Dionysio Alvaro dos Santos. Representante, Asdrubal Ferreira dos Santos.

Italo-Lusitano F. Clube vs. Liga de Esportes da Força Publica — Campo do Italo Lusitano F. Clube, rua Iguatemy. Juiz dos 1.os quadros, Homero Nicolini; juiz dos 2.os quadros, Riscardo Este. Representante, Armando Lorenzoni.

C. A. Florentino vs. União Vasco da Gama F. Clube — Campo do Florentino, rua Javry. Juiz dos 1.os quadros, Raymundo Ferreira; juiz dos 2.os quadros, Roberto Gentil.

Representante, Antonio Ceccato.

Campeonato do interior — **A. A. Apparecidense vs. Cachoeira F. Clube** — Campo do Apparecidense, em Apparecida. Juiz dos 1.os quadros, Benedicto José da Silva. Representante, Maximo de Paula Santos.

Campeonato da Acea

Em proseguimento ao campeonato de futebol da Associação Commercial de Esportes Athleticos, realiza-se hoje, a tarde os seguintes jogos:

No campo do Mechanica F. C., á rua da Moóca, 289, mais uma partida, entre o clube local e o Atlantic F. C. Trata-se do ultimo encontro do primeiro turno do certame commercialino.

Damos abaixo o communicado official da Acea sobre este prelio:

Atlantic vs. Mechanica.

Campo do Mechanica, á rua da Moóca, 289.

Representante, José B. Alcantara. Juiz, Thomaz Cicarelli.

Horario — 15,30 horas.

O Congresso Sul-Americano de Futebol

A NACIONALIZAÇÃO DOS JOGADORES

Por estes dias deverá se realizar em Montevidéo o Congresso Sul Americano de Futebol, de que participarão o Brasil, Argentina e Uruguay.

Para Montevidéo, já seguiram os nossos representantes, em numero de tres, e que defenderão o ponto de vista do nosso paiz.

Assumptos de grande importancia serão tratados nessa grande assembléa, como por exemplo, a nacionalização dos jogadores. Esse thema, viria pôr termo aos constantes vôos de afamados elementos, e os constantes abusos de transferencias de jogadores de um paiz para outro.

Na Italia, já existe a nacionalização e o Congresso, pretende seguir o seu exemplo. Se vingar esse projecto, aliás justissimo, no Brasil só poderão jogar brasileiros, na Argentina, só argentinos, etc.

Nesse caso, os estrangeiros que se encontram entre nós, deverão se naturalizar brasileiros e vice-versa.

FUTEBOL

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" vs. DROGARIA ORION F. C.

Os estudantes da Escola de Commercio "Alvares Penteado" enfrentarão amanhã, os rapazes da Drogaria Orion, numa peleja amistosa de futebol "association".

A pugna deverá ser uma das melhores em que o Gremio "Alvares Penteado" tomará parte e será realizada no campo da A. A. Perdizes, no domingo pela manhã. E' de se esperar uma partida interessante, bastante movimentada, onde a disciplina e a technica apparecerão em primeira plana, isto porque os contendores se apresentarão com as melhores credenciaes possiveis.

O director esportivo do "Gremio Alvares Penteado", pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, no referido campo, á avenida Agua Branca, 164:

A's 9 horas, impreterivelmente, Felippe, La Gamba, Bisacto, Laurit, Judy, Laerte, Nine, Lidio, Dorival, Eudoro, Ratto, Edmundo, Borges, Djalma, Nestor e demais integrantes do segundo quadro. A's 9,30 horas: Armando, Rodrigues, Ivo, Jorge, Ferrara, Americo, Fernandes, Chupin, Angelo, Helio, Moura, Berlinck, Reis, Leandro e Tagawa.

CAMPEONATO BANCARIO

Realiza-se hoje, mais uma rodada do campeonato bancario de futebol, tendo sido escalados para esta tarde os seguintes:

E. C. Banco Noroeste vs. Royal Bank Clube, juiz, Candido Casado; campo do Juventus, rua Javry; representante a designar. Bancaleman F. C. vs. C. A. Minasban; campo do Mecanica, rua da Moóca; juiz Arthur Janeiro; representante, Banco Italo-Brasileiro. Clube Banco Commercial vs. E. C. Banespa; campo Luzitano, rua Rio Bonito; juiz, Victorio Sprocatti; representante, London Bank Clube.

ESPORTE SOCIAL

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Inauguração da séde — Está marcada para hoje a inauguração da séde social á rua Brigadeiro Machado, 11, realizando por essa occasião um saráu dansante, para os associados, não havendo por isso, distribuição de convites.

O saráu dansante iniciar-se-á ás 8,30 horas e tocará o "Jazz" Columbia.

Convescote a Santos — No proximo dia 19 do corrente o CRAUB fará realizar o seu 2.º convescote esportivo-dansante em Santos, praia José Menino, sendo que a parte dansante mesmo se realizará no salão do antigo Rink Santista, á avenida Presidente Wilson, 11. Durante as dansas será distribuido, por sorteio gratis aos associados um grande numero de ricas prendas.

Os convites estão á venda na séde social, onde deverão ser retirados, pelos seguintes preços: — Menores, 3$000; Socias, 5$000; Socios, 6$000; Convidadas, 7$000; e Convidados, 8$000.

RUGGERONE F. C.

O Ruggerone F. C., promoverá hoje, em seu sumptuoso salão de baile, mais um grandioso festival dansante, que dada a enorme procura de convites, faz prever um grande successo. Este festival terá inicio ás 21 horas, e, como nos annos anteriores, será abrilhantado pelo reputado "jazz-band" Manon.

Os convites para essa festa poderão ser procurados na séde social, á rua Guaycuru's, 1.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO TEM NOVA DIRECTORIA

As eleições realizadas no dia 8, foram eleitos os seguintes membros, que constituirão a directoria da Federação Paulista de Natação, para o periodo do presente exercicio:

Presidente, dr. João De Lorenzo; vice-presidente, Antonio Durval Guerra; secretario geral, Antonio de Carvalho Netto; 1.º secretario, Hedair Labre França; 2.º secretario, Henrique Dizioli Arnau; 1.º thesoureiro, José Pironnet; 2.º thesoureiro, Aldo Beretta; director de natação, Carlos Juetz; director de saltos, dr. Agesilau Bittencourt; director de polo aquatico, Italo Ricci.

PUGILISMO

CHEGARAM AO RIO, VARIOS PUGILISTAS ESTRANGEIROS

Chegaram ante-hontem no Rio de Janeiro varios pugilistas contractados para o Stadium Brasil, que enfrentarão na Capital da Republica, os boxeadores que lá se encontram.

São elles: Mauro Galuso, peso pesado; Rivera Nunes, medio; Oscar Marcenario, medio; André Miguez, leve; Marcel Puieda, leve.

Estes elementos, todos possuidores de bom cartel, estrearão em breve.

As luctas de hoje no Colyseu Paulista

UMA REUNIAO MIXTA, EM QUE JOAO ALVES REAPPARECERA'

A Empreza do Colyseu Paulista, cuja direcção está a cargo de Italo Hugo, acaba de organizar para hoje mais um programma em que tomam parte pugilistas e luctadores.

Serão realizados 3 combates entre os nossos melhores amadores de box, destacando-se o encontro de Mario Schoub e Schemelling. A lucta profissional será travada entre João Alves e Virgolino, sobejamente conhecidos do nosso publico.

CONDE KAROL NOWINA VS. JACK CONLEY

A lucta de "catch-as-catch-can" entre os luctadores acima, está sendo ansiosamente aguardada, pois ambos são conhecidos em nossa capital.

Esta é a quarta vez que elles se defrontam. Cada um conta com uma victoria. O terceiro combate terminou com um empate, tendo sido suspenso pelas autoridades em vista da hora avançada, pois luctaram durante uma hora e vinte e dois minutos, emocionando a enorme assistencia pelos lances imprevistos do jogo, que foi bastante violento.

JOÃO ALVES VS. VIRGOLINO DE OLIVEIRA

A lucta final do programma pugilistico, está a cargo dos pesos médios brasileiros João Alves e Virgolino. O primeiro que fez tão gloriosa campanha nos Estados Unidos, ainda não teve a opportunidade de demonstrar toda a sua pujança e os conhecimentos adquiridos no paiz, onde o esporte do murro é o mais adiantado do mundo. — João Alves garante que enfrentará Virgolino com a certeza da victoria, fazendo uma lucta empolgante, pois Virgolino é forte e technico. — De facto, este forte preto carioca, tem levado de vencida ultimamente os mais fortes medios do paiz. A bravura de João Alves é bem conhecida, pois, todos devem lembrarem-se do seu encontro com Manini, antes de sua ida para o paiz dos dollares.

Foi uma peleja verdadeiramente impressionante, onde João Alves deu mostras de uma combatividade e valentia.

Virgolino por seu lado é uma garantia para o publico, pois todas as suas pelejas se caracterizam pela extrema violencia, e demais Virgolino é um homem que não dá treguas ao seu adversario.

Actualmente está em grande forma, e basta para attesta-lo as suas recentes victorias sobre Mannini e Wlassack.

Esta lucta será interessante, pois João Alves está animado pela vontade de impôr definitivamente ao nosso publico, e Virgolino que não quer servir de degrau a ninguem, fará o possivel para confirmar suas actuações anteriores.

A lucta será em 10 assaltos com luvas de 4 onças, portanto, condições que obrigam os adversarios a empregarem os seus recursos maximos:

O PROGRAMMA

Lazaro vs. J. Santos — 3 assaltos de 2 minutos com luvas de 8 onças.

J. Oliveira vs. Ricardo — 4 assaltos de 2 minutos com luvas de 8 onças.

Mario Schoub vs. Schemelling. — 5 assaltos de 2 minutos com luvas de 8 onças.

Profissionaes

João Alves vs. Virgolino de Oliveira — 10 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Catch-as-catch-can

(Lucta revanche até vencedor)

Conde Karol Nowina vs. Jack Conley.

Decisão do campeonato da 4.a serie

A PARTIDA FINAL ENTRE O TENNIS CLUBE PAULISTA E O E. C. GERMANIA

Teremos amanhã, nos quadros da Sociedade Harmonia de Tennis, uma das finaes do certame paulista.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o campeonato da 4.ª série do campeonato paulista ficou empatado entre o Tennis Clube Paulista, E. C. Germania e Santo Amaro Tennis Clube.

Sorteadas as turmas para o desempate, verificou-se o primeiro jogo entre o Tennis Clube e o Santo Amaro, sahindo vencedor o quadro de Villa Mariana.

Amanhã, o Tennis enfrentará o Germania, no jogo decisão.

O encontro será realizado ás 9 horas e promette ser dos mais renhidos. Ambos os campeontaos se equilibram em conhecimentos e recursos technicos, naturalmente pondo-os em pratica para a victoria dos seus quadros.

O CAMPEONATO MUNDIAL DOS PROFISSIONAES SERA' REALIZADO EM PARIS

O campeonato mundial de tennis profissional, que promette extraordinarias sensações, vae ser realizado em Paris, delle participando oito dos maiores jogadores do mundo, como sejam o grande William Tilden, Gledhill, Cochet, Martin Plaa, Ramillon, o famoso tcheco Kozeluh, Burke, o notavel allemão Nussein.

O torneio tinha sido marcado para o estadio de Wimbledon, em Londres, mas a federação britannica de tennis, que é entidade exclusivamente de amadores, poz obstaculos á cessão de seus courts aos azes do profissionalismo.

S. PAULO FUTEBOL CLUBE (Communicado official) TENNIS

Campeonato da 3.ª Divisão — São Paulo F. C. x S. C. Syrio

Chamada de jogadores para o jogo da 3.ª Divisão, domingo, ás 14 horas, nas quadras deste clube: — Auto Amorim — Francisco Ribeiro — Arantes — Ernani Guimarães — Jatyr Gonçalves e Antonio Toledo Passos.

CAMPEONATO DA 5.ª DIVISÃO S. C. Germania x São Paulo F. C.

Chamada de jogadores para o jogo da 5.ª Divisão, domingo, ás 8,30 horas, nas quadras do S. C. Germania: — João Carvalho Netto — Oscar Coelho da Silva — Caetano Caldeira — Orclides Ferraz do Amaral — Arthur Ferreira Sobrinho e Horacio M. Barbosa.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO São Paulo F. C. x Sociedade Harmonia de Tennis

Chamada de jogadores para o jogo da 1.ª Divisão, domingo, ás 14 horas, nas quadras deste clube: — Gastão Rachou — Edgard P. de Souza — Paulo S. Gordo e Ernesto Aguiar Junior.

VARIAS

POLITICA E ESPORTE

O Comité dos jogos do Imperio Britannico, recusa o concurso dos Irlandezes

DUBLIN, agosto — Desde que o comité organizador dos Jogos do Imperio Britannico, que se realizam presentemente em Londres, recusou, allegando motivos de ordem technica, admittir a participação das equipes irlandezas no concurso, successivas demonstrações da hostilidade para com a Irlanda, que anima os circulos esportivos inglezes, em consequencias da tensão existente nas relações politicas dos dois paizes, têm sido dadas. Agora mesmo o Ministerio da Guerra, em Londres, declarou que se absterá, pela primeira vez, de qualquer participação no concurso hippico annual de Dublin, organizado pela Sociedade Irlandeza de Criação e no qual tomam parte officiaes dos exercitos allemão, belga, francez, hollandez, sueco e suisso.

EXCURSÃO DO DOPOLAVORO A SANTO AMARO

Na familia Dopolavorista e no visinho Municipio de Santo Amaro, reina vivissimo enthusiasmo pela excursão de amanhã.

O prefeito de Santo Amaro tem collaborado para o maior exito da festa Dopolavoristica.

Acompanharão os excursionistas o Conselho Directivo, os Directores das Diversas secções. Os dopolavoristas deverão occupar os carros cujos numeros correspondente áquelle do seu bilhete, tanto na ida como na volta.

O programma é o seguinte: A's 9 horas partida dos carros reservados; ás 10 horas: chegada á Estação de Soccorro e excursão collectiva ao parque; 10,30 horas: chegada ao parque e ao bar; ás 10,35: corrida para crianças ás 10,45: corrida para senhoritas; ás 11 horas: Premio Dopolavoro para adultos; ás 11,30 horas: corrida para rapazes; ás 11,45: Estafetas, Dopolavoro; ás 12 horas: Almoço-Repouso; ás 13,30: Espectaculo da Filodramatica; ás 14,30 horas: baile no salão reservado do Dopolavoro; ás 16,30 horas: Marcha do avisinhamento... A estação de Soccorro; ás 17 horas: partida de regresso á cidade; ás 18 horas: chegada na praça da Sé.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO (Nota official)

Campeonato interno de bola ao cesto do Partido Preto

Amanhã, domingo dia 12, serão realizados os primeiros jogos do campeonato interno do "Partido Preto". As turmas escaladas são as seguintes:

1.º jogo ás 14,30 horas — Turma Bola Branca x Turma Bola Vermelha.

2.º jogo ás 15,30 horas — Turma Bola Verde x Turma Bola Amarella

"Campanha 2.000 propostas"

Deverá encerrar-se por estes dias a campanha de novos socios promovida pela Associação Athletica São Paulo e denominada "Campanha 2.000 propostas".

A directoria communica aos associados [illegible] depois de encerrada esta campanha as novas propostas estarão sujeitas á taxa de 35$000 de joia

Esportes no Interior

EM BAURU'

Correspondeu plenamente á espectativa, o annunciado jogo de futebol, que se realizou domingo ultimo em Bauru', em que participaram os quadros do Guarany F. C. de Campinas e o E. C. Noroeste, local.

A partida que foi presenciada por uma numerosa assistencia, terminou com a victoria do E. C. Noroeste, pela contagem de 3 a 0.

Os pontos foram conquistados por Alberico, Barbosa e Margarido.

Os quadros jogaram assim constituidos:

E. C. Noroeste: Zinho; Filippino e Sousa; Romeu, Walter e Flores; Lucio (depois Margarido), Barbosa, Tonilo, Cirimeli (depois Bigode), e Alberto. — Guarany F. C.: Bob (depois Camisola), Abel e Joca; Tullio, Odilon e Joaquim; Roberto, Zico, Horacio, Pagode e Zico.

EM ITAPETININGA

Teve logar domingo ultimo no gramado da Villa Occidental, o annunciado encontro dos quadros da A. A. Commercial, de Itapetininga e A. A. Ferroviaria, de Assis.

Numerosa foi a assistencia e o jogo revestiu-se de grande interesse; a victoria coube ao quadro local, pela contagem de 1 a 0.

EM TIETE'

Realiza-se amanhã em Tietê, o esperado jogo de futebol, em que se empenharão os quadros do Commercial F. C. local e o da A. A. Itapetininga, da cidade do mesmo nome.

E' extraordinario o interesse que desperta em Tietê esse encontro, porquanto os quadros gosam de bôa fama, possuindo elementos de valor, que por certo, proporcionarão um jogo cheio de lances empolgantes.

PRESIDENTE PRUDENTE

Cogita-se da fundação nesta cidade, de mais um clube de futebol, que terá o nome de E. C. Corinthians Prudentino.

São seus dirigentes os seguintes esportista: Abadala Avad, technico e profundo conhecedor do esporte bretão e o senhor Adolpho Zola esportista enthusiasta, os quaes contam com optimos elementos locaes para levarem avante essa iniciativa.

UM PERFEITO CHRONISTA ESPORTIVO

:o:

Para os que trabalham na imprensa esportiva não tem passado despercebido a elevada competencia e criterio com que se tem havido o "speaker" da Record, na parte esportiva, ou por outra, quando transmitte o desenrolar das partidas.

Os numerosos amantes do futebol, que preferem ficar em casa, gosando das delicias do lar, sem soffrer os rigores do sol, vento e chuva, têm tambem notado a firme precisão com que o dr. Nicolau Tuma descreve todos os pormenores dos encontros, sem falhas e sem hesitações, parecendo ao ouvinte, estar presenciando no proprio gramado do desenrolar da partida.

Fazer descripção de uma partida de futebol, para ser publicada, é cousa muito differente da descripção feita ao microphone, de um jogo que se está realizando e onde qualquer falha prejudica o interesse dos que acompanham com avidez o desfecho dos lances da contenda.

Domingo ultimo, no Parque Antarctica, quando do jogo Palestra-Corinthians, no reservado da imprensa, tivemos occasião de presenciar, de perto, a transmissão do jogo e a maneira precisa com que estava sendo feita. Testemunhas do que se passava em campo, tivemos o cuidado de prestar bem attenção ás palavras do dr. Tuma, para verificar si correspondiam ao que se estava realizando.

Ficamos surpresos com a perfeita descripção e rapidez.

Muitas vezes, a bola era impulsionada por um jogador em direcção a um seu companheiro, e já estava sendo annunciado o nome do ultimo e o feito produzido, sem interrupção de tempo necessario para a bola attingir o visado.

A applicação dos termos technicos e de lances que costumam proporcionar as jogadas, eram fieis e ditos na hora precisa.

E tudo isto com uma calma e naturalidade, que só mesmo um "speaker" de completos conhecimentos e grande pratica, poderá fazer.

O dr. Tuma é, sem favor, um perfeito chronista esportivo.

E'cos do encontro São Paulo - Vasco

COMO ALGUNS COLLEGAS CARIOCAS COMMENTAM OS INCIDENTES VERIFICADOS

O encontro amistoso, que se realizou ante-hontem, no Rio, entre o Vasco e o São Paulo, teve um desenrolar inesperado, devido a desagradaveis incidentes, que empanaram o brilho do festival.

"A Nação", assim inicia os seus commentarios:

"Lamentaveis sob todos os aspectos, foram as occurrencias verificadas hontem á noite, no estadio de São Januario, durante a pugna interestadual que ali disputaram os quadros de profissionaes do Vasco da Gama e do S. Paulo F. C.

A meio do segundo tempo, como consequencia da maneira violenta como se vinha disputando a pugna, estalou serio conflicto em campo, acarretando a retirada de campo do team do São Paulo e a interrupção do prelio durante 22 minutos. Sómente depois desse periodo é que os visitantes voltaram a campo reiniciando-se então a partida que, por signal, teve a sua phase melhor nesses derradeiros minutos.

CAUSAS DO INCIDENTE

Dois factores contribuiram para as scenas lamentaveis verificadas no 2.º tempo: Primeiro, a attitude reprovavel de uma grande parte da assistencia vaiando systematicamente os visitantes, com ou sem razão, e incitando os players do Vasco ao emprego da violencia.

E depois, a imprudencia do arbitro deixando em campo o player Orozimbo, que, sem exaggero, foi o lider do jogo pesado e tambem o alvo predilecto dos assistentes que amam as assuadas.

O "Jornal dos Esportes", entre outros topicos, assim diz:

INSUBORDINAÇÃO DE OROZIMBO

Quando Calocero formava apanhar o couro que transpuzera a linha lateral, Orozimbo dá-lhe inopportuno tranco, mesmo sem disputar a bola.

Pouco antes, o medio esquerdo paulista havia reclamado de uma decisão do arbitro.

EM SCENA O JOGO PERIGOSO

A esquadra visitante actua com alguma violencia, apparecendo destacadamente, nesse particular, os players Orozimbo, Zarzur e Araken.

O VASCO ACTUA MELHOR

São passados quinze minutos do reinicio da peleja, actuando a equipe cruzmaltina com maior dose de efficiencia technica do que a adversaria.

OROZIMBO x NAVAMUEL

Surge um ligeiro incidente, do qual participam Orozimbo e Navamuel, provocado pelo atacante local. Logo após, Araken pratica "foul" em Calocero. O ambiente está um pouco carregado, succedendo-se com frequencia jogadas violentas.

SURGE GRANDE SURURU'

Deante do procedimento incorrecto de alguns integrantes do bando paulista, verificou-se sério "sururú", que teve inicio com uma aggressão entre Hercules e Calocero.

Sua extensão: immediata, participando nos acontecimentos varios players dos dois quadros.

O QUADRO DO S. PAULO ABANDONA O GRAMADO

Os directores do S. Paulo obrigam os jogadores do gremio visitante a abandonar o gramado, numa flagrante attitude de desrespeito ao publico. Faltavam 20 minutos para o termino da peleja, quando se verificaram os tristes successos da batalha nocturna.

O JUIZ CHAMA OS QUADROS PARA O PROSEGUIMENTO DA PARTIDA

A's 23,15 o sr. Affonso Mesquita apita, chamando os dois disputantes para continuação do embate, sendo attendido pelos players do S. Paulo muito depois.

Campeonatos paulistas apeanos

São os seguintes os jogos dos campeonatos apeanos designados para amanhã:

PROFISSIONAES

A Portugueza de Esportes vs. Palestra — Campo da Portugueza, rua Cesario Ramalho, 25. Juiz 1.o quadros: — Jorge Marinho. Juiz 2.os quadros: José Alexandrino.

S. C. Syrio vs. S. C. Corinthians Paulista — Campo da A. A. São Bento, Ponte Grande. Juiz 1.os quadros: Affonso Mesquita. Juiz 2.os quadros: — Victor Carratá.

AMADORES

C. A. Parque da Moóca vs. Estrella da Saude F. C. — Campo do Castellões, rua da Moóca, 239. Juiz 1.os quadros: Antonio Julio Gonçalves. Juiz dos 2.os quadros: José Joaquim.

E. C. Cama Patente vs. C. E. F. Orion — Campo da Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda. Juiz 1.os quadros: Theophilo Osses. Juiz 2.os quadros: José Vigena.

A. A. Ramenzoni vs. Castellões F. C. — Campo do Ramenzoni, av. do Estado, 8. Juiz 1.os quadros, Luiz Nicodemos. Juiz 2.os quadros, Americo Bucelli.

A. A. Ordem e Progresso vs. E. C. Humberto I — Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135. Juiz 1.os quadros: Paulo A. Wenzel. Juiz 2.os quadros, Bruno Fischetti.

Luzitano F. C. vs. União dos Operarios F. C. — Campo do Luzitano, rua Rio Bonito, 292. (Jogo de 28 minutos dos 1.os quadros). Juiz, Adão Menon.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Associações

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Como é sabido, a Associação Christã de Moços está prestes a iniciar officialmente a construcção do novo edificio destinado á sua séde definitiva, no terreno adquirido na rua Santo Antonio.

Emquanto, porém, não estiverem terminadas as obras que vão ser atacadas, foi ella obrigada a transferir provisoriamente a sua séde para o antigo Salão Giordano, situado á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 139. Esse salão presta-se vantajosamente, embora a titulo precario, para o funccionamento de uma das principaes actividades da Associação, ou seja o Departamento de Educação Physica. Amplo e com as condições hygienicas necessarias, emquanto não puder funccionar no predio definitivo, nada perderão os associados no exercicio dos desportos regulares. Por outro lado, a secretaria e administração estão tambem perfeitamente installadas, podendo attender, sem qualquer prejuizo, ao expediente normal.

Afim de dar uma opportunidade a todos os seus amigos e associados de conhecerem a nova séde, a directoria da A. C. M. organizou para amanhã, ás 20 e 30 horas, um interessante programma litero-musical, cujos diversos numeros estão a cargo de pessoas de reconhecidos dotes artisticos. Assim é que teremos opportunidade de ouvir as sras. Yvonne Daumerie Ramos, Wanda Wandira, Galvão de França; Bacy Popotosky, Julleta de Zoé Corrêa; Daisy Moraes Fumagalli e Uvilina Galvão de Castro. Uma orchestra typica deleitará os assistentes com attrahentes numeros, sendo seus componentes algumas das pessoas acima citadas. Haverá tambem numeros de declamação, canções ao violão e tangos.

E' de esperar que, não só pela significação dessa festividade, que representa um ensejo interessante para todos os amigos da agremiação conhecerem as suas installações provisorias, como pelo brilho de que promette revestir-se seu programma, grande será a affluencia de pessoas.

Além disso, essa reunião social é grandemente opportuna pelo facto de se avizinhar de um movimento tão auspicioso para a Associação Christã de Moços, a proxima construcção de sua séde, facto esse que, mais do que nunca, deve encher de estimulo e alegria todos aquelles que, directa ou indirectamente, se acham ligados a ella.

ACÇÃO PAULISTA DE ENGENHARIA PRATICA

Foi convocada uma reunião geral de todos os socios da Acção Paulista de Engenharia Pratica para a proxima segunda-feira, ás 20 horas, á rua Xavier de Toledo n. 52. Pede-se o comparecimento de todos os socios e dos demais interessados, praticos em engenharia.

CENTRO PARANAENSE

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solenne da inauguração do Centro Paranaense, no salão nobre da Associação Commercial de S. Paulo, á rua José Bonifacio, 110, sobrado.

CLUBE PAULISTA DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

Inaugura-se no dia 9 de setembro, com um chá dansante, em local previamente annunciado, o Clube Paulista da Associação Civica Feminina.

Essa iniciativa da A. C. F. tem alcançado grande exito em nosso meio social, podendo o clube, apesar de sua pequena existencia, contar com um quadro social de perto de 200 nomes.

Já estão sendo entregues na séde, á rua Libero Badaró, 41, 10.° andar, as cadernetas de socias, que podem ser retiradas, mediante a apresentação de 2 retratos (2 1|2 por 3 1|2 e o pagamento da taxa de 3$.

Para melhores esclarecimentos: Associação Civica Feminina, rua Libero Badaró, 41, 10.° andar, telephone 2-1224.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO

A administração da Caixa da Associação Humanitaria de São Paulo, para solennisar a passagem do seu segundo anniversario, levará a effeito hoje diversas solennidades, a saber:

A's 9 horas, na Capella de Santo Antonio, da Estação 15 de Novembro, do suburbio para Mogy das Cruzes, será celebrada pelo revmo. padre José Bibiano de Abreu, d. vigario de Itaquera, missa em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus, pela passagem do anniversario.

A's 10 horas será servido um lunch aos alumnos das escolas para ensino gratuito mantidas pela alludida caixa.

A's 19 horas na séde social, será sorteado gratuitamente um diploma de socio remido-humanitario correspondente ao talão de recibos n.° 9 da série 10.ª.

A's 20 horas, á rua Wenceslau Braz n. 13, sobrado, haverá uma sessão solenne para leitura do balanço da caixa correspondente ao exercicio terminado em 31 de julho proximo findo.

Em seguida usará da palavra o sr. dr. Raul Loureiro.

Seguir-se-ão diversos numeros de diversões.

O ingresso para os socios será o recibo do exercicio de 1934.

SOCIEDADE ITALO-BRASILEIRA "UMBERTO MADDALENA"

A directoria da Sociedade Italo-Brasileira "Umberto Maddalena" inaugurará hoje, officialmente, o estandarte social, ás 20,45 horas, no Theatro Sant'Anna, com o concurso da Sociedade Italiana Muse Italiche e do maestro Salvador Callia.

O referido festival, que terá a presença das altas autoridades brasileiras e italianas, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte: — Inauguração do estandarte, servindo de madrinha a exma. sra. d. Maria Clara Giannini. Falará na occasião, allusivamente á cerimonia, o dr. Dante Delmanto.

2.ª parte: — Pela Cia. Dramatica de Muse Italiche será representada a comedia em 1 acto, de autoria de Guido Passerini: "Chi lá fá...". Os principaes papeis estarão a cargo da actriz srta. Tina Capriolo e do actor sr. Guido Bussi, director artistico da companhia.

3.ª parte: — Concerto vocal e instrumental, sob a regencia do conhecido maestro Salvador Callia, e que obedecerá á seguinte ordem: — "Sogno Lontano", romanza, Callia, pela srta. Gioconda Peluso: "Amico Fritz", (Son pochi fiori), Mascagni; Chopin, Notturno, op. n. 2, ao piano a menina Anna Quatero Ciocchi; Tirindelli, "Ombra di Carmen", Catalani, "La Wally", (Ebben vandré lontano), canto pela sra. Nina Sampaio; Callia, 1.° scherzo, 2.° (Meriggio d'un fauno), ao piano maestro Callia; Donizetti, "Don Pasquale", cavatina, Rossini, "Barbeiro de Sevilha", cavatina, canto pela srta. Eliphas Chinellato, ao piano o maestro Vittorio Mariani; regente, maestro Salvador Callia.

A directoria pede ainda aos seus socios que procurem os ingressos com toda a brevidade em sua secretaria. Os socios da Sociedade Muse Italiche egualmente poderão procurar os referidos ingressos em sua propria séde á rua Libero Badaró, 17, das 17 ás 19 horas.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica, cumprindo um dos pontos de seu programma, que é a approximação entre os estudantes levará a Santos, hoje, uma caravana artistica.

Na vizinha cidade, a caravana dará, no Theatro Colyseu, um espectaculo, cuja renda reverterá em beneficio da Bibliotheca Circulante para estudantes pobres, que a Liga Academica mantem.

O espectaculo, que está a cargo do Conjunto Artistico da Liga Academica (C. A. L. A.), constará da comedia "Não me contes esse pedaço", da autoria de Miguel Santos, que integra o repertorio de Jayme Costa, a qual será representado pelo corpo scenico da Liga, que conta com a collaboração das senhoritas Tilde Serato, Saphira Drolhe, Estrella Manzano, Diva Martins e Illiria Serato.

Seguir-se-á um acto variado com o conjunto regional e da orchestra typica argentina, ambos pertencentes ao C. A. L. A., além de diversos numeros de arte.

Para levar a effeito esse espectaculo beneficente, a Liga Academica conta com o auxilio do Centro de Estudantes de Santos e das alumnas do Lyceu Feminino e do Gymnasio "José Bonifacio".

Em Santos reina grande espectativa e interesse pela "Noite Universitaria", que, segundo tudo faz prever, alcançará pleno exito.

CLUBE DOS "CAPACETES DE AÇO"

Tomará posse hoje, ás 21 horas, solennemente, a primeira directoria do Clube dos "Capacetes de Aço", e que ficou assim constituida: presidente, sr. Miguel Ferreira Junior; vice-presidente, sr. Oldemar Lencione; 1.° secretario, sr. Pio Ferreira; 2.° secretario, sr. Luiz Nascimento; 1.° thesoureiro, sr. Oswaldo Ribeiro; 2.° thesoureiro, sr. Benedicto Junqueira.

Ficou deliberado, por occasião da ultima eleição, que os ex-combatentes que assignarem, até hoje, a acta de fundação, serão considerados socios fundadores.

ASSOCIAÇÃO DOS SOLDADOS REFORMADOS

Foi empossada a nova directoria da Associação dos Soldados Reformados da Força Publica, para o periodo de 1934-35 e cujos membros são os seguintes: Augusto Euzebio de Oliveira, presidente; Virgilio Sodré, vice; Carlos Schmidt Gonçalves, 1.° secretario; José Benedicto dos Santos, 2.°; Brasilino Pereira, 1.° thesoureiro; Carlos Cavichioli, 2.°; Pedro Fernandes, procurador. Commissão de Syndicancia: José Romualdo de Siqueira, José Innocencio de Medeiros e Luiz Gonzaga Pontes.

UNIÃO DOS ALFAIATES E ANNEXOS

A União dos Alfaiates e Annexos de São Paulo avisa aos seus adherentes e ao proletariado em geral que transferiu a sua séde social da av. São João, 555, para a á rua Florencio de Abreu, 45, 1.° andar, onde o expediente será das 20 ás 23 horas, todos os dias uteis.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE S. BERNARDO

Realizou-se, a 24 do mez passado, uma importante reunião de proprietarios, em São Bernardo, resultando a fundação da "Associação dos Proprietarios de Immoveis".

Interessando-se vivamente pela defeza de seus direitos, a exemplo de associações congeneres da Capital, Santos, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Piracicaba, Rio Preto e outras, todas federadas na "Federação das Associações dos Proprietarios de S. Paulo", os proprietarios samberdenses escolheram uma commissão encarregada dos estatutos, convocar reuniões e activar os trabalhos da novel associação até a definitiva escolha de seus orgams dirigentes.

Essa commissão, que está assim constituida: Dr. Mario Guindani, Savino Degni, Octavio Guazelli, Arthur Thon, Faustino da Silva, Manuel Cardoso, Socrates H. de Oliveira e dr. Paulo Paulista, vem dando desempenho de sua missão e já se póde dizer que a "Associação dos Proprietarios de São Bernardo" é uma esplendida realidade.

As adhesões que ella tem recebido são numerosas, não sómente de proprietarios de São Bernardo, como tambem dos que residem nesta Capital e em Santos, que possuem propriedades naquelle municipio. Os residentes nestas cidades e em outras, interessados na "Associação dos Proprietarios de São Bernardo", podem dirigir correspondencia para a rua Cel. Oliveira Lima, 138 (provisoriamente), na Estação de São Bernardo, que lhes serão prestadas todas as informações.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

O sr. Armando Pereira Barbeda, 1.° secretario da Sociedade Portugueza de Beneficencia, communica-nos o seguinte:

"Estando o Hospital da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia soffrendo grandes reformas e no intuito de não affectar o "Patrimonio Social" com o dispendio que taes obras acarretam, a sua Directoria está devidamente autorizada a conceder diplomas de "Socios Bemfeitores", em condições especiaes.

A todas as pessoas de qualquer nacionalidade, desde que estejam dentro dos limites de idade e condições de sanidade exigidas pelos estatutos, será facultada a admissão com a quota de dois contos de réis ou seja uma reducção de um conto de réis sobre a tabella official.

Este abatimento abrange tão sómente as inscripções até ao limite de 200 socios e no prazo maximo de quatro mezes, considerando-se encerrada logo que attinja o numero de 200, que tantos são os beneficios".

LIGA DOS PROPRIETARIOS DE AUTO-OMNIBUS

Realizando-se, no dia 14 do corrente, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral dos socios da Liga dos Proprietarios de Auto-oOmnibus de São Paulo, para tratar de assumptos de interesse geral da classe e reforma dos Estatutos, estão os mesmos sendo convidados a comparecer a essa assembléa, que terá logar na séde da Liga, á travessa do Commercio n. 3, 3.° andar, sala 12.

CENTRO PARANAENSE

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Commercial, á rua José Bonifacio, 110, sobrado, a reunião de installação do Centro Paranaense.

Essa associação é creada com o fim de estreitar as relações entre os diversos elementos da colonia paranaense domiciliada nesta capital e de promover um maior intercambio intellectual e commercial entre São Paulo e o Paraná.

Para assistir á reunião de installação, são convidados todos os paranaenses que se acham nesta capital.

CENTRO IDEAL FERROVIARIO

Essa agremiação inaugurará hoje, solennemente, no Predio Martinelli, Entrada 1226, salas A-B, ás 16 horas, a sua nova séde.

ACQUISIÇÕES DE IMMOVEIS

Na data de hontem, adquiriram immoveis, nesta capital, as seguintes pessôas:

Jayr Ribeiro da Silva, um terreno á rua Ibituruna, Parque Imperial, no valor de 2:187$; Benedicta da Silva, um terreno, á rua Sete, Villa Pompeia, no valor de 720$; Carlos Miotto, um terreno, á rua Domingos Fernandes, V. M., no valor de 8:118$; Zeferino Pires, um terreno á rua Guiará, Villa Pompeia, Perdizes, no valor de 4:200$; Braz Lopes, um terreno á rua Gilda, Casa Verde, no valor de 1:074$; José Joaquim das Neves, um predio á rua Cel. Sousa Reis, 40, Belém, no valor de 10:000$; Mansur José, um terreno á rua Cruzeiro do Sul, 10, Perdizes, no valor de 1:000$; Michelina G. Valdiniesso, um terreno em Villa Londrina, Penha, no valor de 2:976$; Josephina Miranda, um terreno em Villa Gumercindo, V. M., no valor de 7:200$; José Casemiro Malta, um terreno á rua João Caetano, Moóca, no valor de 5:000$; Jorge Abreu de Mello, um terreno á rua João Caetano, Moóca, no valor de 16:000$; Antonio J. Carvalho, predios á av. dos Estados, Moóca, no valor de 49:000$; Maria Luiza de Carvalho, um terreno á rua Fradique Coutinho, J. A., no valor de 6:000$; Francisco Benzi, um terreno á rua Sete, Villa Pompeia, no valor de 1:600$; Caetanina G. F. d'Amore, um terreno á rua Igualdade, Penha de França, no valor de 4:300$; Santoriello Nicola, um terreno á rua Moinho Velho, Cambucy, no valor de 1:400$; Emilio Prochno, um terreno á rua Albion, Lapa, no valor de 10:000$; Jorge Abreu e Mello, um terreno á rua João Caetano, Moóca, no valor de 13:000$; Roque Dotti, um terreno á Estrada de Sant'Anna, C. V., no valor de 5:850$é Manuel dos Santos Canado, um terreno á rua 13, Villa Formosa, Belém, no valor de 3:549$; Carmella M. Mancini, um predio á rua dos Estudantes, 20, Lib., no valor de 45:000$; Ernesto Nastari, um terreno á rua Cavallieri, 4, Belémzinho, no valor de 5:740$; Manuel Pires Domingues, predios á rua Visconde Parnahyba, 5, 7.ª, 5, 7b., no valor de 70:000$; Joseph C. Manning, um terreno á rua Marechal Bittencourt, no valor de 15:000$; Nuchem M. Rechtman, predio á rua Franc. Borges, 7, B. R., no valor de 12:000$; dr. Raul de Almeida Prado, um terreno á av. Edu' Chaves, Sant'Anna, no valor de 2:100$; Orlando Anselmi, um terreno á rua 20, S. Miguel, no valor de 4:000$; Antonio José Bastos, um terreno á av. Melchert, Vil. Mathilde, no valor de 3:150$; Alfredo Savelli, um terreno á av. Rodrigues Alves, V. M., no valor de 30:000$; Miguel D'Auria, um terreno á rua L. Ant. Alvarenga, V. M., no valor de 16:117$; Carlos Chiari, um terreno á rua Cons. Justino, Moóca, no valor de 10:000$; Miguel D'Auria, um terreno á av. Sexta, Villa Gumercindo, no valor de 3:485$; Antonio Ernesto de Carvalho, um predio a av. Dr. Giaccaglini, Ipiranga, no valor de 3:000$; Adelino Rodrigues Pereira, predios a rua Franc. Coimbra, 5|5 — A. Penha, 14:000$; Francisco Morelli, um terreno á rua General Socrates, Penha, no valor de 250$; Palmyra Dalnese, um terreno á rua Dr. Ismael Dias, e predio á rua General Socrates, 68, Penha, no valor de 10:000$; Otto Anselmi, um terreno á rua 20, S. Miguel, no valor de 8:000$; Angelo Fransozo, um terreno á rua Marcellina, Lapa, no valor de 4:758$; Elvira de Paula M. Cardoso, um terreno á rua Caraibas, Villa Pompeia, no valor de 3:500$; Thereza Giraldes Sandri, um terreno á rua Cons. Justino, Moóca, no valor de 8:000$; João Marcondes, um terreno á rua D. Duarte Leopoldo, C., no valor de 5:544$; Luiz Aniceino, um terreno á av. Brig. Luiz Antonio, V. M., no valor de 13:500$; Abdo Riche, um terreno á rua Washington Luiz, Penha, no valor de 100$; Alexandre Tacola, um predio á rua Tres Rios, 5, Cantareira, no valor de 6:000$; Cymodocéa de Camargo Becker, um terreno á rua 4, Villa Euthalia, Penha, no valor de 4:300$; José Bohmann, um predio á rua Puru'a, 22, Cantareira, no valor de 4:900$; Antonio dos Santos, um predio á rua das Grevilleas, Cantareira, no valor de 2:767$; Adelpha da Silva Rodrigues, um terreno á Villa Euthalia, Itaquera, no valor de 4:500$; Gulomar Novaes Largacea, um terreno á rua 14, n.° 8, Sitio Curuçá, no valor de 768$; Eunice Novaes Largacha, um terreno á rua 14, n.° 9, Sitio Curuçá, no valor de 768$; Angelo G. Diez, um predio á rua Carlos Meira, 42, Penha, no valor de 2:000$; Fritz Schroeder, um terreno á rua Garapuava, 7, Bosque Sau'de, no valor de 9:552$; Antonia de Jesus da Silva, um terreno á trav. Loefgrem, Sau'de, no valor de 8:000$; Joaquim Carlos da Costa, um terreno á rua Theodureto Souto, C., no valor de 4:500$; Manuel dos Santos Canado, um terreno á rua 10, Villa Formosa, Belém, no valor de .... 8:164$; o mesmo, um terreno á rua 13, Villa Formosa, Belém, no valor de 3:607$; Fernando Canton Rosilia, um terreno á rua Theodureto Souto, C., no valor de 4:510$; José Antonio C. Souza, terrenos a Villa Retiro Feliz, C. V., no valor de 6:996$; Albino Joaquim Rodrigues, immovel á rua Humberto, 1, V. M., no valor de 12:000$; Sylvio M. Nitsch, um terreno á Villa Brasil, Belémzinho, no valor de 4:800$; Pedro Pizzolato, um terreno á Villa Euthalia, Penha, no valor de 3:390$; Carlos Bastos, um terreno á rua Joaquim Tavora, V. M., no valor de 20:000$; Heraclides Avellar Avila, um terreno á rua 5, Villa Euthalia, Penha, no valor de 3:760$; José Miguel Jarra, um terreno a Villa Cerq. Cezar, J. A., no valor de .. 4:000$; Estevam Kocsi, um terreno á rua Itapiru', Villa Sau'de, no valor de 3:800$; José Martins Almeida, um terreno á rua João Caetano, Moóca, no valor de 5:000$; Antonio Manuel Vaz, um terreno á rua Cap. Rabello, Villa Mathias, no valor de 3:000$; Egydio Damonte, um terreno á rua Proj. Francisco Perruchi, no valor de 6:492$; o mesmo, um terreno, idem, idem, Sant'Anna, no valor de 12:864$; Firmino da Silva, um terreno em S. João Climaco, Ipiranga, no valor de 4:500$; João Toscano, um terreno na Villa Anglo-Brasileiro, Perdizes, no valor de .. 7:106$; Firmino da Silva, um terreno á rua 3, S. João Climaco, Ipiranga no valor de 3:744$; José Antonio, um terreno á rua Lucinda Barreto, Belemzinho, no valor de 2:000$; Antonio Morelli, um terreno á rua General Socrates, Penha, no valor de 150$; Maria Amelia Neves, um predio á rua Pereque, 18, Penha, no valor de 5:000$; Gleb Arsky, um terreno a Villa Guarany, Sau'de, no valor de 1:500$; Manuel Deodoro Penner, um terreno á Villa Guarany, Sau'de, no valor de 4:356$; Estefan Viloec, um terreno a trav. Dois, Villa Independencia, no valor de 3:400$; Gina Crucciti, um terreno á rua Coari, Villa Pompeia, no valor de 2:625$.

Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região — São Paulo e Matto Grosso

Em reunião deste Conselho, realizada em 8 do corrente, foram despachados os seguintes processos: N.° 96 de Amadeu de Paula Fajardo; n. 241, dr. Arthur Ferreira Gomes; n.° 285, de Mario S. Gandra; n. 288, de Arnaldo A. da Motta; n. 359 de Antenor Frederico Meyer; n. 365 de Luiz Carlos Berrini Junior; n. 382 de Manuel F. Grillo Netto; n. 393 de Rubens de Mello; n. 453 de Gounod Oliveira; n. 476 de Alfredo Borelli; n. 503 de Mario Marchetti; n. 530 de Julio Ferraz Braga; n. 538 de Tasso Pinheiro; n. 539 de Brenno Tavares; n. 542 de Milton C. de S. Rodrigues; n. 560 de Luiz G. de S. Thiago; n. 584 de Clovis Aratangy; n. 599 de Antonio A. Villares da Silva; n. 600 de Heribaldo Siciliano; n. 610 de Antonio Mesquita; n. 614 de Luiz Carlos Berrini; n. 620 de Hercules Francisco Conti; n. 678 de José Frederico Martins; n. 719 de Horacio Frederico Pyles; n. 741 de Lysandro P. Silva; n. 774 de Plinio de Oliveira Adams; n. 776 de Ruy Movaes Armando; n. 783 de Augusto de Arruda Botelho; n. 791 de Francisco Alves de Almeida; n. 792 de D. Olivia Barros do Amaral; n. 806 de Waldemar de Oliveira; n. 890 de Alvaro Gonçalves Guimarães; n. 906 de Alexandre Mariano Cococi; n. 1.001 de Eduardo de Sampaio Sheldon; n.° 1.012 de Antonio Bahia Monteiro; n. 1.016 de Guilherme Witte; n. 1017 de Arthur R. da Rosa Junior; n. 1.026 de Alexandre Cesar Cococi; n. 1.035 de Luiz Monteiro da Silva; n. 1.046 de Domingos Theodoro Galle; n. 1.047 de Tito de Carvalho; n. 1.057 de Armando Ciampolini; n. 1.062 de Oswaldo Franco do Amaral; n. 1.072 de Milton Renato Ranzini; n. 1.077 de Joaquim da Rosa F. Sobrinho; n. 1.087 de Carlos N. de Arruda Botelho; n. 1.088 de Lauresto J. S. do Couto Esher; n. 1.255 de Walter S. do Nascimento; n. 1.259 de Salomão Rosa; n. 1.276 de Alfredo Teixeira Rebello; n. 1.289 de Oscar Kesserling; n. 1.313 de Adalberto Alves; n. 1.316 de Antonio Lotufo; n. 1.318 de Archimedes B. Pimentel; n. 1.320 de Plinio da Rocha Mattos; n. 1.321 de Nioclau Filizzola; n. 1.323 de Francisco Biasi; n. 1.328 de João Rodrigues da Costa; n. 1.330 de José Ribeiro de Paiva; n. 1.332 de Celso David do Valle; n. 1.344 de Renato Machado de Oliveira; n. 1.493 de Newton de Uzeda Moreira; n. 1.559 de Armando R. Crestana; n. 1.576 de João J. C. Beretta e Novi.

Em todos esses processos foi exarado o seguinte despacho: "Defira-se o requerimento do interessado, fazendo-se registar o seu diploma e expedindo-se a respectiva carteira profissional, de accôrdo com os artigos 10 e 14 do Cap. II do Decreto n.° 23.569, de 11-12-1933".

No processo n. 1.470, de Francisco de Salles Oliveira, foi exarado o seguinte despacho: "O interessado deverá juntar um certificado fidedigno, da Universidade de Yale, de qual o curso que effectuou."

JUNTA COMMERCIAL

(Sessão de 10-8-34)

Presidente, Oscar Canteiro — Procurador, dr. Antão de Moraes — Secretario substituto, dr. Paulo Barrero — Membros, srs. Valencio de Castro, Rodovalho de Sá, Olegario Paiva, e o supplente sr. Gregorio Sabato.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial de Catanduva, communicando a fallencia de Simão Azman e Cia.: Inteirada, arquive-se. — Do Juizo Commercial de Rio Preto, communicando a fallencia de Jorge Cabbad e Cia.: Inteirada, arquive-se. — Do Juizo Commercial de Itu', communicando a fallencia de Jorge Abramides: Inteirada, arquive-se. — Do Juizo Commercial de Santos, communicando a fallencia de Antonio Ferreira: Inteirada, arquive-se. — Do sr. Luiz Carneiro de Castro, fiscal de Armazens Geraes, apresentando relatorio de inspecção nos armazens geraes durante o mez de julho p. findo: Arquive-se, officiando-se á firma E. P. Gamba — Armazens Geraes Gamba. — Do sr. Fernando Sampaio, fiscal de Armazens Geraes, apresentando relatorio de inspecção nos armazens geraes durante o mez de julho p. findo: Arquive-se, officiando-se ás Companhias mencionadas no incluso relatorio. — Contra-fé do Juizo de Direito da sexta vara civel, sobre concordata preventiva requerida por Campassi, Camin e Cia.: Arquive-se, para ser providenciado opportunamente.

Distractos: — De Ghosn & Henaise, R. Baloca e Cia., Vasconcellos, Duarte e Cia. Ltda., Solomão e Cia., Pinto, Maldonado e Cia. Ltda., desta praça, Maia & Irmão, de Santos, para o arquivamento de seus distractos sociaes: Deferido.

Contractos: — Da Sociedade Popular Ltda., Barrela & Botari, Empreza Auto-Omnibus Sant'Anna Ltd., Nascimento & Veltri, Grandes Industrias Minetti Ltda., Previdencia Constructora Ltda., Rapoport, Kaner e Irmãos Werebelczyk, Barrela e Cia. Ltda., Salim Buchain e Cia., Barreto e Cia. Ltda., Bruneau e Cia. Ltda., desta praça, Primos Saad, de Igarapava, Dias e Cia. Ltda., de Botucatu', Pacheco & Marcondes, de Campinas, A. Bortolan e Cia. Ltda., de Limeira, Celso Morato Leite e Irmão, de Agudos, para o arquivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De B. Molnar e Cia., Taufik Soubhia e Cia., desta praça, para egual fim: Apresentem certidão do imposto de commercio. — De Mesquita, Filho e Cia., de São Bernardo, para identico fim: Apresentem o contracto com a assignatura de duas testemunhas. — De Duarte e Cia., desta praça, para o mesmo fim: Indeferido por existir firma identica registada sob n. 45.104. — De Guimarães, Teixeira e Cia., de Taubaté, para o mesmo fim: Apresentem a escriptura mencionada no incluso contracto. — Do Laboratorio Silva Baptista Ltda., desta praça, para igual fim: Faça visar o incluso contracto pelo Serviço Sanitario — Da Empreza Auto Viação São Bernardo Ltda., de São Bernardo, para identico fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos. — De Achcar e Cia. Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Adiado.

Firmas: — De Antonio Rodrigues da Costa, Jorge Ghosn, Nascimento & Veltri, Heinrich Hammeschmidt, Francisco dos Santos, José Ignacio Alpendre, Jacyntho Trani, Paschoal Riso, Notari e Cia., Rapoport Kaner & Irmãos Werebelczyk, Barrela e Cia. Ltda., Barreto e Cia. Ltda., Manuel Alberto de Fonseca, desta praça, Irmãos Simões e Cia., de Garça, Manuel Galdino de Mello, de Conceição de Monte Alegre, Sebastião de Abreu, de Guaratinguetá, para o registo de suas firmas commerciaes: Deferido. — De Luiz Firmiano de Almeida, de Lins, para identico fim: Declare o domicilio nas inclusas declarações. — De Mesquita, Filho e Cia., de São Bernardo, para o mesmo fim: Harmonizem as letras "a" e "c" destas declarações. — De Francisco Iarossi, de Valparaiso, para o mesmo fim: Declarem o estado civil. — De Achcar e Cia. Ltda., Duarte e Cia., desta praça, para identico fim: Adiado.

Documentos: — De Cia. Armazens Geraes do Estado de São Paulo, Sociedade Industrial Americana de Machinas Torcuato Di Tela S|A., S|A. Fiação e Malharia "Nemer", Cia. Agricola Boa Sorte, para o arquivamento de seus documentos: Deferido. — Da Cia. Armazens Geraes de Catanduva S|A., para o arquivamento do titulo de nomeação do fiel de seus armazens, sr. Gabriel Augusto da Silva: Deferido — Da Cia. de Industrias Textis, para o arquivamento de seu documento: Deferido, pagando-se opportunamente o sello proporcional devido. — Da Sociedade Cooperativa Popular de Credito e Consumo, para egual fim: Reconheço a firma no incluso documento.

Autorização: — De Gilda Maria Esther Saporito Ipolito, Odila da Silva Baptista Telles de Menezes e Lahia Fares Achcar, para o arquivamento de escriptura publica da autorização que lhes foi concedida para commerciar: Sellem devidamente os inclusos documentos. — De Annita Ludmilla Briza Averbach, para o mesmo fim: Declare a edade da outorgada.

Annotação: — De Nova Gomes e Cia. Ltda., Cia. Armazens Geraes Ipiranga, Calil Zacur e Cia., para annotação em seus documentos: Deferido. — Da Cia. União dos Refinadores, para egual fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos.

Cancelamento: — De Mauricio Lerner, A. Corrêa, Vasconcellos, Duarte e Cia. Ltda., desta praça, para o cancelamento de suas firmas commerciaes: Deferido.

De Mauricio Lerner, desta praça, para a transferencia de um diario: Deferido em termos.

De Antonio Paulino, corretor de navios da praça de Santos, para a nomeação do sr. Sylvio Roux Proença, para seu preposto: Deferido.

— A Junta, attendendo á reclamação do commerciante matriculado sr. Israel Machado, resolveu tornar sem effeito a annotação do fallecimento feito na sua matricula n. 1529.

— Por proposta do membro sr. Rodovalho de Sá, foi resolvido se annotasse o fallecimento dos commerciantes matriculados srs. Christiano Torres Junior e Braulio Alfredo de Souza Bello.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Presidencia — Despacho proferido na representação n. 539, de S. Manuel, em que é requerente dr. Antonio Ferraz da Rosa:

"Deante da exposição feita pelo juiz de direito, officie-se ao sr. presidente da Ordem dos Advogados, signatario do officio de fls. 2, levando ao seu conhecimento por copia, o teôr da mesma resposta e documento que acompanha".

— Nos autos de sobrestamento de feito, da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, em que são requerentes Julio Barbosa Junior e sua mulher, foi proferido o seguinte despacho: "A. sel. e prep. ouça-se o juiz de direito".

— No requerimento do dr. Francisco A. Pinto Jor., o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: "O art. 113 n. 33 da Constituição Federal preceituou uma medida nova "mandado de segurança" com o mesmo processo do habeas-corpus". Isso não importa dizer, que aquella medida deva ser requerida originariamente ao presidente da Côrte de Appellação, não obstante as disposições citadas do artigo 11 e § 2.° do Codigo do Proc. Civil e Com. das Disp. Transitorias. Ao juiz de direito deve ser requerida.

— Requerimentos despachados — De João Monteiro e outros — Informe o juiz de direito com urgencia. Do dr. Anniello Marsuscelli — J., sim, em termos. Do dr. Julio Raposo do Amaral — Informe o dr. juiz de direito. Do dr. Benedicto Costa Netto — Ao sr. relator. Do dr. A. Las Casas de Oliveira — Ao juiz de direito deve o supplicante dirigir o pedido como entender de direito, prestando previo compromisso.

Secretaria — Foi sorteado o sr. desemb. Campos Maia, para examinador do concurso de juiz substituto do 20.° districto policial com séde e S. C. do Rio Pardo.

FORUM CIVEL

Audiencia — Hoje, ás 13 horas, audiencia ordinaria da 1.ª vara civel, presidida pelo dr. Gomes de Oliveira.

Fallencias e concordatas — Ao juizo da 2.ª vara civel foi requerido o tramamento da fallencia de Modesto Gravina, por falta de massa (4.° officio).

— Foi adiada "sine die" a assembléa de credores da fallencia de Milhem & Del Vecchio (15.° officio).

— O juiz da 1.ª vara civel nomeou o credor Serafim Humberto Colli para o cargo de syndico da fallencia de Antonio Sorrentino (2.° officio).

— Na assembléa dos credores de Toledo & Cia., foi apresentada pelos fallidos uma proposta de concordata consistente no pagamento de 60 % por saldo de seus creditos, em prestações eguaes de 15 % e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes a contar da data em que passar em julgado a sentença homologatoria do accordo. Discutida e votada, foi a proposta acceita pelos credores e homologada pelo juiz da 6.ª vara civel (12.° officio).

— As habilitações de credito e demais documentos referentes á fallencia da Empresa Americana de Publicidade acham-se em cartorio, á disposição dos interessados pelo prazo legal (14.° officio).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS

O dr. Basileu Garcia, 2.° promotor publico, offereceu denuncias contra: Maria Benedicta dos Santos e Pedro Lavotico, artigo 303; Augusto Penteado, artigo 304; Luiz Flores Domiani, artigo 167 e Remo Francischini, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63 todos da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelo 3.° promotor publico dr. J. C. Mendes de Almeida, foram offerecidas denunicas contra: Antonio Sega, Avelino Augusto Fonseca, Paschoal Calabrez e Domingos Martinez, artigo 303; José Cardoso Coelho, artigo 297; Eneydio Ribeiro de Prado, artigo 338, Luiz Aranas, Jonas Henrique de Moraes e Francisco Alves Simões, todos artigo 334 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Foram julgados na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 2.ª Vara, dr. Paulo Americo Passalacqua, os réos Francisco Cuama, incurso no artigo 297 e Eduardo Ortinelli, por haver transgredido as disposições do artigo 310, paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

As razões de defesa, deste ultimo, foram apresentadas pelo dr. Silva Pereira.

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Raphael Francella, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.
2.ª Vara — Nada designado.
3.ª Vara — Nada designado.
4.ª Vara — Nada designado.
5.ª Vara — A's 13 horas — Antonio Chinaglio, artigo 338; Antonio Alves, artigo 356.

TRIBUNAL DO JURY

FORAM SUBMETTIDOS A JULGAMENTO HONTEM DOIS PROCESSOS

Sob a presidencia do dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça o dr. Nilton Silva e funccionando como escrivão o sr. Aguinaldo do Tagalo Mesquita, proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento em primeiro logar o réo José de Almeida, processado por haver ferido levemente a Sebastião Pereira, no dia 24 de abril deste anno.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. Arnaldo Monteiro Cruz, Francisco Eugenio Campos, A. Azevedo Antunes, João Evangelista Rego Freitas, Epaminondas Oliveira Martins, Guilherme Render e Lazaro Silva Teixeira.

A defesa ficou a cargo do dr. Nicolau Mario Centola, sendo o réo absolvido por 5 votos.

Segundo julgamento — Em segundo logar entrou em julgamento o réo Miguel Macerano Lasalvia, pronunciado por crime de attentado ao pudor. Por 6 votos, o Jury condemnou o accusado a 1 anno de prisão cellular.

Serviram o mesmo conselho de jurados e o mesmo advogado da defesa.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento do dia 13 em diante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: dr. Alexandre Wancolle, Antenor Loureiro da Cruz, dr. Eduardo Alvarez de Magalhães, dr. Edmur de Sousa Queiroz, dr. Eduardo Monteiro, dr. João de Oliveira Filho, José Augusto do Nascimento Gonçalves, dr. Laerte Setubal, Paulo de Azevedo Marques de Sá e Protextado Taborda Junior.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: tempo geral: Bom, chuvas em 24 horas; temperatura maxima 30,4 e minima, 8,8.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Itu', 33,4, Tatuhy, 31,8, Avaré, 31,4, Faxina, 31,0 e Agudos, S. José do Rio Pardo e Piracicaba, 30,0; minimas: S. José do Rio Pardo, 4, 5, Brotas, 5,0 e Faxina, 5,8.

NO LITORAL — Temperaturas maximas: Iguape, 27,4, e Santos, 24,0; minimas — Iguape, 7,0 e Santos, 13,0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Guyabá, 37,0; minima: Paraná, 13,0.

Concursos annullados na Escola Polytechnica

PARECER DO DR. ABRAHÃO RIBEIRO

"Capitis diminutio" para a Commissão Julgadora e para a Congregação

A Secretaria da Educação, que transmittiu em "recurso" uma reclamação do sr. Oscar Catunda, devia ter dado prosseguimento ao "pedido de inquerito" que era o requerido.

Se lhe repugnava mandar abrir um "inquerito" na Escola Polytechnica, contra a Congregação e contra a Commissão julgadora, [illegible] então o proceder [illegible].

"[illegible] pessoa que acompanhou de perto os trabalhos da commissão" [illegible] informou o candidato vencido "que estava classificado em primeiro logar, com forte differença sobre o outro candidato".

Certamente o sr. secretario não quiz [illegible] a falta de ethica do informante [illegible] preferiu protegel-o com o incognito, [illegible] factos posteriores vieram levantar [illegible] que porventura não o tivessem [illegible].

Operada a transformação cabia ao sr. secretario mandar ouvir a Congregação, [illegible] obediencia ás leis e ás boas normas. [illegible] a recorrida não foi ouvida.

[illegible] que se suppunha que a Congregação podia tolerar, como de facto não tolerou as allegações:

"Ainda existe a parte moral, que poderá, se necessario, ser posta em evidencia no inquerito pedido em requerimento anterior". "Na ultima prova pu[illegible] o candidato J. O. Monteiro de Camargo, depois de ter soffrido criticas severas nos seus trabalhos por parte de um dos examinadores, obteve a nota maxima que foi decisiva para a classificação adoptada pela commissão".

Mesmo sem o "inquerito pedido" e mesmo sem se ter mandado ouvir a Congregação, incidentemente teve opportunidade o professor visado de negar ao sr. Catunda "idoneidade moral" para o exercicio do Magisterio, pela "leviandade das suas insinuações assignalando mais uma vez de "modo incisivo" a "disparidade que houve nesta parte do concurso de titulos entre os dois candidatos.

Parece-nos que a insinuação da "parte moral" cabia preferivelmente ao informante dos trabalhos da commissão...

Ao governo, porém, cabia condemnação formal e repulsa ás allegações feitas, mandando cancellal-as ou dellas não tomando conhecimento, como estamos certos teria sido o proceder da Congregação.

Os trechos citados constam do processo onde se encontra a certidão da acta da sessão da Congregação de 6 e 12 de março de 1934, em que se tocou no concurso de Calculo, quando se discutia o modo de proceder da Congregação nas provas publicas.

E ella, que foi a redactora do Regimento, interpretando o seu artigo 108, concluiu pela liberdade aos professores de comparecimento ou não.

O governo preferiu não ouvil-a pedindo apenas informação ao dr. Victor Freire, como director da Escola, e este brilhantemente salientou o ponto de vista "certo" da Congregação.

E, para que o fez?...

* * *

Consultado, assim, se manifestou o dr. Abrahão Ribeiro:

CONSULTA

Determinando o art. 108 do "Regimento Interno" da Escola Polytechnica de São Paulo, approvado pelo Governo do Estado, Decreto n.º 5330 de 2 de janeiro de 1932, que:

> "Todas as provas do concurso, menos a escripta e pratica, deverão ser assistidas pelos membros do corpo docente com direito a voto na congregação".

E determinando os paragraphos 2.º e 3.º do art. 52 do "Regulamento" da mesma Escola (Dec. 5064 de 13 de junho de 1931):

> — que "caberá" á commissão julgadora estudar os titulos apresentados pelos candidatos e acompanhar a realização de todas as provas do concurso afim de fundamentar parecer minucioso, classificar os candidatos e indicar o candidato que deverá prehencher o cargo",
>
> — que "o parecer de que trata o paragrapho anterior deverá ser submettido á Congregação, que só o poderá rejeitar por dois terços de seus membros em exercicio quando unanime; ou reunir quatro assignaturas concordes; e por maioria absoluta quando o parecer reunir apenas tres assignaturas concordes".

Pergunta-se: Em face desses dispositivos, combinados com outros dos mesmos decretos, que com elles tenham relação, dever-se-á considerar nullo um concurso feito naquella Escola, pelo facto de se verificar: 1.º) que, contrariamente ao que dispõe o citado art. 108 do Regimento Interno da Escola, apenas uma parte dos membros do corpo docente com direito a voto na Congregação, assistiram a todas as provas do concurso; 2.º) que, o parecer da commissão julgadora, que trata o paragrapho 2.º do citado art. 52 do Regulamento da Escola, não foi approvado pela Congregação em peso, mas pela sua maioria absoluta, composta, em parte, aliás, de membros que não assistiram a todas as provas do concurso?

RESPONDO:

Sendo o "Regulamento" da Escola a norma que lhe regula a existencia e o modo de ser, como tal, e anterior ao seu "Regimento Interno", que deve reger apenas o seu funccionamento, é claro que, em conflicto de suas disposições, devem prevalecer as do Regulamento, porque o Regimento é por assim dizer, um decreto accessorio, cuja existencia suppõe a do principal. Tanto assim que, o art. 149 do Regulamento diz:

> "Enquanto não fôr approvado o novo Regimento Interno da Escola, continuarão em vigor todas as disposições do actual Regimento Interno que não forem contrariadas pelo presente Regulamento".

Portanto, se o novo Regimento Interno reproduziu disposições do antigo ou creou novas disposições contrariadas pelo Regulamento, taes disposições, antigas ou novas, consideram-se não escriptas, porque não quiz o legislador, e fez bem em não querer, que a lei principal fosse contrariada pela secundaria.

Assim sendo, não havendo no Regulamento disposição alguma que exija, que os membros do corpo docente da Escola assistam ás provas do concurso, juntamente com a commissão julgadora, deve-se considerar uma excrescencia, mera reminiscencia do velho Regimento, a exigencia contida no novo. De facto, esse mesmo novo Regimento declara no seu art. 98 que a Congregação organizará a Commissão de Concurso á qual ficará affecto todo o processo deste, de accôrdo com o artigo 52 do Regulamento. Ora, nem nesse art. 52 e seus paragraphos, nem em qualquer outro do Regulamento, se cogita da presença dos membros do corpo docente nos concursos. Ao contrario: Delle se deprehende, claramente, a desnecessidade daquella presença.

Realmente: Se existe uma commissão julgadora (paragrapho 2.º do art. 52), á qual caberá acompanhar a realização de todas as provas do concurso, classificar os candidatos, e indicar o que deverá prehencher o cargo, — a que ficaria reduzida a sua competencia, qual o alcance da sua missão, se ficasse na dependencia do julgamento dos membros do corpo docente que assistissem o concurso?

Dir-se-á que a necessidade da presença delles no concurso se justifica porque, devendo elles, depois, como membros da Congregação com direito a voto, manifestar-se sobre o parecer da commissão julgadora, não estariam em condições de fazel-o, se não assistissem ás provas. Mas isso seria confundir o julgamento do concurso, com o julgamento do parecer da commissão autonoma que presidiu a esse concurso. Esse parecer a commissão — diz o paragrapho 3.º art. 52 do Regulamento — deverá ser submettido á Congregação, que o poderá rejeitar em determinadas condições e circumstancias. E tanto a rejeição desse parecer nada tem que ver com as provas do concurso, que sobre elle se manifestam, na Congregação, lentes que não estariam em condições de examinar o concurso e, assim, incapazes de julgar os candidatos. Demais, convem observar que o tal parecer da commissão não é sobre classificação dos candidatos e sua indicação para o prehenchimento do cargo, mas unicamente **sobre os titulos apresentados pelos candidatos e realização das provas do concurso**, — como se deprehende da simples leitura do paragrapho 3.º do artigo 52 do Regulamento: "**Caberá á commissão julgadora estudar os titulos apresentados pelos candidatos e acompanhar a realização de todas as provas do concurso, afim de fundamentar minucioso parecer...**".

Depois, continu'a: "... classificar os candidatos, indicar os candidatos, etc.".

Logo, esse parecer não precisa referir-se á classificação e indicação dos candidatos. Se assim não fosse, a referencia ao mesmo, estaria no fim, e não no meio do paragrapho.

Entendo, pois, que o tal parecer minucioso sobre os titulos dos candidatos e a realização de todas as provas, visa pôr a Congregação da Escola ao par da observancia das formalidades legaes na admissão dos candidatos ao concurso e na realização deste; e não, submetter ao juizo da Congregação a classificação dos candidatos, ou seja o seu julgamento, coisa da exclusiva competencia, legal e technica, da commissão examinadora.

A simples exigencia desse parecer a ser submettido aos membros da Congregação, é uma prova da desnecessidade do comparecimento delles ao concurso. Se todos já tivessem estado obrigatoriamente presentes ás provas do concurso, estariam sobre as mesmas tão bem informados quanto a commissão julgadora. Ao que vinha o parecer desta a elles? Ensinar o Padre-Nosso ao Vigario, ou, como diz na giria, "Chover no molhado..."

Além disso: Se fosse realmente obrigatoria a presença dos membros da Congregação ás provas do concurso, de modo a dever essa Congregação annullar esse concurso se todos não o assistiram, não poderia elle ter-se realizado, como o não poderia se faltassem os membros da commissão julgadora. Entretanto, realizou sem protesto de ninguem. E' que na consciencia de todos, professores, examinadores, e candidatos, estava a verdadeira e logica interpretação do Regulamento.

Sou, pois, de parecer que, só pelos motivos constantes da consulta, não se deve annullar o concurso, o que seria uma "capitis diminutio", para a commissão julgadora e para a Congregação da Escola.

Assim penso, salvo o juizo dos mais competentes.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1934.

——)o(——

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Está marcada para amanhã uma excursão-bivaque, á Cachoeira, um dos recantos mais pittorescos do Alto da Serra da Cantareira.

Os pioneiros paulistas deverão levar o exigido para essas excursões. Uniforme, n.º 3. Quanto ao local de reunião e hora para partida, serão designados durante as instrucções regulamentares de hoje, á noite, assim como os demais informes sobre a excursão.

Amanhã, haverá uma reunião geral de todos os pioneiros paulistas na séde, ás 9 horas.

TRIBU PIRATININGA

Amanhã, em Mogy das Cruzes, será entregue á Tribu local "Guarany", a Bandeira Nacional, no largo da Matriz, e com todas as formalidades.

Na séde da Associação Commercial e Industrial, realizar-se-á a cerimonia da posse da nova directoria da referida tribu.

Para assistir ás festividades e corresponder ao convite recebido, os escoteiros da Tribu Piratininga deverão achar-se na séde social, ás 8 horas e 30, domingo, trazendo 900 réis para a viagem e uma pequena merenda.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição em vigor, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até sessenta dias antes da data da eleição.

Praticamente temos apenas alguns dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores, pois o alistamento encerrar-se-á a 25 do corrente.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços de alistamento.

Outrosim, avisamos que devem ser adiados os pedidos de transferencia de eleitores, para depois das eleições, — visto os transferidos ficarem com o direito de voto suspenso por noventa dias, segundo o Codigo.

VIDA SOCIAL

A MENTIRA

Encarada sob certos aspectos é a mentira um vicio abominavel, repellente, enlaivante.

Mas, não teria a Policia mãos a medir nem socego os Tribunaes, se todos os homens nunca faltassem á verdade.

Ha certos cavalheiros de indole má exulcerante que sentem intenso prazer em espipar phrases e conceitos desagradaveis ás pessôas com quem lidam.

Esgaravatam, num extranho goso lupino, tudo quanto possa magoar, recordam scenas affligentes, descasos, humilhações e, como roazes ácaros, vão esfanicando a paciencia alheia mas em ar de brincadeira innocente de amigo affectuoso.

Verdadeiros carrascos, temidos, odiados, evitados.

Todos nós mentimos e ha mentiras abençoadas que representam dóse elevada de caridade.

Quem, por mais amigo da verdade que seja, poderá fugir ás indispensaveis mentiras convencionaes?

Qual o marido que não mente para consolidar a harmonia domestica, mesmo por que ha verdades inverosimeis e mentiras repassadas de fidedignidade?

Como se vê, não podemos condemnar implacavelmente a mentira, pois, que ella faz parte integrante de nossa vida diuturna.

Repugnante e ignobil é a mentira que encobre designios maus.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Vilma, filha do sr. Alberto de Barros Jardim;

— a senhorita Dirce, filha do sr. Adolpho Ribeiro de Castro;

— a sra. d. Marietta Pederneiras Vampré, esposa do sr. dr. Enzolras Vampré;

— o sr. prof. Dario de Moura;

— o sr. Januario Loureiro, antigo commerciante nesta praça;

— o sr. dr. Luiz de Souza e Silva;

— o sr. Paulo Cesar de Medeiros, escrevente habilitado do 1.º Tabellião desta capital.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Paschoal Romano e a senhorita Isolina Fregonese, filha do sr. Jacob Fregonese e da sra. d. Emma Casoni Fregonese, já fallecida.

—— Contractou casamento com a senhorita Nair Galhardi Gigante, filha do sr. Octavio Gigante, chefe de secção da Light and Power, no Rio de Janeiro, o sr. Francisco José de Andrade Costa, industrial de S. Paulo.

—— Contractou casamento com a senhorita Diva Sant'Anna, filha do sr. Carlos Militão Sant'Anna e da sra. d. Albertina Sant'Anna, o sr. Aloysius Woolf de Oliveira, filho do coronel José Julio de Oliveira e da sra. d. Lucilia Woolf de Oliveira, residentes no Rio.

NUPCIAS

Effectuou-se ante-hontem, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do dr. Oscar Ferreira Junior, clinico naquella capital, com a senhorita Isoleta Rocha, filha do nosso collega de imprensa Arlindo Rocha. Foram testemunhas do acto civil, por parte do noivo, o sr. Oscar Leite e senhora, e o dr. Ary Miranda e senhora, e, por parte da noiva, o capitão Ary Quintella e senhora, e o sr. Edmundo Pessoa e senhora.

O acto religioso foi realizado na egreja do Sagrado Coração de Jesus, seguindo os conjuges, em viagem de nupcias, para Petropolis.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, Victor Walter, filho do sr. Victor Walter Knoeller, auxiliar da firma Fernando Hackradt e Cia. desta praça, e da sra. d. Isaltina Saraiva Knoeller.

FESTAS E BAILES

C. D. R. ROYAL

O Centro Dramatico e Recreativo Royal realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um grande baile em beneficio do cégo José de Carvalho.

Os convites pódem ser procurados na secretaria do Clube, das 20 ás 23 horas.

NOSSO CLUBE

Reina grande interesse em torno do baile que o "Nosso Clube" realiza hoje, nos salões do Trianon, das 20 ás 2 horas da madrugada.

Para essa festa, estão sendo distribuidos os convites na secretaria do clube, das 17 ás 19 horas, á praça do Patriarcha, 8, 3.º andar.

Animando as dansas comparecerão o "jazz" de Otto Wey e a typica de Luiz Argento.

G. D. ALMEIDA GARRETT

O elegante Gremio Dramatico "Almeida Garrett" dará hoje, em sua séde, á avenida Rangel Pestana, 2.060, mais um dos seus attrahentes saraus-dansantes.

AZUL CLUBE

No Salão Ramos de Azevedo, o Azul Clube levará a effeito hoje, ás 21 horas, um sarau-dansante, que promette ser muito interessante.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

Como de costume, o Clube dos Commerciarios offerecerá amanhã aos seus associados e exmas. familias, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, mais um dos seus concorridos vesperaes-dansantes.

GREMIO DOS FUNCCIONARIOS

Realizar-se-á amanhã, em El Dorado, aprazivel recanto de São Paulo, ás margens da represa nova da Light and Power, a 20 minutos do ponto terminal dos bondes do Parque Jabaquara, um grande convescote offerecido pelo Gremio dos Funccionarios Publicos aos seus socios e exmas. familias.

A partida para El Dorado será da séde do Gremio ás 9 horas, podendo os ingressos ser procurados á rua Senador Feijó n.º 4, todos os dias uteis, das 18 ás 24 horas, e, durante o dia, na Cooperativa dos Funccionarios Publicos, com o sr. Barbosa de Castro.

EUTERPE CLUBE

Realizar-se-á amanhã, o primeiro convescote organizado pelo Euterpe Clube. Esta festa campestre terá lugar em Santo Amaro, num delicioso recanto de Villa Sophia.

Optima piscina, lindos salões de baile restaurante e um excellente "jazz" para abrilhantar o baile.

Os poucos convites que restam poderão ser procurados pelo phone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro n.º 48, 6.º andar, sala 6, das 8 ás 17 horas.

CURSO DE DANSAS "PEDRO II"

Mauro Pires e Domingos Granuzzo, actuaes dirigentes do Curso "Pedro II", prometem-nos para amanhã, mais um vesperal na séde desse curso de dansas, á praça Ramos de Azevedo n.º 1, sobrado (em frente ao Municipal).

CIRCOLO ITALIANO

A directoria desta associação organizou para amanhã, na séde, mais um dos seus apreciados chás-dansantes, que será dedicado aos socios e suas familias. Terá inicio ás 15 horas e promette grande animação.

C. D. R. BOHEME

Amanhã, em seu salão social, o G. D. R. Boheme realizará mais uma reunião-dansante, que terá inicio ás 19,30 horas. Para o dia 25 está sendo preparado um grande festival-dansante, sendo que ás 24 horas, pelos socios, será executada uma grande quadrilha de salão. Para esse festival foi contractado o São Paulo Jazz-Orchestra. Os convites estão á disposição dos socios.

C. A. "OSWALDO CRUZ"

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina de São Paulo, realizará no proximo dia 18, das 17 horas em diante, um vesperal-dansante dedicado aos socios e exmas. familias, em seu gymnasio á rua Azevedo.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do Centro (Faculdade de Medicina).

BOY SCOUTS PAULISTAS

Uma commissão de senhoritas de nossa melhor sociedade organizou para o proximo dia 18, no salão de Chá do Clube Commercial, um vesperal-dansante, cuja renda será destinada á installação da nova séde dos "Boy-Scouts Paulistas", instituição que ha mais de 10 annos vem collaborando na educação da nossa juventude e que grandes serviços prestou a São Paulo durante o Movimento Constitucionalista.

A Commissão está assim constituida: Helena Rachou, Cecilia Bernardes, Cecilia Carmen Vidigal, Daisy Pinheiro de Carvalho, Dulce Vidigal Pontes, Elisa Vidigal Pontes, Helena Teixeira, Léa Ribeiro de Moraes, Lilian Ras, Lucia Mello Peixoto, Maria Cecilia Zadig, Marina Monteiro, Rosalia Cibella, Stella de Campos Speers, Sylvia Piza, Vera Silveira Corrêa, Yone Backeuser, Zita Corrêa.

CLUBE DOS ADVOGADOS

A Associação dos Advogados em São Paulo, admiravelmente installada no Palacio das Arcadas, pretende dentro de pouco tempo desenvolver extraordinariamente os seus departamentos, com creação de bibliothecas, salões de conferencias, secção de correspondencia com os collegas do Interior e mais um vasto programma das mais uteis realizações. Está promovendo agora um grande baile no salão Ramos Azevedo, do Clube Commercial, offerecido á sociedade paulista e em beneficio dos seus fundos sociaes. Esta festa realizar-se-á no dia 23 do corrente, sob o patrocinio dos principaes elementos paulistanos, no que ha de distincto no nosso cosmos social.

São estes os nomes que não estão poupando esforços para que aquella bella reunião se revista do melhor successo na historia do nosso meio elegante: Antonietta Fagundes, Guiomar Novaes, Cecilia Carmen Vidigal, Cecilia Prestes Bernardes, Delia Souza Campos, Dulce Vidigal Pontes, Edith Queiroz Telles, Edméa Pogaça, Glorinha Novaes, Helena Rachou, Lia Souza Campos, Lucia Mello Peixoto, Lucia da Silva Fernandes, Maria de Lourdes Rossi, Ruth Vianna, Wanda Louzada, Zaira Novaes e Zalina Fagundes. Os convites que ainda restam, poderão ser procurados quanto antes, á avenida Angelica, 186 — teleph. 5-3009 — á alameda Santos, 242, teleph. 7-0639 — ou á rua Quintino Bocayuva, 54, sobreloja (Secretaria do Clube).

HOMENAGENS

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizando-se a 19 do corrente um jantar de confraternização entre os commandantes e chefes de serviço de retaguarda da campanha constitucionalista de 32, a Commissão encarregada da organização, solicita com empenho o comparecimento á secretaria do C. A. Bandeirante, diariamente dos seguintes commandantes ou seus representantes: Batalhão Marcillo Franco — 3.º B. C. — 4.º B. C. R. — 5.º B. C. R. — 6.º B. C. R. — 11.º B. C. R. — Borba Gato — Jaques Feliz de Taubaté — Grupo Mixto de Aviação Paulista — 1.º B. C. P. — Material Bellico da Escola Polytechnica — Batalhão Archidiocesano — 4.º B. C. R. Mixto — Columna Boa Ventura — Col. Ten. Gumercindo — Esq. de Cavallaria Correa Velho — Batalhão Floriano Peixoto — Batalhão Barbosa e Silva — Batalhão Jauhense — Batalhão Parahybuna — 23 de Maio de Soccorro — Batalhão Chavantense de Chavantes — Batalhão Francisco Glycerio — Delegados Technicos — Reg. 9 de Julho — 4.º B. C. V. — Batalhão Ferragistas — Batalhão Baptista da Luz — Curso de Officiaes de Emergencia.

SR. ALVARO RAMOS DE FREITAS

Collegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Ramos de Freitas vão offerecer-lhe, em dia e local que serão préviamente divulgados, um jantar intimo em homenagem ao distincto funccionario e em regosijo pela acertada escolha do dr. Orlando Caldas, delegado fiscal, chamando-o para occupar o alto cargo de secretario da Delegacia Fiscal neste Estado.

As listas de adhesões pódem ser procuradas á rua Libero Badaró, 17, 3.º andar, sala 23, phone 2-5728, com o sr. Samuel Ferraz e na redacção do "Diario Popular", á rua João Briccola, 1.

BATALHÃO ARCHIDIOCESANO

Realizar-se-á brevemente um jantar dos elementos que pertenceram ao Batalhão Archidiocesano, com o fim de commemorar a brilhante victoria das forças constitucionalistas no sector de Cunha, onde aquella unidade teve actuação destacada.

As inscripções devem ser enviadas ao sr. Torres, na Federação dos Voluntarios, á rua Christovam Colombo, 3.

CORONEL ANTONIO DE PAIVA SAMPAIO

Realizar-se-á nesta capital, em data que ainda não está designada, uma grande homenagem ao coronel Antonio de Paiva Sampaio, um dos mais solidos esteios, das operações militares em pról da victoria do movimento constitucionalista, e cuja actuação, no commando do sector do Tunel, o poz em elevado destaque ante a admiração da collectividade paulista.

A commissão organizadora da homenagem ao illustre cabo de guerra compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Jorge Souza Rezende, José Pazano, Walbo Chamma, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Carlos de Carvalho Corrêa, Estanislau Padua Salles, Adauto Nogueira, Homero Massena, Victorino Pazano, Adhemar Ferraz Stott, Narciso Pierane, dr. Alberto Americano, Santo Militelli e A. D. Machado Florence.

As adhesões são recebidas no escriptorio do dr. Moacyr A. de Moraes, á praça da Sé, 83, 1.º andar, e na Confederação dos Capacetes de Aço, á rua Onze de Agosto, 18, 1.º andar, e no escriptorio do sr. Santo Militelli, praça da Sé, 18, 3.º andar, sala 4, telephone 2-5879.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os escrivães e os escreventes de policia combinaram realizar um almoço mensal de confraternização. E' encarregado do primeiro agape, que se effectuará no dia 16 de setembro proximo, o escrivão Jardim, a quem os collegas devem procurar para a entrega das respectivas contribuições desde já, das 12 ás 17 horas, na 10.ª Delegacia de Policia ou pelo telephone 4-1126. O local e a hora da reunião serão opportunamente determinados.

HOSPEDES E VIAJANTES

CARLOS CILIA

Em companhia de sua exma. sra. deverá embarcar amanhã, em Santos, para a Europa o nosso collega de imprensa sr. Carlos Cilia.

O distincto jornalista que segue em viagem de recreio, demorar-se-á alguns mezes no velho continente de onde enviará correspondencias para esta folha, sobre questões de actualidade européa.

FALLECIMENTOS

D. JUDITH DO AMARAL ASSUMPÇÃO — Falleceu ante-hontem, no Sanatorio Santa Catharina, a sra. d. Judith do Amaral Assumpção, casada com o sr. Luiz Pinto de Assumpção, residente nesta capital.

A extincta era filha do senador dr. Aquilino Leite do Amaral, já fallecido, e da sra. d. Senhorinha Gama do Amaral, residente em Santos.

Deixa os seguintes filhos: Nancy Olga de Assumpção Moraes, casada com o prof. João Cesar Moraes, lente da Escola Normal de Itapetininga; Ary Assumpção, casado com d. Maria José Morato de Assumpção; dr. Jacy Assumpção, casado com d. Anna De Mola Assumpção; pharmaceutico Luiz de Assumpção Filho, casado com d. Olga Leite Assumpção; pharmaceutica Edina de Assumpção Hungria, casada com o sr. Accacio Soares Hungria; pharmaceutica Judith Assumpção Mini, casada com o sr. Uupiano Cesar Mini; dr. Japyr Amaral Assumpção, prof. Lair Amaral Assumpção, Cid e Derte.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas, do Sanatorio Santa Catharina para o cemiterio S. Paulo.

GABRIEL DI FELIPPE — Falleceu ante-hontem, com 71 annos, o sr. Gabriel di Felippe, viuvo, deixando dois filhos Francisco e Jacomo.

Seu enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro ás 15 horas da rua Carneiro Leão, 659, para o cemiterio do Araçá.

DOMINGOS PADULA — Falleceu ante-hontem, com 65 annos de edade, o sr. Domingos Padula, casado com d. Luiza Padula, deixando cinco filhos: Luiz, Carmelita, Angelina, Valena, e Valecia.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Casemiro de Abreu, 78, para o cemiterio da 4.ª Parada.

EUFRASIA DE ROGATIS — Com a avançada edade de 87 annos, falleceu em Andretta, provincia de Avellino (Italia) a 5 de julho ultimo, a sra. d. Eufrasia De Rogatis, que aqui deixa innumeros parentes, entre os quaes o sr. Domingos De Rogatis, nosso collega de imprensa.

D. JULIETA RIBEIRO MENDES DE ALMEIDA — Falleceu na madrugada de hontem, em Rio Claro, a sra. d. Julieta Ribeiro Mendes de Almeida, viuva do dr. José Maria Mendes de Almeida.

Era filha do dr. João Ribeiro da Silva e de d. Maria Miquelina Fortes Leite Lobo, já fallecidos.

Deixa os seguintes filhos: d. Maria Immaculada Mendes Joly, casada com o sr. Benedicto Joly, e o sr. José Maria Mendes de Almeida.

Era irmã do sr. Antonio José Ribeiro da Silva, fallecido, que foi casado com d. Elisa de Araujo Ribeiro da Silva; de d. Anna Rita Ribeiro Mendes de Almeida, viuva do dr. Francisco Pennaforte Mendes de Almeida; do sr. Francisco José Ribeiro da Silva, casado com d. Olympia de Araujo Ribeiro da Silva; e dos srs. João Ribeiro da Silva, d. Eugenia Ribeiro da Silva, d. Maria Miquelina Ribeiro Pereira Pinto, esposa do sr. Antonio Pereira Pinto e d. Rita Ribeiro de Figueiredo, casada com o dr. Joaquim Canuto de Figueiredo Filho, todos já fallecidos. Era cunhada do dr. Angelo Mendes de Almeida e de d. Anna Rita Mendes de Almeida.

D. IDALINA GOMES DA SILVA — Falleceu a 7 do corrente, em Rio Claro, a sra. d. Idalina Gomes da Silva, esposa do sr. Joaquim Gomes da Silva.

—— No Rio de Janeiro falleceram: d. Sylvia Silveira Ramos, d. Margarida Beruth e o sr. Adolpho Hollanda Cunha.

MISSAS

JOÃO HERRERO VARGAS — A familia de João Herrera Vargas mandará rezar segunda-feira, dia 13, ás 8 1|2 na capella do S. Sacramento da Basilica de S. Bento, u'a missa pelo 2.º anniversario de sua morte.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL S|A."

Hoje, ás 17 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento, 24-A, phone: 2-1333, fechará a sua habitual mala de correspondencia aerea, destinada ao norte do Brasil, com escalas nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Aracaju', Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz e Belém do Pará.

A mesma mala será fechada ás 20 horas de hoje, no Correio Geral.

A "Semana da Criança"

UMA SERIE DE AULAS DE CARACTER EDUCATIVO

A "Cruzada Pró-Infancia" vae promover uma série de aulas utilissimas.

Commemorando a "Semana da Criança"", a "Cruzada Pró-Infancia", instituição á qual a população paulistana já deve favores innumeros, vae realizar uma série de emprehendimentos de caracter educativo, que, sem duvida, merecem a attenção das mães de nossa sociedade.

Uma das grandes causas de mortalidade infantil é, sem duvida, a ignorancia reinante dos methodos de criar hygienicamente a criança, preparando-lhe alimentação adequada e proporcionando-lhe actividades sadias.

A espantosa cifra de nossas estatisticas de mortalidade infantil se justifica mais por esses factores que pela carencia de recursos que, embora exista, é rara.

Antes, por conseguinte, de assistir a criança desprotegida, dever é de todos os que se entregam a uma campanha de melhoramento da raça, educar, convencer o publico das necessidades de proporcionar ás crianças uma vida conveniente e, conseguido isto, ensinar-lhe como deve proceder para attingir a méta almejada. A "Cruzada Pró-Infancia" dirige suas actividades nesse sentido e vae iniciar, dentro de alguns dias, um curso que excellentes proveitos póde proporcionar ás mães de nossa sociedade.

O limite de inscripções para esse curso, para o qual serão cobrados 20$000 no acto da entrada e 20$000 no final do curso, foi fixado em 50. As inscripções estão abertas na secretaria da Cruzada Pró-Infancia, á rua Santa Magdalena, 58, das 9 ás 11 horas, até o dia 18 de agosto. O programma do Curso de Puericultura foi organizado com cuidado, estando as aulas a cargo de pediatras conhecidos de nossa capital.

Abaixo damos o programma geral, datas, locaes onde serão realizadas as aulas do Curso de Puericultura instituido pela "Cruzada Pró-Infancia".

Em agosto serão dadas as seguintes aulas:

Dia 20: — Mortalidade e morbilidade infantil — na séde da "Cruzada Pró-Infancia", pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 22: — Hygiene da gestante — na séde da Cruzada Pró-Infancia pelo dr. Edgard Braga;

dia 24: — Cuidado com o recem-nascido — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 27: — Desenvolvimento da criança — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 29: — Aleitamento materno e desmame — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara.

Em setembro serão dadas as seguintes aulas:

Dia 3: — Preparo dos alimentos da criança sã ou doente — no Instituto de Hygiene, por d. Alcinda Conceição Ferrari;

dia 5: — Aleitamento artificial — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 10: — Alimentação no segundo anno — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dias 12 e 14: — Asseio e hygiene geral da criança — na séde da Cruzada Pró-Infancia, por d. Maria Antonietta de Castro;

dia 17: — Hygiene da dentição — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Antonio Campos de Oliveira;

dia 19: — Educação e hygiene mental — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 21: — Protecção contra as infecções molestias infecto-contagiosas mais communs — na séde da Cruzada Pró-Infancia, pelo dr. Pedro de Alcantara;

dia 24: — A criança doente, protecção contra os conselhos dos leigos, cuidados a tomar antes da chegada do medico — no Instituto de Hygiene, por d. Iracema Niebler;

dia 26: — A Mãe como auxiliar do medico — no Instituto de Hygiene, por d. Iracema Niebler;

dia 28: — Educação physica da criança — no "play-ground" Pedro II, pelo dr. Bernardo Itapema Alves.

PELAS ESCOLAS

C. P. O. R.

De ordem do sr. director do C. P. O. R., devem apresentar-se á séde provisoria deste Centro, á avenida Tiradentes, 13, no dia 13 do corrente, das 6,30 ás 8 horas ou das 13 ás 15 horas, todos os antigos alumnos que ainda não se tenham apresentado e que desejam continuar o curso.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "PEDRO II"

A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", com séde á praça da Sé, 53, 1.ª sobreloja (Palacete Santa Helena), realizará uma exposição dos trabalhos de suas alumnas das officinas de côrte, costura, artes applicadas, flores, etc., cuja inauguração está marcada para o dia 22 do corrente, ás 15 horas, em sua séde.

Para assistir ao acto inaugural, a directoria está expedindo convites ás autoridades do Ensino e á imprensa, sendo a entrada franca a todos os que se interessem por esses trabalhos.

Homenagem á memoria do voluntario Gustavo Borges

Communica-nos o sr. José de P. Cannecchia, pela commissão do 9.º B. C. R.:

"O 9.º B. C. R. homenageará no proximo dia 2 de setembro a memoria do voluntario Gustavo Borges.

A commissão avisa os componentes do batalhão que, em poder do sr. José Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22, continua a lista de subscripções para a acquisição de um bronze a ser collocado em seu tumulo, naquella data, precisamente na passagem do segundo anniversario de sua morte, em plena campanha, estando sepultado em Itapetininga.

O distico do referido bronze traduzirá, fielmente, as alevantadas qualidades do povo paulista, de quem Gustavo Borges era um legitimo representante.

Tambem em Itapetininga, Sorocaba, Santos e Campinas, foram abertas subscripções, para o mesmo fim, estando certa a commissão, de que nem um só collega de batalhão deixará de adherir a este justissimo emprehendimento.

A commissão publicará, dentro em breve, todas as adhesões."

NOTAS DE ARTE

FESTIVAL DA SOCIEDADE "UMBERTO MADDALENA"

O bello festival, organizado pela sociedade Italo Brasileira "Umberto Maddalena", será realizado hoje á noite, no Theatro Sant'Anna com escolhido programma.

FRENTE NEGRA BRASILEIRA

Do grande conselho da Frente Negra Brasileira, escrevem-nos:

"Provocou immensa indignação nos meios frentenegrinos, o caso barbaro do laçamento e arrastamento da moça de côr d. Helena da Conceição, perpetrado pela baixeza moral e deshumanidade de um individuo.

Attendendo á gravidade do facto, que duramente demonstra a pouca consideração em que alguns têm os humildes, especialmente os humildes negros, a chefia da Frente Negra Brasileira interessou-se pelo inquerito promptamente instaurado pela solicita autoridade da 6.ª Delegacia, e que promette correctivo disciplinar ao culpado.

E' realmente necessario que não se façam tardar as penas mais severas contra taes actos, para que a impunidade não venha fazer de nossa terra, covil de assassinos e "gangsters" que nenhuma conta têm á vida e dignidade alheia. Aguardemos a Justiça".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFE - ALGODAO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

Para o contracto A o termo abriu hontem, firme, sem negocios, com altas parciaes de $100 a $300.

Fechou paralysado.

Para o contracto B o mercado abriu firme, com vendas de 20.000 saccas, havendo altas geraes de $025 á $800. Fechou calmo com vendas de 18.560 saccas, registando-se baixas parciaes de $025 á $250, havendo alta de $075 para o mez de agosto.

A base official foi elevada para 17$400 com o mercado firme.

O mercado disponivel apresentou-se hontem, em condições firmes, havendo numero elevado de casas exportadoras a classificação, permittindo grande actividade e todos os cafés offerecidos tiveram bôa acolhida, por parte dos compradores, resultando transacções elevadas, apesar dos possuidores se tornarem ainda mais exigentes. A' tarde, tendo o termo local, bem como o norte-americano, se tornado pouco mais calmo, o disponivel tambem perdeu um pouco da sua firmeza, dado o retrahimento havido por parte dos compradores, vigorando, todavia, os mesmos preços e a mesma tendencia favoravel.

Os negocios de cambio registados nestes ultimos dias, alcançaram a cifras elevadissimas e deverão resultar em grandes vendas para o "outro lado", e neste caso, o disponivel local lucrará bastante. Os centros de consumo não estiveram tão activos como na vespera, mas ainda realizaram algumas compras. A Bolsa de Nova York apresentou-se firme, com altas geraes de 10 a 16 pontos, vindo as chamadas seguintes em peiores condições, fechando com altas sómente de 6 a 9 pontos, mercado estavel. O stock passou a ser de 2.655.877 saccas porque as entradas foram de 25.161 saccas e os embarques de 17.519 saccas. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de 21.006 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$400 por 10 kilos.

Mercado — Firme.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Agosto	19$200	19$200
Setembro	19$600	19$600
Outubro	19$750	19$750
Novembro	19$900	19$900
Dezembro	20$025	20$025
Janeiro	20$200	20$200
Fevereiro	19$925	19$925
Março	19$700	19$700
Abril	19$400	19$400
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paral.

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Agosto	17$025	17$100
Setembro	17$325	17$275
Outubro	17$400	17$375
Novembro	17$500	17$475
Dezembro	17$700	17$450
Janeiro	17$700	17$475
Fevereiro	17$500	17$500
Março	17$450	17$275
Abril	17$225	17$100
Vendas	20.000	18.500
Mercado	Firme	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:	Saccas	Saccas
Dia 10	22.347	32.126
Do mez	211.341	274.422
Da safra	892.366	1.152.070
Entradas:		
Dia 10	25.161	54.435
Do mez	202.395	274.947
Da safra	883.947	1.260.687
Embarques:		
Dia 10	17.519	17.087
Do mez	106.520	147.779
Da safra	691.090	1.235.194
Despachos:		
Dia 10	21.006	24.035
Do mez	150.060	183.215
Da safra	722.932	1.292.320
Existencia	2.655.877	1.435.238
Disponivel	17$400	12$800
Mercado	Firme	Calmo

Recebedoria de Rendas

CAFE' DESPACHADO

Para Nova York: — Alm. Prado e C., 1.000 saccas; Naumann Gepp e C. Ltd., 4.053; S. A. Levy, 1.000; Nossack e C., 80; Cia. Leme Ferreira, 375.

Para New Orleans: — Alm. Prado e C., 250; American Coffee Corp., 2.000; Theodor Wille e C. Ltd., 750; Junq. Meirelles e C. 475; Nossack e C., 150; Elias Elbas, 125; E. Johnston e C. Ltd., 500; Leon Israel e C. S|A., 1.000; Sampaio Bueno e Cia., 500; Soc. Nac. Exportadora, 250; Cia. Prado Chaves, 449; O. Ferreira e C., 625;

Para Stockolmo: — Cia. Leme Ferreira, 125; Leon Israel e C. S|A., 13.

Para o Havre: — The Munn Goffe Corp., 251;

Para Antuerpia: — Wright e Ltd., 112; Martins Gregory e Ltd., 125; Lima Nogueira e C., 12[illegible] Peirone Penteado e C., 125; Nio[illegible] e C., 253; Cia. Leme Ferreira, 375.

Para Houston: — Leon Israel e C. Ltd., 250; Ramos Silva e C., 16[illegible] Osv. Ferreira e C., 250.

Para Stassbourg: — Rabello Alves e C., 125; Cia. Prado Chaves 125.

Para Guthemburgo: — Carlos B. Vasconcellos, 50;

Para Rotterdam: — Theodor Wille e C., 1.535; Leon Israel e S|A., 13; Cia. Prado Chaves, 125.

Para Bordéos: — Theodor Wille e C. Ltd., 125; Nossack e C., 26; E. Jonhston e C., 26;

Para Hamburgo: — Martins Gregory e C. Ltd., 64; Nossack e C., [illegible] Lima Nogueira e Cia., 250; Leon Israel e C. S|A., 39; Nioac e C. Ltd., 250.

Para Napoles: — Leon Israel e C. S|A., 13;

Para Itajahy: — Theodor Wille e C. Ltda., 50.

Para o Consumo: — Diversos, 11.

Total paulista: 18.750 saccas

CAFE' MINEIRO

Para Guthemburgo: — Paiva Nunes e C., 250;

Para Nova York: — Naumann Gepp e C. Ltd., 1.450;

Para Buenos Aires: — Lima Nogueira e C., 550.

Total mineiro: 2.250.

Total geral: 21.106.

Taxa de 5$	102:443$000
Impostos	25:894$300
Expediente	28:094$500
Sellos	12:110$000
	168:421$800

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado no dia 9 do corrente:

Pelo vapor americano "Afel":

Para New Orleans:

E. Johnston e Cia. Ltda., 3.922 saccas; Sociedade Nacional Exportadora Ltda., 788; Cia. Leme Ferreira, 718; Leon Israel e Co. S|A., 700 saccas; Cia. Prado Chaves, 580; Nossack e Cia., 500; Sampaio Bueno e Cia., 400; Lima, Nogueira e Cia., (Mineiro) 382; Sociedade Nacional Exportadora Ltda., (Mineiro) 287; Sociedade Nacional Exportadora Ltd. (Paranaense) 300.

Para Houston:

Sociedade Nacional Exportadora Ltda., 125. Total: 9.202 saccas.

Pelo vapor norueguez "Argentino":

S. A. Levy, 1.880 saccas; Sampaio Bueno e Cia., 500; Cia. Cafeeira de Minas Geraes, 257; Nossack e Cia., 250; Theodor Wille e Cia. Ltda., 200.

Para Baltimore:

Vidal e Cia., 750 saccas; Theodor Wille e Cia. Ltda., 500; Sampaio Bueno e Cia., 500.

Para Philadelphia:

Nossack e Cia., 125. Total: 4.962 saccas.

Pelo vapor sueco "San Francisco":

Para Stockolmo:

Sociedade Nacional Exportadora Ltda., 628 saccas; Sampaio Bueno e Cia., 375; Leon Israel e Co. S|A., ... 375; Cia. Prado Chaves, 125; Theodor Wille e Cia. Ltda., 64; Martins, Gregory e Cia. Ltda., 63; Lima, Nogueira e Cia. (Mineiro), 500.

Para Helsingfors:

Cia. Prado Chaves, 500; Nossack e Cia., 250.

Para Consumo:

Lima, Nogueira e Cia., 1. Total: 2.779 saccas.

Pelo vapor nacional "Cabedello":

Para New Orleans:

Pinto e Cia., 250 saccas; Zander e Cia. Ltda., 25.

Para Houston:

Nossack e Cia., 195.

Para consumo de bordo:

Ferreira, Menezes e Cia., 3. Total: 473 saccas.

Pelo vapor nacional "Araraquara":

Para Porto Alegre:

Junqueira, Meirelles e Cia., 100 saccas.

Pelo vapor nacional "Ayuruoca":

Para Consumo:

Ferreira, Menezes e Cia., 2 saccas.

Pelo vapor nacional "Ararangá":

Para Consumo:

Ciro Maralli, 1 sacca.

	Saccas
Total paulista	15.550
Total mineiro	1.669
Total paranaense	300
Total geral	17.519

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Agosto	14$525	14$500
Setembro	14$675	14$700
Outubro	14$775	14$750
Novembro	14$775	14$800
Dezembro	14$800	14$825
Janeiro	14$800	14$800
Vendas do dia	2.000	3.500
Mercado	Calmo	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	13$400	N|cot.
Outubro	13$500	N|cot.
Novembro	13$500	13$500
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Estav.	Calmo

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	13$400	N|cot.
Setembro	N|cot.	N|cot.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	Nil	Nil
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos	13$600
Mercado	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.95	11.04
Dezembro	11.08	11.14
Março	11.14	11.22
Maio	11.18	11.26

Fechamento — Alta de 6 a 8 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 30.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	8.18	8.26
Dezembro	8.30	8.38
Março	8.41	8.49
Maio	8.47	8.56

Fechamento — Alta de 8 a 9 pontos.

Vendas — 15.000 saccas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	163 1/2	163 1/4
Dezembro	163 1/4	163 1/2
Março	163 3/4	164
Maio	163 1/2	163 3/4
Vendas do dia	4.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Alta de 1|4 e baixa de 1|4 do franco.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial abriu e funccionou hontem, em condições inalteradas. Os saques foram feitos nas seguintes condições:

A 90 d|v. Londres, 59$592 ou ... 4.7|256 d. A' vista. Londres, 60$000 ou 4 d.; Nova York, 11$800; Genova, 1$030; Madrid, 1$650; Paris, $796; Lisbôa, $545; Berlin, 4$705; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$930; Antuerpia, ouro, 2$830; Buenos Aires, papel, 3$460; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 58$700 ou 4.11|128 d., 11$440, $760, $970 e 4$425; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$540, $765, $980 e 4$485; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$590.

O mercado de cambio livre apresentou-se hontem, com saques nas seguintes bases: — á vista — Londres, 75$500; Nova York, 14$860; Genova, 1$295; Paris, $990; Madrid, 2$050; Berna, 4$900; Lisboa, $687; Buenos Aires, papel, 4$070; Montevidéo, ouro, 6$295; Berlim, 5$870; Amsterdam, 10$160; Antuerpia ,ouro, 3$525.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$870
Paris	—
Hamburgo	4$705
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Argentina	3$490
Belgica	$566
Uruguay	—
Soberanos	125$000
Hollanda	8$145
Italia	1$030

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$440
Francos	$760

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$500
Londres	14$860
Paris	$990
Francos suissos	4$900
Marcos	5$870
Liras	1$285
Escudos	$687
Francos belgas	3$525
Pesos uruguayos	6$295
Pesos argentinos	4$050
Florins	10$160

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$730
Londres (á vista)	60$000
Nova York ,á vista)	11$800
Paris	$795
Hamburgo	4$705
Italia	1$030
Portugal	$545
Hespanha	1$650
Suissa	3$930
Belgica	2$830
Uruguay	6$400
Hollanda	8$150
Praga	$500
Japão	3$730
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 10 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Hoje Fech. ant.	Fech. ant. Fech.
Nova York	5,09,50	5,09,50
Genova	58,62	58,62
Madrid	36,87	36,87
Paris	76,37	76,37
Lisbôa	110,12	110,12
Berlim	12,87	12,87
Amsterdam	7,43	7,43
Berna	15,42	15,42
Bruxellas	21,43	21,43

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Contelubro).

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,09,25	5,08,87
Paris	6,67,50	6,67,00
Genova	8,69,00	8,68,25
Madrid	13,84,00	13,83,00
Amsterdam	68,52,00	68,47,00
Berna	33,04,00	33,01,00
Bruxellas	23,77,00	23,75,00
Berlim	39,65	39,65

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, mezes	13|16 %	13|16 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

Capital, "1918"	—	—
Capital, 1925, 8 %	—	98$
Capital, 1926, 8 %	100$5	99$5
R. Preto, 8 %	103$	100$
Jundiahy, 9 %	—	103$
Acções de bancos:		
Brasil	—	300$
Commercio e Industria	—	307$
Commercial integ.	302$	299$
Italo Brasileiro 60 %	—	278$5
Estado de S. Paulo	285$	275$
São Paulo	177$5	176$5
Noroeste, integ.	145$	140$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	256$	253$
Paulista, del.	—	260$
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	650$
Mogyana	62$	60$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	193$
Central Rio Claro 2.ª e 3.ª	—	98$
S. A. "O Estado"	—	90$
Elect. Cayua	—	970$
Luz e F. Santa Cruz	—	920$

BONUS

	Vend.	Comp.
S|S. 6 "D" de 100$	—	93$750

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Continuou hontem, o mercado de valores a demonstrar boa actividade em seus trabalhos, pois, os negocios registados, em ambos os prégões deram um total de 600:432$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

200 — Obrigações do Esta "1922", port.	900$000
200 — Obrigações Mayrink-Santos	956$000
8 — Letras Camara Capital "1910"	90$000
2 — Letras Camara Capital "Viaducto"	85$000
Titulos Particulares:	
100 — 100 — 100 — Acções Banco de São Paulo	176$000
100 — Acções do Banco Commercial, integr.	300$000
Titulos não cotados:	
70 — Acções da Companhia Paulista, 20 %	90$000
70 — Acções da Companhia Paulista, 20 %	91$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

200 — Apolices Municipaes "1933"	1:000$000
12 — Apolices do Estado, 7.ª a 10.ª	750$000
5:$ — Obrigações do Estado "Café"	732$000
10:$ — Obrigações do Estado "Café"	731$000
10:$ — 10:$ — Obrigações do Estado "Café"	730$000
1:200$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D"	94$000
10:$ — Bonus do Thesouro 3 "D"	93$250
Titulos Particulares:	
125 — Acções do Banco de São Paulo	177$000
50 — Acções do Banco Italo Brasileiro, 60 %	27$500
50 — Acções do Banco de São Paulo	176$000
128 — Acções do Banco Commercial, 60 %	217$000
120 — Debentures S|A. "O Estado"	91$000
40 — 25 — 10 — Acções Companhia Paulista, nom.	256$000
20 — 7 — Acções da Cia. Paulista, nom.	257$000
10 — Acções Companhia Paulista, nom.	255$000
Titulos não cotados:	
32— Acções da Companhia Paulista, 20 %	90$000
200 — Acções da Companhia Paulista, 20 %	91$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10

Ultimas cotações

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", port.	910$	900$
"1921", nom.	—	900$
"1922", port.	—	895$
"1922" nom.	—	900$
Mayrink-Santos	958$	953$
Estado, Café	732$	729$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:010$	995$
Idem, de "1931".	1:010$	995$
Idem, de "1933".	—	996$
Do Estado, 3.ª e 6.ª	765$	740$
Do Estado, 12.ª	765$	740$
Camaras Municipaes:		
Amparo, 8 %	—	100$
Araras, 1.ª e 2.ª	—	100$
Botucatú, 8 %	100$	95$
Capital, Viaducto, 6 %	90$	72$
Capital, 1913, 7 %	—	—

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$500	54$000
Marscavo	50$000	50$500

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Calmo.

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	—	900
Idem, desde 1.º de setembro	3.516.000	3.516.000
Exportação:		
Para:		
Santos	1.500	1.600
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	—	2.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	107.700	199.200

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
Setembro	1.78	1.79
Dezembro	1.86	1.87
Janeiro	1.86	1.87
Março	1.89	1.91

Mercado — Apenas estavel.

Baixa de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 10 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant
Agosto	4/ 7 ¾	4/8 ¼
Setembro	4/ 8 ¼	4/8 ½
Outubro	4/ 8 ¾	4/9
Dezembro	4/10 ¾	4/11

N. B. — Amanhã é feriado.

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Setembro	40$100	41$000
Outubro	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	41$000	—
Janeiro	41$000	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Agosto a Janeiro	—	—

Fechamento

Algodão em rama — Typo 5

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Setembro	—	—
Outubro	—	41$000
Novembro	39$500	41$000
Dezembro	—	41$000
Janeiro	—	40$500

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	41$000
Setembro	—	41$000
Outubro	—	40$500
Novembro	—	40$500
Dezembro	—	40$000
Janeiro	—	39$800

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	39$500	40$000

Mercado: — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10 (Contelburo).

Cotação de fechamento

	Fech. ant.	Fech
Outubro	7.13	7.08
Janeiro	7.12	7.07
Março	7.12	7.07
Maio	7.11	7.06

Fechamento: — Baixa de 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

Mercado de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 10 (Contelburo).

Cotação de fechamento

Outubro	13.82	13.72
Janeiro	14.01	13.90
Março	14.12	14.06
Maio	14.18	14.09

Fechamento: — Baixa de 9 a 11 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

EM 9 DO CORRENTE:

Movimento da Companhia Paulista de Armazens Geraes Brasileira, de Armazens Geraes, Armazens Geraes São Paulo, Armazens Geraes Gamba e Armazens Geraes Matarazzo.

STOCK

	Ant. Kilos	Actual Kilos
Algodão em rama	649.524	815.621
Algodão em caroço	547.867	591.739
Caroço de algodão	471.595	499.900
Arroz beneficiado	—	—
Alfafa	—	—
Mamona	—	—

Condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul

RIO, 10 (H.) — Estamos em condições de affirmar que serão proximamente publicadas varias nomeações nos diversos graus da Ordem do Cruzeiro do Sul. O rei Leopoldo da Belgica será agraciado com a gran-cruz, sendo contemplados com a mesma commenda o barão Steenhault de Waerbech, chefe da embaixada especial encarregada de communicar ao nosso governo a ascenção do jovem soberano ao throno, e o sr. Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, no Rio, que, attingido pela compulsoria, está de partida marcada para a Europa.

Ao sr. Marcel Gallet, conselheiro da embaixada e ao commandante Hankar, membro da embaixada especial, serão conferidos os graus de commendador, cabendo ainda a cruz de official ao sr. Carton de Wiart, e de cavalleiro ao sr. Von Laeken, secretario da embaixada belga do Rio.

Descarrilamentos na Central do Brasil

RIO, 10 (H.) — Annuncia-se que houve, hontem, pequenos descarrilamentos na Central do Brasil.

De Lafayette, communicaram á administração da Estrada que entre os kilometros 487 e 488 descarrilaram 3 carros do trem de carga C. 4.

No kilometro 962, um vagão da composição do trem C. E. C. 152, tambem descarrilou, impedindo o trafego durante 6 horas. O trem S.12 partiu por isso com atrazo.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 10 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo pelo segundo nocturno os srs..: dr. Renato Salles, dr. Sá da Rocha, Antonio Bianchi, dr. Antonio Cavalcanti, Fernandes Corrêa, Arnaldo Costa, Luiz Pereira, Tullio Sheidler, Demetrio Karon, Luiz Pastonino.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Raul Bastos, Antonio R. Campos, dr. Mattos Ayres, Alfredo Brand, Augusto Cursino, Affonso Vizeu, dr. Roberto Carvalho Mendonça, Rubens Queiroz Mattoso, eng. B. D. Collett, dr. Lauro Gomes e senhora, Julio Soares de Moura, Octavio Moreira, dr. Sampaio Doria, com. G. Pollett, Sylvestre Ozorio, S. Fróes, A. C. Camargo Vianna, Arlindo Pacheco, Francisco de Sá Rocha e familia, Joaquim Justino de Almeida e Ricardo Jaffer.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu para Matto Grosso, via São Paulo, o deputado Francisco Villa Nova.

A guarda dos proprios federaes

RIO, 10 (H.) — Em vista das ponderações feitas pelo general Manuel Rabello, commandante da 7.ª Região, sobre a inconveniencia de se desviar a tropa dos corpos para funcções extranhas á actividade normal da caserna, como por exemplo, para guardas ás delegacias fiscaes e alfandegas, serviço que pode ser commettido á força policial dos Estados ou a elementos proprios das referiras repartições, o ministro da Guerra resolveu que, doravante, sejam essas guardas dadas por outras corporações.

Estudantes paulistas no Rio

RIO, 10 (H.) — Os professores e estudantes do Mackenzie College de S. Paulo, que chegaram hontem a esta capital, visitaram hoje as redacções de alguns jornaes cariocas. Amanhã, a delegação paulista iniciará as suas visitas aos estabelecimentos de ensino.

No Centro Catholico D. Vital

RIO, 10, (H.) — O Centro Catholico Dom Vital realizou esta noite uma sessão de recepção dos seus 21 novos socios, entre os quaes estão incluidos os srs. Marques dos Reis, ministro da Viação, Macedo Soares, ministro do Exterior, Laudo de Camargo e Pires de Albuquerque, ministros da Suprema Côrte de Justiça, Juarez Tavora, José America, Epitacio Pessoa e outras personalidades de destaque. A reunião foi presidida pelo ministro Laudo de Camargo, especialmente convidado.

Em nome do Centro, o professor Hamilton Nogueira saudou os novos associados. O ministro Laudo de Camargo respondeu agradecendo e fez uma dissertação sobre as finalidades do Centro Dom Vital.

Em seguida, realizou-se uma "hora literaria". Falaram o professor Thiago Dantas, a inspectora Lucia Pereira e o inspector Alceu de Amoroso Lima.

Em Porto Alegre

O QUE DISSE, AO CHEGAR HONTEM, O SR. GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Regressou hoje do Rio o interventor Flores da Cunha.

Em discurso que pronunciou de uma janella do Palacio do Governo, agradecendo uma manifestação que lhe era feita, o sr. Flores da Cunha disse que teria como seu principio dever manter a ordem. Em seguida accrescentou: "Acima das competições partidarias e antes de tudo, posso dizer mesmo que me responsabiliso, não só pelos meus actos como pelos das minhas autoridades, mas não me posso responsabilisar pela conducta dos meus correligionarios que muito legitimamente podem exercer desforços, o que até pelas leis civis é permittido. O meu conselho é que as disputas não saiam dos campos pacificos das urnas."

Voltaram para os seus postos

RIO, 10 (H.) — Os srs. Flores da Cunha e Aristilliano Ramos, respectivamente, interventores do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, partiram de avião com destino aos seus Estados.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegraphica da E. F. Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Bisduc — Serva — Empresa Theatral Paulista — Eric — Erudos — Antonietta Stiongoli, rua Padre, 47; Augusto Bertole, rua Simeão, Villa Boys, casa 11; Shizuko Hosoe, rua Alvaro Ramos, 125-13

Noticias do Interior

SANTOS

(Da succursal, em 10)

AS AGITAÇÕES OPERARIAS — Continuam insoluveis as agitações grevistas em Santos. As medidas postas em pratica pela policia, ultimamente, no sentido de reprimir as manifestações dos paredistas, exacerbaram-lhes os animos, tendo, no decorrer do dia de hoje varios estabelecimentos recebido ameaças de violencias, as quaes, entretanto, não chegaram a concretizar-se. Todos os hoteis e restaurantes da cidade, e as padarias e confeitarias, estão fortemente guarnecidos por soldados da Força Publica.

Desde ha dias, se encontra em Santos, realizando varias diligencias no sentido de reprimir a agitação, e, ainda, de auxiliar as autoridades locaes na apuração das responsabilidades do crime da madrugada de domingo, na ilha Porchat, quando foi covardemente assassinado o joven João Marques Thomaz, "garçon" do restaurante existente naquella ilha, o dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Politica e Social. Em seus communicados aos jornaes, os grevistas declaram que tem sido effectuadas prisões de varios paredistas, protestando contra esse facto.

Está sendo esperado nesta cidade o sr. Clodomeu de Oliveira, que traz missão especial do Ministerio do Trabalho, para resolver a questão das greves existentes, e o qual se annuncia que embarcou hontem no Rio com destino a essa capital.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA — Hoje, por volta de 6,30 horas, explodiu uma bomba no fogão do Restaurante Flor da Mocidade, á rua João Pessoa esquina da rua D. Pedro II. Pelo forte estampido, acredita-se que se trate de bomba de dynamite. No momento, não se encontrava ninguem na cozinha. Com a força da explosão, um pesado caldeirão que estava sobre o fogão vôou pelos ares, damnificando-se.

A policia, avisada, compareceu ao local, tomando todas as providencias, sendo detidos, para explicações, os empregados da cozinha daquelle estabelecimento. Não se sabe como foi collocada a bomba dentro do fogão. Trata-se de um caso nas mesmas condições do ha dias verificado na Bodega Central, quando tambem explodiu uma bomba no fogão daquelle estabelecimento.

TRIBUNAL DO JURY — Proseguiram hoje á hora regimental os trabalhos do Tribunal Popular da comarca, tendo sido chamado a julgamento o réo Domingos Martins, autor da morte de José Magalhães de Abreu, crime occorrido no trecho S. 15 das obras da Sorocabana.

Defendido pelo advogado dr. Antonio Feliciano, o réo logrou ser absolvido.

— O julgamento de hoje foi assistido por uma turma de alumnas do 2.º anno technico da Escola Normal "José Bonifacio", acompanhadas pela professora de psychologia, d. Maria Odette Mendes, pela professora de musica d. Oraida Amaral, e da inspectora d. Deolinda Proost de Souza. A directoria daquelle estabelecimento, por intermedio do dr. Amazonas Duarte, teve entendimento a respeito com o dr. Pedro Chaves, juiz criminal e presidente do Tribunal do Jury, o qual escolheu o julgamento de hoje, para ser assistido pelas referidas alumnas, por ser um dos mais apropriados para tal, da sessão decorrente.

OS QUE VIAJAM PELO AR — O avião "Anhangá", da Syndicato Condor, hoje cedo chegado a esta cidade, rumo a Porto Alegre, conduz os seguintes passageiros:

Para Santos: — Luiz Alvaro Castellani.

Para Florianopolis: — Aristiliano L. Ramos e Clineu Bornhansen.

Para Porto Alegre: — General José Antonio Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul; Sylvio Pellico Vianna; cap. Noenio Ferraz, Eustachio Osmazabal; João José Freitas Leal, Leontina Freitas Leal e Euclydes de Castro.

Para Buenos Aires: — Alberto I. Deodoro, Horacio Verne e Karl Schulz.

NOITE UNIVERSITARIA — Prevê-se completo exito para o espectaculo a realizar-se amanhã, em beneficio da "Bibliotheca Circulante Pró-Estudante Pobre", por se achar quasi que esgottada a lotação do Theatro Colyseu Santista.

O programma já é do conhecimento publico: consta de uma comedia em 3 actos e de um acto variado, que para o seu realce muito está se esforçando o sr. René Barbosa, director do corpo scenico de comedias do conjuncto artistico da Liga Academica de São Paulo.

"Noite Universitaria" vae, por assim diser, constituir um convivio elegante e agradavel no sabbado vindouro, com o espectaculo beneficente, a ser realizado ás 20 3|4, no Theatro Colyseu Santista.

Os bilhetes estão á venda na séde do Centro dos Estudantes de Santos, á rua do Commercio, 15, 2.º andar, e na Charutaria "Tiro Onze", além das commissões especiaes organizadas para esse fim.

GREMIO ALVI-RUBRO — Conforme já noticiámos, a commissão de festas do Gremio Alvi-Rubro, annexo ao Brasil F. C., fará realizar no proximo domingo, 12 do corrente, attrahente vesperal dansante, que terá inicio ás 14 horas.

Para essa festa, que promette revestir-se de brilhantismo, foi contractado optimo "jazz-band".

Os convites são distribuidos a criterio da commissão referida.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco André Avelino, proprietario nesta cidade, acaba de ajustar nupcias o sr. Armando Lopes da Silva, auxiliar do commercio local.

NASCIMENTO — Receberá, na pia baptismal, o nome de Nilton, o menino que acaba de vir enriquecer o lar do sr. Francisco Serrano e de sua esposa, d. Maria Benedicta M. Serrano.

DOM MACARIO SCHMIDT — Após uma longa permanencia no Mosteiro de S. Bento, regressou, hoje, para S. Paulo, dom Macario Schmidt O. S. B., que teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

PRATO DE SOPA "MONSENHOR MOREIRA" — O padre João Baptista de Carvalho, cura da Cathedral, presidirá a proxima reunião mensal dos membros da directoria da instituição de caridade Prato de Sopa "Monsenhor Moreira", que deverá ser realizada amanhã, ás 17 horas, na Cathedral.

NOVO DIRECTOR DO INSTITUTO "D. ESCHOLASTICA ROSA" — Com a presença do dr. Francisco Azzi, director da Instrucção Publica do Estado, tomou posse, hoje, ás 15 horas, do cargo de director do Instituto "D. Escholastica Rosa", o dr. Pedro Crescente, que foi removido da Escola Profissional Secundaria de Ribeirão Preto.

No acto tocará a banda de musica do proprio Instituto, sob a regencia do prof. Vetró.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 10)

DIVERSÕES — Programmas para o dia 11:

Rink: — "Wonder Bar", com Kay Francis e Dolores del Rio.

Republica: — "O homem Deus", com Jorge Arliss.

Colyseu: — "Fogo e fumaça", com Joe E. Brown.

Circo Seysel: — "Casamento do arrelia".

Circo Arethuza: — "Ferro em braza".

ACCIDENTE — Hoje, ás 13 horas, mais ou menos, d. Annibala Guerra, de 45 annos de edade, residente em Annapolis, nos cruzamentos das ruas General Osorio e Francisco Glycerio, tentando tomar o bonde da linha 9 (Botafogo), em andamento, soffreu uma quéda, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo.

A imprudente senhora foi soccorrida pela Assistencia, onde foi medicada.

OFFENSAS A' MORAL — O guarda-civil, de serviço no largo do Mercado, effectuou a prisão do casal Ruth Malangola e Oswaldo Ferreira, que naquelle local attentavam contra á moral.

A "dupla", foi recolhida ao xadrez da policia.

FURTO — A policia deteve Odette Martins, residente á rua Senador Saraiva n. 695, por ter a mesma furtado da senhoria da sua pensão a quantia de 90$000.

Sobre o facto foi instaurado inquerito devendo depôr a victima do furto e testemunhas.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem recebido ferimentos de natureza diversas, foram medicados hoje na Assistencia Municipal, as seguintes pessoas: Antonio Meneghetti, de 37 annos de edade; Rosa Borte, de 19 annos; Edmur Valim, de 11 annos; Thereza de Lourdes, de 6 annos e Antonio Chiolfi, de 5 annos.

REPARTIÇÃO FISCAL MUNICIPAL — Intimações: — Foram intimados a fazerem passeios nas frentes de seus predios os seguintes proprietarios: — Manuel Luiz de Souza, rua Abolição, 183; Raphael Napoleão, rua Abolição, 195; Antonio Francisco Paixão, rua Abolição, 201; Eugenio Fiorotto, rua Abolição, 225; Eugenio Castelli, rua Abolição, 227; Pedro Marchesini, rua Abolição, 275; Affonso Jacobucci, rua Abolição, 315 e Henrique Masagrati, rua Victoriano dos Anjos, 293.

EXTINGUIR FORMIGUEIROS — Para extinguir formigueiros em seus terrenos, foi intimada a firma J. Frias & Cia., no prazo de 8 dias.

APPREHENSÃO: — De Sylvio Rocha, foram apprehendidos diversos folhetos, que o mesmo vendia sem a respectiva licença.

REGISTO CIVIL — Conceição: Nascimentos: Neuza, filha de Antonio de Campos e d. Magdalena dos Santos Campos: Egio, filho de Antonio Zancanella e d. Maria Zancanella; Jacy Mathilde, filha de João Sbraggia Muniz e d. Jacy Oppermann Muniz; Maria Thereza, filha de Domingos Bancanela e d. Maria Bancanelal e Attilio, filho de Marcelino del Buono e d. Maria Josephina del Buono.

Obito: Sergio Epirito Santo, 57 annos, preto.

Santa Cruz — Nascimentos: Antonio, filho de Virgilio Basso e d. Thereza Basso; Emilia Apparecida, filha de João Aranha Quintal e d. Amelia Duarte e Dorothy, filha de Sebastião Gonçalves Martins e d. Maria Eurica Martins.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Realizou-se terça-feira passada, a conferencia do dr. Angelo Simões de Arruda, sobre "O papel da mocidade no momento social brasileiro".

Hoje, ás 20 horas, o dr. Miguel H. Pinto de Carvalho realizará mais uma palestra da cadeira de Literatura.

O assumpto que será tratado esta noite, será — Elocução: estylo, suas especies e qualidades.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — No expediente de hoje ás 12 horas, compareceram na policia, diversas pessôas, que apresentaram queixa contra Frederico de tal, empreiteiro de obras, que os havia lesado. A policia tomando o caso em consideração, apurou que Frederico se havia apropriado da quantia de rs. 9:500$000, pago por um proprietario de um dos predios que o mesmo construia, para pagamento aos empregados e material occupado.

Acontece, que Frederico, de posse dessa quantia, apromptara as malas e fugira, com destino a Pirassununga.

Communicado o facto ás delegacias de policia circumvizinhas, horas depois recebia a policia local, communicação da policia de Leme, que Frederico havia sido preso naquella localidade e seria recambiado para Campinas. A mudança de Frederico, tambem foi detida e virá para Campinas.

O inquerito que a policia local fez instaurar proseguirá, depois de ouvido o indiciado. Com esse serviço muito se evidenciou a actividade da policia local, com as medidas acertadas que tomou para a captura de Frederico.

O CASO DOS BONDES DO BOMFIM — O prefeito municipal, acaba de prometter aos moradores do bairro do Bomfim, que até o fim do anno corrente, a linha de bondes será ampliada até o alto daquelle bairro.

DR. JOAQUIM ALVARO S. CAMARGO — Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, figura de grande relevo na sociedade campineira.

S. s. que sempre foi um dos batalhadores do Partido Republicano Paulista, foi deputado federal, onde com grande brilho, defendeu os interesses de sua terra natal.

Musicista notavel, muito deve Campinas, ao seu genio emprehendedor.

MATERNIDADE DE CAMPINAS — Durante o mez de julho findo, houve o seguinte movimento no Hospital da Maternidade de Campinas: Existiam, 25; entraram, 72; sahiram, 79; passaram para o mez seguinte, 18; nasceram: creanças vivas, 51, do sexo masculino, 33, do sexo feminino, 18; nati-mortos, 2; partos normaes, 48; operações, 17. Protectora: exma. sra. d. Maura de Vasconcellos Lobo.

MENOR DESAPPARECIDO — Antonio Marques Teixeira, residente nesta cidade á rua General Osorio n. 340, apresentou queixa á policia sobre seu filho adoptivo, que desappareceu de sua casa ha dois dias.

A policia está envidando esforços para a descoberta do menor.

CONTINUAM OS ROUBOS DE FILTROS — Audaciosos larapios, possivelmente os mesmos que ha tempos praticaram diversos furtos de filtros, nos estabelecimentos de ensino da cidade, assaltaram na madrugada de hoje o predio do 1.º Grupo Escolar á rua Dr. Moraes Salles, onde surrupiaram diversos filtros e syphões, existentes no mencionado predio.

A policia teve sciencia do occorrido e tomou as medidas que o caso requer.

BANDA MUSICAL "PROGRESSO CAMPINEIRO" — A ephemeride de hoje regista a passagem do 23.º anniversario da fundação dessa corporação que, de modo bem saliente, tem contribuido para a bôa fama artistica de Campinas.

Fundada em 10 de agosto de 1911 pelo conhecido maestro José Troiano, Adão Gozzi, João de Almeida, João Canton, Antonio Mattalo, Vicente Bonicori e outros, vem a referida corporação transpondo obstaculos e conquistando applausos no cumprimento do seu programma contando actualmente um effectivo de 23 elementos.

AMANDO DE QUEIROZ TELLES — Faz annos hoje o prestante cidadão sr. Amando de Queiroz Telles, do sub-directorio do P. R. P. em Valinhos e vice-presidente do Tiro de Guerra 176, desta cidade.

Felicitamol-o.

APIAHY

(Do nosso correspondente, em 31)

TRIBUNAL DO JURY: — Realizou-se no dia 26 do corrente, a terceira reunião do Tribunal do Jury, desta comarca, presidida pelo juiz de direito dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho, servindo de Promotor Publico dr. Cesar Crissiuma de Figueiredo e como escrivão o sr. Alberto Dias Baptista. Foram submettidos a julgamentos, dois processos: um em que é réu Manuel Medina, incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 2.º do Codigo Penal, que em terceiro julgamento, foi condemnado a pena de 24 annos de prisão cellular por unanimidade de votos, tendo appellado; e outro em que é réo Lucio Rodrigues, por ferimentos leves, sendo absolvido por unanimidade de votos; o conselho julgador de ambos os processos estava assim constituido: Theodoro Franco de Lima, Flavio Dias Martins, Theodoro de Cristo Leite, Guilherme Camargo, Theodoro Pinna, Joaquim Manoel de Sant'Anna, e Zacharias Jacintho Ribas; servindo como patrono em ambos o provisionado tenente Laurindo da Silva Pereira.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO: — Reassumiu o exercicio do cargo de escrivão do 2.º officio o sr. Antonio Nunes, que se achava em goso de licença para tratamento de pessôa de sua familia.

RE'O CONDEMNADO: — Seguiu devidamente escoltado, para a Penitenciaria, o réu Manuel Isidoro Cardoso, condemnado pelo Tribunal do Jury, desta comarca, a cumprir a pena de dois annos e seis mezes.

ENFERMO: — Depois de ficar alguns dias de cama, acha-se completamente restabelecido o sr. Accacio Dias Baptista.

CAMPOS NOVOS

(Do nosso correspondente, em 10)

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje, o sr. Thomaz Ferreira de Freitas, agente desta folha nesta localidade.

A granada explodiu, quando a examinavam

Hontem, ás 11,30 horas, Alvaro Taveira, de 56 annos, casado, morador á rua Coronel Moraes, 56, quando examinava uma granada de mão, em companhia de seu amigo Antonio Monteiro Junior, de 62 annos, casado, residente á rua Itapiraçaba, 50, aconteceu a mesma explodir, indo os estilhaços attingir os dois homens, ferindo-os levemente.

A granada havia sido encontrada por Monteiro, na casa n.º 43, da rua Parahyba.

As victimas foram medicadas no posto da Assistencia.

Mais um "ingenuo" cahiu no velho conto...

Francisco Soares, residente em Ituverava, hontem, cerca das 11 horas, na rua 25 de Março, "ingenuamente" cahiu no conhecidissimo e já mofado "conto do vigario". A mesma historia de sempre. Dois individuos approximaram-se de Soares e pediram-lhe a "esmola" de levar á Santa Casa de Misericordia a quantia de 13 contos de réis. E o nosso homem entregou aos malandros 385$000 que tinha no bolso e depois foi queixar-se á Policia...

Na Delegacia de Repressão á Vadiagem, a cargo do sr. dr. Egas Botelho, Francisco Soares prestou declarações e reconheceu na photographia de malandros que lhe foram apresentadas, os larapios Oscar dos Santos, vulgo "Grillo", e Edmundo Gonçalves, como sendo os mesmissimos que lhe passaram o "conto do vigario" e levaram os seus 385$000...

Chorando o seu dinheiro, Soares pediu ao escrivão, sr. João Silveira Moraes, a "caridade" de lhe adeantar os 385$000, que seriam depois restituidos pelos malandros, quando os mesmos fossem presos.

A ingenuidade do Soares é, pois, um facto...

Cuidado com a saude!

Em analyses procedidas no Laboratorio da Inspectoria de Alimentação, foram condemnados os seguintes productos:

Macarrão, João Caruso, av. Celso Garcia, 60, colorido com corante derivado de hulha;

Corante, para macarrão, G. Spampinato, rua José Paulino, 209, corante de hulha não permittido;

Corante amarello, Romeu Chiocca, av. Celso Garcia, 423, corante derivado de hulha, não permittido;

Vinagre de vinho, Carmello Pauleti e Irmão, rua Barão de Jaguara, 179, producto mal acetificado;

Vinho nacional, Carlos Eduardo de Breyne, rua Pamplona, 181, producto improprio para o consumo;

Vinhos nacionaes, Guilherme Padovani, Itatiba; Vito Jacomá, Campo Limpo; Aurelio Frediano, Rocinha; Luiz Favero, São Pedro; Cyro Tonoli, Jundiahy; Gino Zilioli, Itatiba; producto acetificado;

Vinho prtuguez, especial, "Clarette", bar e restaurante Carioca, avenida S. João, 537, producto improprio para o consumo;

Vinho nacional, J. Fonseca e Cia., contém anilina; e vinho tinto, José Rellesso, Jundiahy, producto acetificado.

— Durante o mez foram inutilizados 2.350 kilos de pescadas e 1.700 kilos de carne verde.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Chegaram a vias de facto no Palacio da Justiça

Hontem, ás 14 horas, o dr. Constantino Rodrigues, de 60 annos, casado, advogado, morador á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 916, encontrou-se, no corredor do terceiro andar do Palacio da Justiça, com o seu collega dr. José Alvaro de Alvares Otero, de 42 annos, casado, residente á rua Dr. Alberto Cardoso de Mello, 6, e por questões em uma causa em que ambos são defensores das partes, discutiram e chegaram ás vias de facto, não se ferindo, entretanto.

Os contendores foram apresentados á autoridade de serviço na Central de Policia, acompanhados por um officio do dr. Alcides Ferrari, juiz da 2.ª Vara Civel, e prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

O caminhão foi de encontro ao muro e o militar ficou gravemente ferido

A's 12 horas de hontem, no cruzamento das ruas João Theodoro e Antonio de Mello, o auto-caminhão n.º 13, da 2.ª Região Militar, guiado pelo soldado Alvaro Alves Barreto, do 3.º B. do 5.º R. I., foi de encontro a um muro, resultando sahir o militar gravemente ferido.

A victima, após os primeiros auxilios na Assistencia, foi removida para o Hospital Militar do Cambucy, onde ficou em tratamento.

Do facto teve sciencia a autoridade de plantão na Central de Policia.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

Commemora a Egreja Catholica hoje São Tiburcio, martyrizado em Roma; São Rufino, bispo de Assis, martyrizado no anno 236, com seus companheiros; Santa Suzanna e Santo Alexandre, tambem martyrizados pela fé catholica.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Como nos annos anteriores, realizar-se-ão solennidades em honra do Bom Jesus, como uma justa e piedosa homenagem prestada ao padroeiro do Braz.

Haverá solenne novenario na matriz, o qual será encerrado hoje, ás 19 horas.

—— Em beneficio da continuação das obras da matriz, realizar-se-ão varios divertimentos, leilões, representações, havendo festejos especiaes para crianças, no largo da Matriz, que será profusamente illuminado. Ouvir-se-ão durante todos os festejos peças musicaes pela "Banda Restauração Portugueza".

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Proseguirão hoje, no Santuario do Coração de Maria, os solennes cultos que os archiconfrades e devotos desse Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira.

As solennidades começarão diariamente, ás 19 e meia horas, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do SS. Sacramento.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

Hoje, não haverá a vigilia semanal da Adoração do SS. Sacramento, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, em virtude de ter de se realizar, na noite de 14 para 15 do corrente, a vigilia geral em honra da Assumpção da Santissima Virgem, reunindo-se todas as turmas de adoradores e havendo missa de communhão geral, á meia hora depois de meia noite.

No proximo sabbado, 18 do corrente, reunir-se-ão, em vigilia semanal, a segunda e a terceira turma.

DISTINCÇÃO HONROSA

Das mãos de d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, acaba de receber monsenhor dr. Joaquim Alves Ferreira, vigario de Batataes, communicação de lhe ter sido conferido o titulo de prelado-domestico de S. S. o Papa Pio XI.

Monsenhor dr. Joaquim Alves Ferreira, vigario de Batataes, recentemente agraciado com o titulo de Prelado Domestico de S. S. o Papa

Com tão elevada deferencia da Egreja Catholica para com o seu zeloso servidor, concedida por solicitação de d. Alberto, quiz s. exc. revma. premiar-lhe mais uma vez, o esforço e a dedicação.

Por esse motivo, o agreciado foi muito felicitado, não sómente pelos seus parochianos que o veneram, como pelos elementos mais representativos de todo o Estado.

Afim de cumprimentarem pessoalmente o vigario de Batataes, para lá se dirigiram os drs. Francisco Junqueira, vice-presidente da Commissão Directora Provisoria do P. R. P., Fabio Barreto; vice-presidente do Directorio do mesmo partido em Ribeirão Preto e o sr. Honorio Rebouças d'Avila, em nome do "Correio Paulistano".

Monsenhor dr. Joaquim Alves Ferreira, cujo jubileu sacerdotal foi commemorado festivamente em Batataes, no dia 6 de maio deste anno, nasceu naquella cidade em 29 de outubro de 1880.

Com doze annos matriculou-se no Collegio S. Luiz de Itu', onde fez um curso brilhante, findo o qual passou para o extincto curso annexo da Faculdade de Direito de São Paulo. Approvado com optimas notas, entrou para o Seminario Episcopal, frequentando simultaneamente os cursos de Philosophia e de Theologia.

Em 9 de de novembro, de 1903, recebia o diaconato, sendo-lhe conferida, a 8 de dezembro de 1904, a ordem de presbytero.

Até abril de 1909, serviu como secretario particular do Bispado de Ribeirão Preto, tendo sido logo depois nomeado vigario da parochia de Batataes, sua terra natal, onde até hoje se mantem, rodeado da estima e da consideração de seus parochianos. Em 1926, foi monsenhor Joaquim Alves Ferreira, agraciado com o titulo de camareiro de honra de Sua Santidade e presentemente agraciado com a distincção a que nos referimos.

O MAIOR CONSOLO DE UM MISSIONARIO INDIGENA

Não ha muito, o Santo Padre Pio XI dizia a um superior de Missão: "Deveis dar ensejo aos filhos das familias indigenas de se tornarem elles sacerdotes, afim de não terdes de recorrer a sacerdotes estrangeiros".

Antes de assim falar o Papa, já um missionario lazarista havia posto em pratica tão salutar idéa.

No dia 12 de julho de 1933, completava elle 70 annos de edade; viu-se, em tal data, rodeado de numerosos sacerdotes que vieram felicital-o; mas o que maior alegria lhe dava eram os 18 sacerdotes indigenas, todos filhos da parochia que regia e educados á custa delle. Com o seu zelo, fizera da parochia um verdadeiro viveiro de vocações sacerdotaes.

Si todos os catholicos comprehendessem bem a necessidade de se constituir o clero indigena, formado de filhos dos respectivos paizes, não faltariam os recursos para a manutenção dos seminarios nas regiões missionarias.

— Dae-me sacerdotes indigenas, que tenham a mesma côr, e falem a mesma lingua dos seus ouvintes e conheçam a sua indole, e dentro de pouco tempo não haverá mais pagãos — assim diz o grande Papa Missionario, que actualmente rege a Egreja.

A onda do nacionalismo invadiu a humanidade toda; os povos civilizados e os povos incultos só falam em nacionalizar tudo.

A Egreja de Christo, que acompanha o evoluir dos povos e toma em conta, na evangelização e para a salvação das almas, as tendencias naturaes e justas, pela voz do seu chefe clama por sacerdotes indigenas.

A religião só cria raizes solidas, quando o povo vê no altar sacerdotes de sua nacionalidade.

Portanto, quem está animado de verdadeiro zelo pela propagação da Egreja de Christo, não negará a sua esmola á obra missionaria.

NOTICIAS DO CAMPO DAS MISSÕES

A Ordem de S. Francisco de Assis é missionaria por excellencia. Dos seus 23.000 membros (Estatistica official de 1932|33) 3.600 trabalham nas Missões, distribuidos entre 74 districtos missionarios; 43 dos quaes em terras pagãs, 15 entre mahometanos e schismaticos, 16 em diversas estações da America. No ultimo anno os franciscanos baptizaram 24.000 adultos, 145.000 creanças e 65.000 na hora da morte. 2.800 escolas franciscanas são frequentadas por 200.000 creanças. A Ordem tem actualmente perto de mil seminaristas. Os Franciscanos têm sob sua administração 76 hospitaes, com 42.000 leitos, 230 pharmacias com 3 milhões de consultas annuaes. E' admiravel como a Ordem de S. Francisco está cumprindo o "Ide, pregae o Evangelho e baptizae os povos", do Divino Mestre.

— A Companhia de Jesus em 49 districtos occupa um pessoal de 2.959 missionarios destinados para a cura d'almas de 2.526.000 catholicos e 2.980.000 catechumenos. Dirigem 12 universidades (com 9.000 ouvintes), 125 collegios (com 35.000 alumnos), 1.000 escolas (com .... 393.000 alumnos), 44 hospitaes, 107 asylos, 10 leprosarios e 360 pharmacias para pobres. (Optimo material para os apologistas da Missão philantropica da Maçonaria!)

— E mais uma: S. João Bosco deu inicio ás suas Missões no dia 11 de novembro de 1875, com uma primeira expedição de 10 missionarios, chefiados pelo padre João Cagliero, ao depois cardeal da Santa Egreja.

Hoje, dirigem os Salesianos, 17 Missões propriamente ditas, e 30 Missões secundarias ou quasi-Missões.

Num total de superficie em km.2 2.807.294 — Sacerdotes, numero 287 — Clerigos, num. 274 — Coadjutores, 218 — Irmãs, numero 350 — População total, 23.422,008.

— Canadá é um dos paizes catholicos, que mais missionarios dá á Egreja. Em 1933 foram mandados para as Missões 43 sacerdotes (de 13 Congregações), 35 Irmãos (de 5 Congregações) e 94 Religiosas (de 24 Congregações).

— Dois bispos das regiões arcticas, Mgres. Turquetil e Makenzie foram recebidos pelo Papa em audiencia particular. Tiveram assim occasião de admirar os grandes conhecimentos do Santo Padre da Missão polar e o interesse extraordinario que tem pelos trabalhos dos "missionarios de gelo".

O Santo Padre falou-lhes tambem da esperança que nutre, de em não longo tempo poder dar as honras dos altares aos dois missionarios Oblatas Rouvier e Leroux, que a 30 de outubro de 1915 foram assassinados por motivos da fé.

— Com a edade de 71 annos, a 20 de novembro de 1933 falleceu o vigario apostolico de Keewatin, mons. Charlebois, o "Bispo errante", como era appellidado por causa do zelo apostolico e extraordinario que manifestava em percorrer constantemente o vastissimo territorio da sua jurisdicção. Successor é mons. Martinho Lajeunesse, sobrinho do fallecido.

— O governo das Ilhas Fidji ligou a ilha dos leprosos Maconei com a capital Suva por uma estação radiotelephonica, motivando este seu acto pelo desejo que o anima de suavisar um pouco a triste sorte dos pobres doentes, como tambem de obsequiar as Irmãs, que dia e noite, com verdadeiro heroismo de caridade se dedicam aos mais pobres que póde haver no mundo.

— Cresce extraordinariamente a immigração chineza no vicariato Rabaul (Nova Pommerania). Sendo bastante grande o numero dos catholicos, a autoridade ecclesiastica destacou-lhes um cura d'almas.

— O numero dos catholicos no Japão passou 100.000, sendo exactamente 100.491.

— Perda muito grande a Egreja do Japão soffreu pela morte do almirante Yamamoto. O fallecido, que grandes serviços prestou ao catholicismo no Japão, teve ainda o prazer de assistir á installação do novo Delegado Apostolico, Mgr. Marella.

— Noticias que chegaram de Manchukuo dizem que, contrario ao que foi transmittido primeiro, Mgr. Imhoff não foi victima de assalto dos bandidos, mas do desastre de trem, provocado por um descarrillamento.

— Grande é o numero de monges schismaticos na Abessinia. Trata-se de oppôr a estas ordens pouco cultas, Ordens catholicas, como restauradoras das melhores tradições da vida religiosa regular no Oriente. Desta obra incumbiram-se os cistercienses reformados de Casamari na campanha romana. Dois sacerdotes abessinios do Rito alexandrino-ethiopico e alguns monges de Casamari dirigem a educação ascetica dos primeiros candidatos, dos quaes 15 já usam o habito religioso.

— No Vicariato de Kisumu dos missionarios de Mill-Hill foram descobertas grandes minas de ouro. Uma commissão do governo, á qual pertence tambem o vigario apostolico, tomou providencias no sentido de afastar os indigenas da má influencia dos mineiros europeus.

— Uganda é ainda a primeira e mais importante entre as Missões da Africa, com seus 322.802 indigenas baptizados e 90.665 catechumenos. Na Missão trabalham 90 sacerdotes europeus e 50 indigenas, 62 Irmãs brancas e 229 de côr. O numero das confissões no anno passado foi 1.007.143 e das communhões, 3.533.389.

— Os dois abbades benedictinos d. Gallo Steiger de Peramiho e d. Joaquim Ammann de Udanda foram elevados á dignidade de Bispos.

— Em Transvaal apparecem já os primeiros effeitos da Acção Catholica. Ultimamente, os professores e catechistas de côr se uniram em uma "Liga de professores catholicos". Um dos pontos das suas constituições prescreve a realização annual de exercicios espirituaes.

— Os Benedictinos de Engelberg assumiram a administração toda do Seminario de Jaunde em Kamerum.

— De todas as Missões africanas, como do Sudan, do Kongo-Belga, de Urundi, de Ruanda chegam noticias as mais lisongeiras sobre o progresso da religião catholica entre os povos de sua administração. A queixa quasi geral é a do numero insufficiente de missionarios.

— Um missionario da Missão de Basutolandia escreve: "Si tivessemos em vez de 40, 80 sacerdotes, Basutolandia em pouco tempo seria catholica. Actualmente temos 78.300 catholicos e 18.520 catechumenos".

CURIA METROPOLITANA

Oração imperada

"De ordem do exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revmos. srs. sacerdotes desta archidiocese que enquanto não se mandar o contrario deverão dar nas missas, quando as rubricas o permittirem a Oração Imperada "Ad petendam pluviam".

De ordem de s. exc. revma. — São Paulo, 10 de agosto de 1934. — Padre João Kulay, chanceller do arcebispado".

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral assignou as seguintes justificações:

Lapa — Romeu Pizzegato e Marial Celra; a Miguel Gorka e Helena Baliulevieiute; a Fernando Bento Andrade e Maria de Carvalho.

S. João Baptista — Sylvio Bussili e Leonor Angissani.

Hygienopolis — Halmiton Perlingeiro e Carlota Andrade.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

A politica nos pampas

O SR. BAPTISTA LUZARDO CONSTATA UM VERDADEIRO RENASCIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — O sr. Baptista Luzardo, em entrevista á imprensa, declarou que, desde a chegada á Uruguayana, os exilados politicos tinham constatado um verdadeiro renascimento do Rio Grande do Sul para concorrer ao proximo pleito. Recordou as manifestações recebidas pelos frentistas, principalmente a de domingo ultimo, nesta capital.

Interrogado sobre a nova Constituição, respondeu que não procurariam examinar a sua origem ou as suas imperfeições, mas desejavam, tão sómente, que fossem executados os seus dispositivos e assegurados os direitos que a Nação tinha consagrado.

O sr. Baptista Luzardo rematou: "Queremos batalhar pela execução de nossos principios, pela victoria de nossos ideaes politicos. Emfim, queremos ampla liberdade e justiça, para podermos batalhar com todo nosso ardor e civismo".

A EBULIÇÃO POLITICA

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — A arregimentação dos partidos politicos com vistas ás eleições de outubro continua intensa em todos os municipios.

A Frente Unica está promovendo reuniões e sessões civicas, reajustando os seus quadros eleitoraes.

De outra parte, o Partido Liberal tambem trabalha activamente.

OS SRS. JOÃO NEVES E BAPTISTA LUZARDO OPTARAM PELA DEPUTAÇÃO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — O sr. João Neves da Fontoura seguirá para a cidade de Cachoeira, onde permanecerá alguns dias.

Sabe-se que a Frente Unica o convidou a escolher entre a representação federal e a estadual tendo o sr. João Neves optado pela primeira.

Tambem o sr. Baptista Luzardo optou pela representação federal.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS REMADORES BRASILEIROS CHEGARAM A MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10 (H.) — Os remadores brasileiros Antonio Rocha e Ferreira de Andrade realizaram com exito a etapa de praia Carrasco ao cáes do Rowing Club. Os raidmens tiveram carinhosa recepção por parte dos esportistas uruguayos.

DECLARAÇÕES DO SR. ARNALDO GUINLE

RIO, 10 (H.) — A proposito da idéa de um encontro entre o seleccionado da Federação Brasileira de Futebol e o que foi enviado pela C. B. D. ao Campeonato Mundial, o sr. Arnaldo Guinle declarou o seguinte:

"A Federação não consentirá que os seus jogadores tenham relações esportivas com os elementos que afastamos do esporte. Esses jogadores faltaram aos seus contractos e foram excluidos do profissionalismo brasileiro. Por isso mesmo seria irrisorio, contra todos os principios de disciplina que consentissemos em uma disputa dessa natureza.

O desafio não passava de um ardil para que os jogadores eliminados entrassem em contacto com os elementos da Federação".

O sr. Raul Pilla vae redigir o manifesto da frente unica dos pampas

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — O sr. Raul Pilla foi incumbido de redigir o manifesto que a frente unica dirigirá ao eleitorado riograndense e que será subscripto pelos chefes e elementos de destaque de ambos os partidos colligados.

O documento deverá ser dado á publicidade amanhã.

Affirma-se que o sr. Baptista Luzardo ficará encarregado de entregar pessoalmente em Recife o manifesto ao sr. Borges de Medeiros.

Um caso de policia

RIO, 10 (H.) — Na madrugada de hoje foi encontrado cahido na avenida Niemeyer, proximo á Gruta da Imprensa, um homem de 26 annos de idade.

O desconhecido declarou chamar-se Miguel Gonge e ter chegado hontem de S. Paulo. Havia tomado um automovel, pedindo ao "chauffeur" que o levasse a Copacabana, mas, ao chegar ao logar em que fôra encontrado, o motorista o havia atirado fóra do carro.

Miguel Gonge estava sujo de poeira e apresentava ligeiras escoriações no rosto.

A' memoria de Antonio Torres

A SESSÃO DE HONTEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, PRESIDIDA PELO SR. RAUL PEDERNEIRAS

RIO, 10 (H.) — A sessão de hontem da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem á memoria de Antonio Torres, foi presidida pelo dr. Raul Pederneiras, que convidou para tomar parte na mesa os drs. Bastos Tigre, Agrippino Grieco, Gilberto Amado e Hermes Lima e dois irmãos de Antonio Torres que, vindos de Minas, aqui estão para receber os seus despojos.

Aberta a sessão, o dr. Raul Pederneiras, em palavras de saudades, deu-lhe o significado.

Falou em seguida o poeta Bastos Tigre, que disse que aquella cerimonia não tinha o caracter de reclame, pois era realizada de accordo com o feitio de Antonio Torres. Não tinha também o aspecto funebre, porque era a manifestação de saudades a quem viveu alegremente.

Seguiu-se o sr. Agrippino Grieco, que fez o estudo da vida literaria de Antonio Torres.

Por fim, o professor Gilberto Amado apreciou, sob o aspecto psychologico, a obra de Antonio Torres no scenario politico social do paiz.

EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — Pelo nocturno do Rio é aqui hoje esperado ás 10 horas o corpo do escriptor Antonio Torres, fallecido em Hamburgo.

Depois da encommendação que se fará na matriz de S. José, o feretro será transportado para o Cemiterio de Bom Fim onde será sepultado.

Os resultados do beneplacito para a nomeação de Von Papen

HITLER FAZ IMPORTANTES CONCESSÕES — DISSOLVIDA A LEGIÃO NAZISTA QUE OPERAVA NA BAVIERA

BERLIM, 10 (H.) — A famosa legião austriaca dissolvida pelos dirigentes do Partido Nacional-Socialista e que se recrutava entre os nazistas austriacos refugiados na Allemanha, pretendia, segundo se affirma, intervir no momento opportuno para elevar ao poder, na Austria, um governo nacional-socialista.

Sabe-se actualmente que uma acção isolada nesse sentido foi tentada por alguns legionarios nos arredores de Kollerschlag, no momento do "putsch" nacional-socialista de Vienna e que a entrada dos legionarios no territorio austriaco foi impedida tanto pelas autoridades das fronteira allemã como pelos guardas da fronteira austriaca.

Informações procedentes de Munich dizem que os campos da legião situados em varias localidades da Baviera foram já, em parte, evacuados e que a directoria do partido nacional-socialista austriaco, com séde em Munich, foi dissolvido.

Si estas informações são exactas é licito ver nas medidas acima indicadas certa ligação com o beneplacito concedido pelo governo de Vienna na nomeação do sr. Franz von Papen para ministro do Reich junto do governo da Austria.

Estas circumstancias indicam, de outra parte, que o governo de Berlim consentiu em fazer importantes concessões afim de obter a acceitação do nome do sr. Franz von Papen para chefe de missão diplomatica extraordinaria do Reich em Vienna.

Como quer que seja a situação actual não resolve o caso dos legionarios austriacos actualmente residentes na Allemanha. Parece, portanto, que uma das tarefas iniciaes do sr. von Papen consistirá precisamente em negociar com o governo austriaco as modalidades da volta destes refugiados politicos que, desde as occorrencias de Vienna, de 25 de julho, foram recolhidos a campos de concentração sob a guarda de milicianos hitleristas de uniforme preto.

Para a historia do 9 de julho

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — A "Federação" publica o texto da carta dirigida pelo sr. Raul Pilla ao general Flores da Cunha, pouco antes de 9 de julho de 1932, em resposta a uma missiva em que o interventor riograndense manifestava o desejo de encontrar uma solução para a situação do paiz. Na carta, o sr. Pilla declarava acceitavel a formula que tivera occasião de lembrar ao general, segundo a qual o sr. Flores da Cunha iria para a pasta da Justiça, afim de promover a reconstitucionalização. Accrescentava que o interventor gaucho contaria no novo posto com sympathias de todos os seus correligionarios da Frente Unica.

O sr. José Americo gostou da politica

RECIFE, 10 (H.) — O ex-ministro José Americo, que passou por esta capital em viagem para Parahyba, declarou que não pretende abandonar a politica do seu Estado, continuando mesmo, de longe, a pugnar pelos interesses parahybanos.

O sr. José Americo disse egualmente que a sua ausencia do Brasil será curta.

Vamos trabalhar!

O SR. RAUL FERNANDES, LIDER DA MAIORIA NA CAMARA DOS DEPUTADOS, PEDE NUMERO PARA PODER VOTAR

RIO, 10 (H.) — O sr. Raul Fernandes, lider da maioria da Camara, dirigiu aos lideres das bancadas, inclusivé os ausentes, o seguinte telegramma:

"Sendo imprescindivel que a Camara se desobrigue das incumbencias constitucionaes que motivaram a prorogação do seu mandato, rogo ao prezado amigo interpor seus bons officios para que a deputação do seu Estado concorra permanentemente com a presença de metade dos seus membros. Identico appello estou fazendo ás demais representações, de modo que, revesando-se aqui os deputados, se concilie o cumprimento daquelle dever com as necessidades da campanha eleitoral a que os partidos ora se consagram. Saudações amistosas. — Raul Fernandes."

AINDA E SEMPRE AS PORTEIRAS DO BRAZ!...

Continua o atravancamento do transito na avenida Rangel Pestana — Não haverá solução para o caso? — Scenas de Babel occasionadas pelos conductores apressados

A famosa porteira da avenida Rangel Pestana — o eterno estrangulamento do trafego no Braz

As porteiras do Braz... Eis um problema que fez criar cabellos brancos a todos os urbanistas de São Paulo e que, apesar de todos os esforços dos esthetas, ainda continu'a sem solução.

Dezenas e dezenas de projectos foram apresentados, foram abertos varios concursos e lançadas muitas suggestões, os jornaes cansaram-se de inserir columnas e mais columnas sobre a questão, mas as velhas porteiras do Braz continuam a atravancar o transito sempre movimentado da avenida Rangel Pestana.

Pontes, tunneis e galerias; desvio da linha ferrea, etc., nada disso serviu para dar um golpe de morte nas velhas porteiras. Parece que a engenharia moderna, que faz arranha-céos monolithicos e pujantes e abre no seio das montanhas tunneis gigantescos, se julga incapaz de resolver essa questão, ou então que o problema não merece a menor attenção por parte dos technicos.

Entretanto, pelo que temos ouvido, existem varias maneiras de se banir de uma vez por todas as cancellas rueiras do Bras. E, de u'a maneira ou de outra, essa questão que aberra dos nossos foros de cidade moderna tem que ser solucionada.

Pela photographia reproduzida no alto temos uma impressão completa do quanto prejudicam o trafego da avenida Rangel Pestana, arteria principal do Braz e que dá accesso directo ao Belém, á Penha e a outros bairros da nossa capital, as porteiras da Central do Brasil.

Vezes ellas permanecem fechadas por mais de dez minutos para dar logar á manobra das locomotivas e em sua frente se avoluma o numero de bondes, caminhões, carroças e automoveis, cujos conductores e passageiros, quasi sempre apressados, prorompem em vozerios, occasionando scenas de Babel.

Posse do directorio districtal e do Conselho Consultivo do P. R. P. na Lapa

A solennidade de hontem, no Theatro Carlos Gomes — Os discursos proferidos e as saudações á Commissão Directora do velho partido politico e á mulher paulista

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão de festas do Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de Outubro, a cerimonia solenne da posse do directorio districtal e do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista da Lapa.

Abrindo os trabalhos em meio de uma assistencia formada pelo que ha de mais selecto no populoso bairro, o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora Provisoria do P. R. P., declarou empossado o directorio districtal, composto dos srs.: dr. Mariano Wendel, dr. José Getulio de Lima, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Alfredo Maminni, Joaquim Franco de Mello, Avelino Rodrigues, Arnaldo Serpa Nunes, Horacio de Arruda Pereira, dr. Paulo de Campos, José Ozzetti, Nicolino dos Reis e José Rodrigues Simões, e o Conselho Consultivo ficou assim organizado:

Jair Arantes de Noronha, Raphael Rocco, José Maria de Jesus, Francisco de Paula Conrado, Thimoteo Alves de Siqueira, Benedicto de Almeida Diogo, Gabriel Motta, Carlos dos Santos, Enéas Augusto Barbalho, Luiz Mazzonetto, Antonio Dias, Aristides Donzellini, Emilio Brunello, Clemente Catalani, Manuel Luiz Brops, Caetano José da Silva, Benedicto Oliveira, Paschoal Carletti, Bechara Calixto, Umberto de Ciccio e Armando Guzzi, dando a seguir, a palavra ao dr. João Sampaio que, num bellissimo improviso, depois de dizer-se surpreso com o convite que lhe era feito para falar ao povo da Lapa, cumprimentou e saudou os expoentes do numeroso sector do Partido Republicano, tão bem escolhidos para dirigir a politica local. Os homens que acabavam de integrar-se na chefia de tão importante nucleo eleitoral eram a garantia maxima e segura de que o partido que representava obteria no districto da Lapa uma victoria esmagadora sobre os seus adversarios. Desses adversarios que se jactam de que o P. R. P. não é mais uma realidade mas apenas uma sombra, uma phantazia. Para desmentil-os, entretanto, nada mais era preciso que acompanhar, embora de longe, a actividade dos que se colocaram sob a sombra protectora do Partido, ali na Lapa ou em qualquer parte do Estado.

E depois de varias considerações de ordem geral sobre o que fazem, por toda a parte, os soldados de seu partido, o dr. João Sampaio declarou, depois de estabelecer um confronto entre a pratica dos dois partidos, que o P. R. P. é hoje, na verdade, uma mystica no coração dos paulistas.

Não era possivel, asseverou, que vencessem nas urnas os homens que desmentindo no dia seguinte as affirmações da vespera e que, esquecendo-se em tão pouco tempo dos sacrificios dos que se collocaram a seu lado e a seu lado luctaram, se entregaram aos vencedores, em attitudes sorridentes, quando da guerra travada restavam ainda os mais profundos e mais justos resentimentos.

Não seriam vencedores os que offereceram o apoio de São Paulo em troca de duas pastas, porque aqui estavam os paulistas vigilantes pelo decoro de sua gente, para oppor á sua vontade, a vontade soberana de todo o povo bandeirante. E S. Paulo que se levantou em 32 para obter pela força a sua autonomia, levantar-se-ia novamente em 14 de outubro para mostrar, pelas urnas, que contra o seu direito não ha opposição possivel.

Falou ainda o dr. João Sampaio sobre a attitude mantida pelos politicos depostos pela revolução de 30, analyzando o proceder dos que aqui assistiram os quatro annos da desastrosa administração revolucionaria e o dos que do exilio voltavam ainda maiores do que quando para o desterro haviam partido, para terminar concitando o povo da Lapa a cerrar fileiras em torno do P. R. P. para gloria de S. Paulo e salvação do Brasil.

SAUDAÇÃO A D. ALAYDE BORBA

Logo após levanta-se a senhorita Brasilides Rivetti que, depois de enaltecer a figura da sra. d. Alayde Borba e de falar sobre os seus dotes de coração, suas grandes virtudes, offerece á illustre dama paulista, em signal de gratidão pelo muito que tem feito por S. Paulo, um lindo "bouquet" de flores naturaes.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO DIRECTORIO

E' então dada a palavra ao dr. José Getulio de Lima, presidente do Directorio empossado, que pronuncia o seguinte discurso:

"O povo laborioso da Lapa, aqui presente nesta historica Assembléa, vos sau'da e reaffirmando as suas convicções politicas me faz o seu porta-vóz, para alto e bom som proclamar a mais absoluta e incondicional solidariedade ao Partido Republicano Paulista, que os illustres senhores tão dignamente representaes.

Ao P. R. P.... que em 40 annos de governo soube proporcionar ao povo bandeirante, esse progresso extraordinario uma civilização e uma cultura invulgar...... e mais que isso..., creando estadistas, que honram o nosso Estado e dignificam a Nação Brasileira.

Senhores... de pé traduzamos o nosso enthusiasmo num preito de fidelidade e do mais vehemente acatamento ao PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA!

Passados esses 4 annos em que a nossa grande patria se viu mergulhada num profundo chãos, eis que, as forças politicas se agitam procurando cada uma, dentro de sua ideologia, chamar novos adeptos, ampliando os seus quadros partidarios e aprestando-se para de novo entrar na liça...

Isso meus senhores não acontece comnosco; fóra desta regra geral, como verdadeira unica e expressiva excepção acha-se o nosso glorioso PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA. E porque?...

Senhores, os acontecimentos são de hontem, dahi a facilidade de os rememoriarmos e até descermos a uma meticulosa analyse, o que não farei.

Com a quéda do Governo Central foi invadido o nosso Estado, e diga-se de passagem, com a co-autoria de uma corrente politica.

Occupado o nosso governo, desenrolaram-se aventuras, das mais pitorescas, as mais deprimentes, das quaes não vale a pena recordar.

São Paulo soffreu o castigo de seus meritos, pagou com a humilhação o tributo da sua acendrado amor á Patria commum, e os bons paulistas recolheram-se, preferindo o ostracismo, á pactuar com destinos inominaveis, que degradaram ás raias do ridiculo.

Meus senhores, se outros titulos não tivessem os dirigentes do Partido Republicano Paulista, bastaria essa attitude sobranceira e digna para merecer agora o apoio dos homens de bem e a administração de todos os que labutam, mourejando honestamente nesta terra abençoada.

O Partido Republicano Paulista que tantas glorias deu ao povo de São Paulo seria réo de alguma culpa se de uma ou outra forma cooperasse directa ou indirectamente com os invasores de nossa terra. Eis porque, chegou o momento de separar o joio do trigo... Os paulistas opportunistas, dos paulistas de convicção. Daquelles que collocam S. Paulo acima de qualquer posição, seja de pequena categoria, seja de altas funcções.

Meus senhores, essas são as credenciaes com que nos apresentamos á presente lucta eleitoral; essas são as armas com que iremos para a frente, e se vencermos, recollocaremos São Paulo no seu verdadeiro lugar, cujo pedestal de gloria é o Partido Republicano Paulista, mas se vos acovardardes com as promessas fugazes dos falsos regeneradores, com as promessas de um governo de emergencia... se não tiverdes a nobreza de vos collocar francamente ao lado do nosso glorioso partido, ah! meus senhores, assistiremos a hecatombe e os funeraes de todo esse explendor...

Senhores, firmes, apoiemos com todas as forças e com todo o nosso enthusiasmo o Partido Republicano Paulista, e que esse nosso apoio e enthusiasmo arraste as nossas fileiras até os indifferentes, preparando assim para 14 de outubro a mais brilhante victoria, no mais memoravel dos pleitos: a reconquista de São Paulo pelos bons paulistas.

Senhores da Commissão Directora, ide tranquillos porque aqui se trabalha sériamente; porque aqui tambem o coração paulista pede desaggravo a São Paulo, e, esse desaggravo será: a votação cerrada nos nossos candidatos.

Senhores, mandae e nós saberemos obedecer".

FALA O DR. FRANCISCO FRANCO DE ABREU

Serenada a salva de palmas que acolheu as ultimas palavras do orador, o dr. Francisco Franco de Abreu em longo discurso que era um formidavel libello contra os que se collocaram á frente do governo dictatorial e os que em S. Paulo acceitaram a delegação desse mesmo governo, saudou os membros das Commissões Directora e Coordenadora alli presentes e a mulher paulista representada por d. Alayde Borba.

ORAÇÃO DO DR. CYRILLO JUNIOR

Falou, depois, o dr. Cyrillo Junior que, em longo e vehemente discurso criticou a acção dos que combatem o P. R. P. mostrando por que a attitude desses homens, em tudo contrario aos que fazem os seus correligionarios, se mantem intransigentemente contra a vontade do povo de que se dizem representantes.

Demorou-se o orador em mostrar os erros do governo e as falhas da revolução, perguntando, deante de tudo o que vinha de affirmar, qual os crimes commettidos pelo P. R. P. antes de 1930, de 1930 até 1932 e de 1933 até agora, para concluir dizendo que a propria revolução, na fallencia, nada conseguira apurar contra os homens que derrubaram pela força, quando trahiram os que nelles depositavam confiança.

SAUDAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEMININO

A sra. d. Julieta Roos Pereira, a seguir, em nome da mulher paulista, proferio as seguintes palavras:

"O Departamento Feminino do Partido Republicano da Lapa, do qual me honro de ser presidente, em nome da mulher paulista, em nome deste povo aqui reunido em massa e cioso de Justiça, vem jurar-vos fidelidade nas urnas, na paz ou na guerra, na gigantesca lucta em que estamos empenhados, para a reivindicação de nosso querido São Paulo, ha quatro annos humilhado por seus inimigos.

A mulher paulista quer mais uma vez luctar ao lado de seus patricios para o engrandecimento desta terra tão querida e tão desditosa.

E o caminho mais acertado a seguir, será o da restituição de São Paulo ao partido que por mais de 40 annos de lucta nas trincheiras dos ideaes republicanos, sabiamente, dirigiu e administrou os interesses da collectividade.

A volta de nossa terra á paz, á prosperidade, ao Direito e á Justiça, depende, exclusivamente do proximo pleito e da vossa bravura. O voto da mulher paulista será, sem duvida, digno de vossos soffrimentos. Por meu intermedio ella vos promette seus votos, e vos anima para a lucta, ferreos generaes do gigantesco combate, tendo á frente o incansavel vulto do dr. Altino Arantes."

O ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

D.ª Alayde Borba agradeceu a saudação e as provas de affeição recebidas, tendo logo a seguir o dr. Altino Arantes encerrado os trabalhos deixando a mesa em que, tambem, se sentaram os srs. João Sampaio, Cyrillo Junior, Rubião Junior e d. Alayde Borba, para visitar o posto de alistamento da Lapa, installado no predio n.º 119, da rua 12 de Outubro.

Na Camara dos Deputados

(Conclusão da 1.ª pag.)

que s. exc. fosse, com o brilho que todos lhe reconhecemos, representar o Brasil na Conferencia de Havana, naquella conferencia em que o embaixador Raul Fernandes, como que reindincava postulados assentes em reunião anterior, qual o do uso da lingua portugueza como idioma official.

O sr. Xavier de Oliveira — V. exc. praticava acto de justiça, accrescentando ainda, o nome do sr. Sampaio Corrêa, que tambem representou o Brasil nessa conferencia, com grande destaque.

O sr. Accurcio Torres — Devo dizer ao nobre deputado, que quando falo em Raul Fernandes, não excluo Sampaio Correia. Falando do lider da maioria da Camara, não iria excluir o lider da minha corrente.

Sr. presidente, é a esse cidadão, é a esse notavel brasileiro, é a esse homem que volta — e v. exc. bem o sabe — cercado da admiração unanime de seus compatricios — é a elle, é a Octavio Mangabeira, e é por Octavio Mangabeira que devemos, neste instante, nos congratular com a nação brasileira. (Muito bem, muito bem).

COMO FALOU O LIDER DA MAIORIA

O sr. Raul Fernandes, lider da maioria, tambem encaminhando a votação pronuncia o seguinte discurso:

"Sr. presidente, esta casa conhece de sobra o nobre deputado fluminense que acaba de occupar a tribuna e sabe que s. excia. alia á uma fina malicia espiritual os dons da maior generosidade de coração. Não fosse esta, uma das marcas de seu espirito, poderia eu suppôr que s. excia. teria tido a intenção de me collocar, a, mim, lider da maioria da Camara, na necessidade de recusar um justo voto de congratulações pelo regresso ao Brasil de um brasileiro eminente para não prestar a um adversario da revolução victoriosa essa merecida homenagem.

Se s. excia. tivesse feito esse calculo, sr. presidente, não teria levado em conta que a maioria da Camara dos Deputados, embora filha de uma revolução victoriosa, soube paulatinamente elevar-se cada vez mais até á consideração a mais alta e a mais impessoal dos interesses nacionaes e póde portanto, nestas condições associar-se sem desdouros a quaesquer homenagens a patricios eminentes, ainda que separados politicamente da maioria desta casa.

Folgo em reconhecer no nobre ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira, as mais altas qualidades de um espirito brilhante, de um politico de tradições nobres que, elevado por seus talentos e pelos hombros possantes de sua terra natal aos mais elevados postos, soube sempre honral-os pela compostura com que os occupou e pelos relevantes serviços com que dessas eminencias beneficiou o paiz.

Desta ordem de idéas é claro que não poderiamos ver senão com o maior prazer a sua volta ao seio de seus amigos, ao convivio de sua familia e mesmo a retomada de sua actividade civica, que, sem duvida, ha de ser util para a patria commum, dados os dotes que exornam s. excia. (muito bem). Mas, uma vez que estamos votando moções de congratulações, por motivo dessa ordem, quero, sr. presidente, apoiando o requerimento do nobre deputado, sr. Accurcio Torres, alargal-o em sua comprehensão e modifical-o mesmo em seus fundamentos. Peço á Camara que se congratule com o paiz pela volta de todos os politicos brasileiros exilados. Todos, e cada qual em sua esphera de acção, já serviram o paiz. Balanceados seus erros e acertos, alguma coisa ficou certamente no archivo de cada um e que ha de merecer o nosso respeito e em certos casos o nosso reconhecimento. O mais obscuro dentre elles — porque os houve de todas as categorias — teria tido pelo menos o merecimento de haver se envolvido no Brasil na vida publica, o que é coisa onerosa, nada attrahente. Já é serviço publico em nossa terra alguem sahir da commodidade de sua vida privada e affrontar os azares e riscos de uma viagem ao alto mar da vida publica brasileira, tão cheia de tropeços, percalços e soffrimentos.

O sr. Sampaio Corrêa — E de tempestades de quando em quando.

O sr. Raul Fernandes — Esse sentimento de que todos partilhamos de satisfação por ver tão distinctos brasileiros, alguns partidarios do golpe de 30, depois dissidentes da politica do governo provisorio, outros vencidos de 30 e ainda irreconciliados, se justifica tanto mais quanto estamos convencidos de que estes patricios ainda que por conveniencia de occasião ou por tactica eleitoral não proclamam em voz alta que encontram a casa mais arejada e mais segura do que o deixaram, muito bem hão de sentir, ao pizar o solo nacional e ao tomar contacto com o ambiente que reina no Brasil, que realmente dos escombros do regime passado alguma coisa renasceu que promette e assegura a todos nos dias da maior segurança para as liberdades publicas e privadas e de mais justiça social, um regime constitucional mais digno do Brasil actual e portanto mais digno delle mesmo e de nós outros. Essa impressão, sentida, ainda que não confessada, espero sr. presidente, ha de influir nos animos desses patricios por bem delles e nosso no sentido de retornarem ás lutas civicas com aquella moderação de espirito conservador que é necessario ser observado, para que as instituições que acabamos de reerguer possam dar de si tudo quanto a nação dellas possa esperar. O profundo espirito liberal que as anima pode produzir frutos opimos para o bem estar social e politico do Brasil; mas, ellas são um instrumento delicado que precisa ser manejado por todos nós com a consciencia das responsabilidades que temos para com a nação e que nos impõe o dever de usufruir de um regime de tão largas e garantidas franquias, mas com o sentimento profundo de que antes de tudo devemos batalhar nas lutas politicas dentro do espirito da ordem e da disciplina.

Com estes fundamentos, sr. presidente, eu me associo de coração, em nome da maioria, á moção do nobre deputado, alargando-a, como disse, em seu objecto e estendendo o nosso jubilo pela volta de quantos estiveram fóra de seus lares e afastados de nosso convivio (muito bem, palmas, o orador é vivamente cumprimentado).

O requerimento do sr. Accurcio Torres foi approvado com a ampliação suggerida pelo sr. Raul Fernandes, por unanimidade de votos.

Passando-se á ordem do dia o sr. Thiers Perissé usou da palavra continuando suas criticas á administração do sr. Pedro Ernesto.

A seguir falou o sr. Jones Rocha, que leu um discurso em defesa dos actos praticados na Prefeitura do Districto Federal pelo sr. Pedro Ernesto.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão.

Assembléa ordinaria do Centro Academico Oswaldo Cruz

Realizou-se hontem na séde do Centro Academico "Oswaldo Cruz", uma reunião dos academicos de medicina, afim de tratarem da suspensão dos do 1.º anno medico. Nessa reunião, ficou deliberado entregar-se ao presidente do Centro, o seguinte requerimento:

"Os abaixo-assignados, socios do Centro Academico "Oswaldo Cruz", reunidos em Assembléa Ordinaria, concedem ao sr. Paulo Camargo, presidente do Centro, plenos poderes para tratar junto aos directores da Faculdade, sobre a questão da suspensão dos alumnos do primeiro anno medico, em consequencia dos acontecimentos verificados, durante o trote dado aos calouros. São Paulo, 10 de agosto de 1934. Seguem-se 120 assignaturas".

Os srs. presidente e vice-presidente officiaram ao director da Faculdade para que fosse elevada a falta daquelles alumnos.

Festiva recepção do dr. Octavio Mangabeira na Bahia

S. SALVADOR, 10 (H.) — Chegou a bordo do "Alcantara" o sr. Octavio Mangabeira.

Parte do commercio fechou as portas attendendo ao pedido da Associação Commercial.

Numerosos amigos e correligionarios do politico bahiano o aguardavam no cáes.

As ruas da cidade apresentam aspecto festivo, estando ornamentadas em varios pontos.

Cahiu e fracturou o braço

A's 20 horas de hontem, o menor João, de 9 annos de edade, filho de Cyrillo Pires, residente á rua São Joaquim, 116, quando brincava com alguns companheiros, na esquina da rua da Gloria, levou uma quéda e fracturou o braço direito.

A victima foi pensada no posto da Assistencia.

Victima de um assalto

Maria Conceição, de 22 annos de edade, viuva, residente á rua Alvaro de Carvalho, 23, quando se achava na avenida Anhangabahu', ás 23 horas de hontem, foi assaltada por um desconhecido, que lhe vibrou bengaladas, acabando por furtar-lhe a carteira contendo 64$000 e fugir, após o assalto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e prestou declarações no inquerito aberto na Central de Policia.